www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 9 DE JUNHO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.364 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

A economista que priorizou justiça social


Fernando Fraz...o/Ag...ncia Brasil

Morreu, ontem, aos 94 anos, Maria da Conceição Tavares, responsável por influenciar várias gerações de economistas no Brasil. "Nascida em Portugal, adotou o Brasil e nosso povo com seu coração e paixão pelo debate público e pelas causas populares", reagiu Lula. José Sarney destaca que a professora e escritora deixa um legado de pioneirismo e audácia. "Ela foi a inspiração e o eixo dos que souberam romper a barreira da ortodoxia econômica e propor um desenvolvimento voltado para o ser humano", acrescentou o ex-presidente.

PÁGINA 2

Polícia amplia operações contra grilagem no DF

Em 11 meses, a Coordenação Especial de Proteção ao Meio Ambiente, à Ordem Urbanística e ao Animal (Cepema) realizou 39 ações que impediram a atuação de quadrilhas na venda de terras públicas. As áreas mais visadas pelos criminosos são Arniqueira, São Sebastião, Colônia Agrícola Samambaia, Ponte Alta do Gama, Sucupira (Riacho Fundo), Vicente Pires e 26 de Setembro. O chefe da Cepema, delegado João Maciel Claro, explica que, entre os esquemas dos grileiros, está a venda cruzada: quando o mesmo lote é comercializado para mais de um comprador. Nessa transação, fica difícil para as vítimas acusarem quem os lesou. Entre os delitos dessas quadrilhas estão: falsificação de documentos, crimes ambientais, extorsão e até tentativa de homicídio.

PÁGINA 13

Israel resgata quatro reféns em Gaza

Noa Argamani, Almog Meir Jan, Andrei Kozlov e Shlomi Ziv foram salvos por 100 soldados e policiais. Ação teria matado 210. PÁGINA 9

SAÚDE

Combate ao câncer e qualidade de vida

PÁGINA 12



Circuito junino vai começar!

Reconhecidas em todo país, quadrilhas de são-joão do DF participam de uma competição acirrada e cheia de alegria.

Joanivaldo Júnior: visibilidade

Robson Vilela: tradição

Márcio Nunes: família

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press e Divulgação

PÁGINA 18

ESPORTE

O empresário dos portugueses

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Revista do CORREIO

Toda forma de amar vale a pena

Os relacionamentos podem ir muito além da tradicional relação monogâmica. O casal Luan do Planalto e Juliana Doudement vive um romance aberto e não abre mão do respeito e do diálogo. "Antes de a gente pedir um ao outro em namoro, nós conversamos sobre acordos", revela Juliana.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Trabalho& formação profissional

Pode namorar na firma?

Silvia Regina Mendes, e Danilo Bastos se conheceram na empresa em que trabalham até hoje. Segundo eles, discrição, transparência e diálogo são decisivos para o sucesso da relação afetiva no ambiente corporativo.

Alckmin traz R$ 10 bi da China para os gaúchos

Os investimentos serão destinados para a reconstrução do estado, assolado pela maior tragédia climática da história. "Ao todo, garantimos mais de R$ 24,6 bilhões para o Brasil", destaca o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento e Indústria, ao retornar de Pequim.

PÁGINA 4

Dia D contra a poliomielite

Secretaria de Saúde incrementa ações de vacinação em várias regiões do DF, com destaque para a imunização contra a paralisia infantil. PÁGINA 16

INOVAÇÃO

Energia para prédios públicos

Ibaneis inaugura a primeira usina de energia solar que abastecerá órgãos do GDF. "Temos preocupação com a questão da sustentabilidade", ressalta o governador. PÁGINA 16

Imposto Seletivo é tema do *CB.Debate*

Correio promove, nesta terça-feira, evento com especialistas para discutir a reforma tributária no âmbito do setor de bebidas alcoólicas. PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

9 771808 266011

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

OBITUÁRIO

Maria da Conceição Tavares marcou a história do país por sua busca incansável pela igualdade. A intelectual influenciou gerações, formou economistas e deixou sua contribuição para a sociedade brasileira. Amigos e autoridades lamentaram a morte



Fernando Frazão/Agência Brasil

"Quantas vezes a massa desse país já foi às ruas? Quanta coragem vocês querem que esse povo tenha? Tem que ter uma coragem infinita"

LEGADO DE LUTA POR JUSTIÇA SOCIAL

» RAPHAEL PATI

Intelectual, revolucionária e educadora. Faltam adjetivos para descrever o legado da economista Maria da Conceição Tavares, que morreu, ontem, aos 94 anos, em Nova Friburgo, região serrana do Rio de Janeiro. Ela deixou dois filhos, dois netos e um bisneto. A notícia abalou não apenas a família e os amigos, mas também autoridades, políticos, ex-alunos e outras pessoas que tiveram a honra de conviver com a mulher que priorizou a justiça social no Brasil.

A premiada economista, matemática e escritora filiou-se ao Partido dos Trabalhadores em 1994 e influenciou uma série de outros economistas e políticos. Entre os destaques, estão a ex-presidente da República Dilma Rousseff e o ex-ministro tucano José Serra. Sua sabedoria e vocação para ensinar marcou a trajetória dos alunos no período em que foi professora na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Também foram seus alunos Fernando Henrique Cardoso, Guido Mantega, Pedro Malan, Luciano Coutinho, João Manuel Cardoso de Melo, Carlos Lessa, Luís Gonzaga Beluzzo, José Luis Fiori e Aloizio Mercadante.

Com um perfil progressista e desenvolvimentista, era forte defensora da atuação do Estado como impulsionadora do bem-estar social e da promoção econômica. Foi uma das principais opositoras ao Plano Real, durante a gestão do então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Não se intimidou e se envolveu em diversas críticas durante a presidência do tucano, nos anos seguintes.

Na mesma eleição em que FHC se tornou presidente, Maria da Conceição Tavares foi eleita deputada federal pelo PT do Rio de Janeiro. Neste cargo, permaneceu durante quatro anos (1995-1999). Ela ainda exerceu a função de consultora no Ministério do Planejamento e trabalhou no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) — e foi homenageada neste ano pelo presidente Aloizio Mercadante, durante a celebração do Dia Internacional da Mulher.

Opiniões fortes

De voz grossa e tom enérgico, a intelectual foi uma das principais responsáveis pela difusão do pensamento desenvolvimentista no país durante o final do século 20, com a publicação de diversos livros e artigos, durante os anos 1980 e 1990. O mais famoso deles foi a obra *Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil – Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro*, de 1972, que, segundo a Universidade de São Paulo (USP), tornou-se um "clássico na literatura especializada".

Em sua famosa participação no programa Roda Viva, da TV Cultura, em 1995, a então deputada recém-empossada criticou a distribuição de renda no país e afirmou que o país estava regredindo socialmente. Até os os dias de hoje, o vídeo repercute com suas falas. "Quantas vezes a massa desse país já foi às ruas? Quanta coragem vocês querem que esse povo tenha? Tem que ter uma coragem infinita", disse na ocasião.

Tema recorrente na atualidade, a reforma tributária era alvo de críticas da economista há quase trinta anos: "Quem paga (impostos) somos nós. Os 400 maiores ricos do país não pagam nada. Porque tem fundação, porque reduz para isso, reduz para aquilo. É uma vergonha. Isto não é nada constitucional. O problema é infraconstitucional. Não precisa fazer nenhuma reforma, já está dito na Constituição, e não é feito nada", disse Maria Conceição no Roda Viva.

Trabalho de uma mente brilhante e inquietante

Após a confirmação da morte, diversas lideranças políticas endossaram o luto pela economista. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a trajetória da antiga colega de partido. Segundo ele, Maria da Conceição Tavares nunca se esqueceu da política e da defesa de um "desenvolvimento econômico com justiça social".

"Até hoje, suas aulas são consultadas pelos jovens em vídeos na internet, pela sua fala sempre franca e direta. Tive o prazer e a honra de conviver e conversar muito com minha amiga ao longo dos anos, debatendo o Brasil e os nossos desafios sociais e econômicos no Instituto Cidadania, em conversas no Rio de Janeiro ou em viagens pelo Brasil", disse o petista via redes sociais.

Outros antigos chefes do Poder Executivo, também manifestaram condolências. O ex-presidente José Sarney afirmou que a economista deixa na história da economia brasileira uma "marca muito especial, de pioneirismo e audácia". "Ela foi a inspiração e o eixo dos que souberam romper a barreira da ortodoxia econômica e propor um desenvolvimento voltado para o ser humano. Nascida em Portugal, poucos amaram o Brasil como ela. Tivemos uma obsessão em comum: a da busca da justiça social, que deve ser o objetivo de toda vida política", disse.

A ex-presidente Dilma Rouseff, que contou com o apoio dela durante as eleições de 2010, se disse abalada com a notícia. "Uma das mais importantes e influentes intelectuais de nosso tempo, Maria da Conceição amou profundamente o Brasil e o povo brasileiro, tendo sido uma das grandes pensadoras sobre o destino do país, os rumos da nossa economia e os caminhos para o desenvolvimento com Justiça Social", escreveu.

Colega de trabalho e amigo durante décadas, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, escreveu uma nota em que conta que recebeu com "profunda tristeza" a notícia da morte. Ele ressaltou o legado de Maria da Conceição para o Brasil.

"Com densa formação intelectual e profunda coragem, Conceição teve uma vida de compromissos com a democracia, com o desenvolvimento, com a distribuição de renda, com a justiça social e com o enfrentamento do neoliberalismo", destacou. "Debatedora perspicaz, contundente e de formação heterodoxa, defendeu em sua vasta obra que a economia é um instrumento para melhorar socialmente e politicamente uma nação", apontou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou a importância de Maria da Conceição. "Deixa um rico legado. Seu pensamento, sua crítica e sua defesa inegociável da justiça social será sempre uma estrela guia para o pensamento econômico brasileiro", disse.



Filiada desde 1994, Maria da Conceição foi deputada federal pelo PT

Marcou a história

A economista nasceu em Anadia, no distrito de Aveiro, em Portugal, e cresceu na capital Lisboa, local em que viveu durante mais de 20 anos. Era filha de um pai anarquista que abrigava refugiados nos anos da Guerra Civil Espanhola, durante o regime de Antônio Salazar. Formada em matemática pela Universidade de Lisboa, fugiu da ditadura salazarista em Portugal, e mudou-se para o Brasil em 1954.

Outras autoridades também manifestaram pesar: Rui Costa (Casa Civil), Esther Dweck (gestão), Silvio Almeida (Direitos Humanos), Jean Paul Prates, a primeira-dama Janja e parlamentares.

Quando chegou no país, ingressou em atividades e debates conduzidos pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Por não conseguir a equivalência de diplomas que lhe permitiria dar aulas em universidades, em 1955, começou a trabalhar no atual Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Formou-se em Economia pela UFRJ, em 1960. Durante o período da ditadura militar no Brasil, se exilou no Chile, onde também atuou como professora. De volta ao país, durante a redemocratização, foi militante do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) — o único partido de oposição da época. Foi eleita deputada, em 1994, pelo PT.

Com relevância política incontestável, Conceição Tavares também ganhou a admiração e respeito de seus alunos na universidade. Recentemente, vídeos da professora dando lecionando na Unicamp viralizaram nas plataformas digitais. Em uma entrevista para a TV Senado, nos anos 2000, ela deu um recado aos jovens que se interessam pelo estudo da economia.

"Não vale a pena ser economista se você não achar que possa dar alguma contribuição, com tua profissão, com teu esforço, com teu talento, para o desenvolvimento deste país. E se você não pensar no povo brasileiro, é melhor seguir em frente. Vai ser regente de obra", disse.

Um dos milhares de alunos de Maria da Conceição foi o professor Francisco Lopreato, autor de livros como Caminhos da Política Fiscal do Brasil. Ela a classificou como um "furacão" na sala de aula. "Para quem não conhecia, ela aparentava ser agressiva, mas, ao mesmo tempo, era uma pessoa extremamente dócil. Era muito atenciosa com os amigos e alunos e não deixava ninguém que estivesse ao seu redor ser indiferente", contou ao **Correio**.

A causa da morte de Maria da Conceição não foi informada. Lopreato conta que as aulas eram dinâmicas e abrangentes, com noções de outras matérias como história e matemática. "Vários professores marcam a vida de alguns alunos. Ela foi capaz de marcar uma geração inteira", completou. (**RP**)

TRAGÉDIA NO SUL

A atração de investimentos para o povo gaúcho foi prioridade na agenda internacional. Além da reconstrução do estado, aporte será destinado para mudanças climáticas

Alckmin volta da China com R$ 10 bi para o RS

» VICTOR CORREIA

A comitiva brasileira ao Oriente voltou com mais de R$ 10 bilhões em investimentos diretos para a reconstrução do Rio Grande do Sul. Parte dos recursos, R$ 5 bilhões, virá de um aporte emergencial firmado entre o Ministério da Fazenda e o Banco Asiático de Investimentos e Infraestrutura (AIIB). Outra parte virá de um financiamento do New Development Bank (NBD), o "Banco do Brics", no valor de R$ 5,7 bilhões.

Ao todo, a missão à China somou mais de R$ 24,6 bilhões em financiamentos para o Brasil, voltados principalmente para obras de infraestrutura. Da Arábia Saudita, os ministros trazem um acordo de cooperação em Defesa, pactos para fomentar o investimento privado e para promover a venda de produtos brasileiros em mercados sauditas.

"Concluímos esta missão à China com resultados muito satisfatórios. Garantimos mais de R$ 24,6 bilhões em financiamentos para projetos diversos no Brasil, com foco significativo na reconstrução do Rio Grande do Sul", comentou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, que liderou a iniciativa brasileira. "Tenho certeza que a reconstrução do estado será maior do que a destruição", acrescentou.

Como adiantou o **Correio**, a atração de investimentos para o povo gaúcho foi prioridade na agenda internacional. Devastado por enchentes, o Rio Grande do Sul precisará de grandes quantidades de recursos para recuperar sua infraestrutura e, principalmente, as moradias levadas pela água.

No entanto, além de reconstruir o estado, um grande aporte será necessário na adaptação para as mudanças climáticas, visando mitigar futuros desastres. Segundo um levantamento publicado no final de maio pela consultoria Bateleur, será necessário entre R$ 110 bilhões e R$ 176 bilhões para reparar a infraestrutura gaúcha.

O valor mais conservador leva em conta a recuperação de um terço da estrutura no estado — considerada destruída — com impacto de 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, e outros — 0,4% do PIB em aperfeiçoamentos.

Em Pequim, Alckmin reuniu-se com a presidente do NDB, Dilma Rousseff, na embaixada brasileira. O banco foi criado e é gerido pelos membros do Brics, que inclui o Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e, recentemente, Egito, Etiópia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Irã.

Dilma e Alckmin assinaram uma carta-compromisso que destina R$ 2,6 bilhões diretamente ao governo do Rio Grande do Sul, além de outros R$ 3,7 bilhões que serão fornecidos em crédito via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil e Banco Regional do Extremo Sul (BRDE).

Dilma afirmou, na assinatura do pacto, que o NDB decidiu ter uma "presença forte" na reconstrução do estado, e destacou que o crédito será fornecido de maneira flexível. Normalmente, bancos internacionais fazem uma série de exigências sobre como os recursos podem ser utilizados. Apesar disso, a chefe do banco de fomento frisou que não haverá imposições, apenas um monitoramento. "Neste momento é muito complicado prever inteiramente os critérios para a reconstrução do estado", disse a ex-presidente da República.

A captação de investimentos comandada por Alckmin rendeu ainda R$ 4 bilhões em crédito do Banco de Desenvolvimento da China (CDB) para o BNDES, voltados para projetos de infraestrutura, adaptações à mudança do clima e economia verde.

Outros R$ 3,6 bilhões foram firmados para ações de investimento do BNDES. O Banco de Exportação e Importação da China (Eximbank) e o Banco do Brasil também assinaram acordo de empréstimo de R$ 2,5 bilhões, e o BB e o CDB pactuaram uma linha também de R$ 2,5 bilhões. O rol de créditos termina com uma carta de intenção de R$ 1,3 bilhão entre o BNDES e o AIIB.

Flickr/ Mdic



Ministros firmam pacto de cooperação em Defesa e fomento do investimento privado no país

Encontro com Xi Jinping

Alckmin foi até a China participar da 7ª Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação (Cosban), em Pequim. O encontro celebrou os 20 anos de criação da comissão e os 50 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Foram assinados oito mecanismos bilaterais, além de 11 atos do setor privado, em áreas incluindo agricultura, meio ambiente, indústria, infraestrutura, saúde, educação, cultura, e ciência e tecnologia.

Na sexta-feira, último dia de compromissos, o vice-presidente se reuniu com o presidente chinês, Xi Jinping, junto com ministros de ambos os países. Alckmin disse estar satisfeito com os resultados da Cosban, e destacou os investimentos chineses captados para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Jinping, por sua vez, celebrou as cinco décadas de diálogo diplomático. "As relações China-Brasil vão além do escopo bilateral, e servem como paradigma para promover união, cooperação entre os países em desenvolvimento, paz e estabilidade no mundo", destacou.

Acompanharam Alckmin os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social), Márcio França (Empreendedorismo) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), além dos presidentes da Apex Brasil, Jorge Viana, e da Associação Brasileira do Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli.

8 DE JANEIRO

Argentina desconhece a presença de foragidos

A ministra da Segurança da Argentina, Patrícia Bullrich, afirmou ontem que o governo do país não tem informações sobre os brasileiros que, segundo a Polícia Federal, quebraram as tornozeleiras eletrônicas e foram para Argentina para fugir das condenações pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Nesta semana, a PF deflagrou novas diligências da Operação Lesa Pátria, com o objetivo de prender 208 foragidos por envolvimento nos ataques aos Três Poderes. O órgão informou que não divulga a lista de foragidos, no entanto, a identidade de pelo menos sete bolsonaristas condenados a mais de dez anos de prisão ficaram conhecidas, após quebraram as tornozeleiras. Eles teriam fugido para Argentina e Uruguai.

Em entrevista a Rádio Mitre, da Argentina, a ministra foi questionada sobre a posição do governo comandado por Javier Milei sobre os fugitivos. Os bolsonaristas teriam entrado no país para pedir asilo político. "Não temos nenhuma informação desse tipo", afirmou Bullrich, que afirmou que o governo não tem "alertas vermelhos sobre essas pessoas".

A ministra disse que, até o momento, o Ministério de Segurança não recebeu qualquer tipo de requerimento do governo brasileiro sobre a extradição dos fugitivos e que é preciso haver um pedido oficial para que seja tomada uma medida a respeito do assunto. "Por ora se mantém como uma propaganda, mas não um feito jurídico válido", afirmou.

O entrevistador ainda questionou se a entrada dos foragidos foi confirmada, a ministra se limitou a dizer que "entram brasileiros todos os dias", mas que não sabe "quem são, quantos são e que motivos têm".

A ofensiva da Polícia Federal mira réus que "deliberadamente" descumpriram medidas cautelares impostas pelo Judiciário, que não se apresentaram para o cumprimento da pena ou que fugiram para outros países "com o objetivo de se furtarem da aplicação da lei penal".

Luis Robayo/AFP



Ministra diz que não recebeu requerimento sobre a extradição

Até o início da tarde da última quinta-feira a PF já havia prendido 48 dos 208 foragidos. As diligências foram realizadas em 18 estados e no Distrito Federal.

"A Polícia Federal irá listar todos os condenados que, possivelmente, estejam na Argentina e encaminhar, via Ministério da Justiça e Segurança Pública, os pedidos de extradição. Tudo será feito em articulação com o Ministério das Relações Exteriores e o Supremo Tribunal Federal", informou a PF, em nota.

"A Adidância da PF em Buenos Aires está realizando articulações no âmbito policial, e os nomes dos foragidos serão incluídos na Rede Anfast de capturas da Ameripol", completou a corporação, numa referência ao organismo internacional de polícia aos moldes da Interpol, com a participação de países das Américas.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Os bons rapazes ainda estão perdendo na política

Um piripaque da deputada Luiza Erundina (PSol-SP), em plena sessão da Câmara — ela passa bem, felizmente —, na quinta-feira passada, impediu que fosse aprovada a toque de caixa uma proposta que proíbe a deleção premiada de quem esteja preso, ao provocar a suspensão dos trabalhos. O projeto, originalmente de autoria de um ex-deputado dormia nos escaninhos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que resolveu pô-lo em votação para agradar os deputados da oposição, que também se articulam para aprovar uma anistia para os envolvidos na tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro.

A delação premiada consiste em o acusado, ou o indiciado, dar detalhes sobre o crime cometido em troca de benefícios, como a progressão do regime ou a redução da pena. No momento, quem está em evidência com relação ao benefício é o ex-policial militar Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora carioca Marielle Franco e do seu assessor Anderson Gomes, em 14 de março de 2018, no Rio de Janeiro. Lessa fazia parte do Escritório do Crime, um grupo de extermínio ligado a milícias e a banqueiros do jogo de bicho. O deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), seu irmão Domingos Brazão, conselheiro do tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e o delegado da Polícia Civil fluminense Rivaldo Barbosa são acusados por Lessa de serem os mandantes do crime.

O recurso à delação premiada foi adotado também pelo coronel Mauro Cid, ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Deputados do Centrão fazem um movimento de reaproximação com Bolsonaro, em razão das eleições municipais e da sucessão de Lira no comando da Câmara. O projeto poderia beneficiar a extrema-direita, que tem sido investigada por atos golpistas, por exemplo. O texto, porém, não deixa claro se a proibição será retroativa, ou seja, se delações premiadas já validadas serão anuladas, numa espécie de anistia disfarçada. A delação de Mauro Cid é a peça-chave para esclarecer a participação de Bolsonaro e os generais de seu estado maior na tentativa de golpe de 8 de janeiro.

> A DELAÇÃO PREMIADA CONSISTE EM O ACUSADO OU INDICIADO DAR DETALHES SOBRE O CRIME COMETIDO EM TROCA DE BENEFÍCIOS, COMO A PROGRESSÃO DO REGIME OU A REDUÇÃO DA PENA

A proposta, agora apoiada pelo Centrão, foi apresentada em 2016 pelo advogado e então deputado do PT Wadih Damous, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) enfrentava a um processo de impeachment. À época, seu governo lidava com o avanço da Operação Lava Jato; logo depois, o senador ex-senador Delcídio Amaral faria delação premiada, na qual denunciou malfeitos praticados no âmbito do Palácio do Planalto, do Senado Federal, da Câmara, do Ministério de Minas e Energia e da Petrobras. Pelo projeto, a delação premiada só poderá ser validada pela Justiça caso o acusado ou o indiciado esteja respondendo em liberdade a ações em seu desfavor. Ao texto de Wadih Damous, apresentado em 2016, foram apensadas outras sete propostas que tratam da proibição da delação premiada de presos. A mais recente delas foi protocolada no ano passado, por Luciano Amaral. Talvez volte à pauta na próxima semana.

Trouxas e trapaceiros

Segundo uma velha afirmação do beisebol, muito popular nos Estados Unidos e em Cuba, "os bons rapazes terminam em último". Na política, também é muito comum esse raciocínio. O ardil, a dissimulação, a esperteza e a falta de escrúpulos parecem ser a regra do jogo predominante. Para muitos, "os fins justificam os meios", embora essa forma de ver a política — e Maquiavel, de forma distorcida – seja responsável por quase tudo que deu errado na política, inclusive os malfeitos. No vale tudo da política, quase sempre quem perde é a sociedade.

Mas voltemos aos bons rapazes. Segundo o biólogo Richard Dawkins, o ser humano é um grande arranjo biológico, uma espécie de máquina de sobrevivência de um gene egoísta reprodutor da espécie. Para isso, porém, também precisa ser altruísta, cooperar com os demais integrantes da espécie para não entrar em extinção. É aí que os bons rapazes podem acabar em primeiro. Para explicar o raciocínio, Dawkins faz uma analogia com os pássaros de uma mesma espécie, mas com comportamentos distintos: os trapaceiros, os trouxas e os rancorosos, todos em luta com piolhos alojados na cabeça, que poderiam exterminar a espécie.

Caso existissem somente trapaceiros e os trouxas, a espécie seria extinta, porque somente o segundo cataria os piolhos alheios, o que não seria suficiente para manter o equilíbrio ecológico. Os trapaceiros não catam piolho de ninguém, nem podem removê-los da própria cabeça; com a redução da população de trouxas, todos acabariam extintos. Quando entram em cena os rancorosos, a situação se modifica. São pássaros que ajudam uns aos outros de maneira mais ou menos altruísta, mas que se recusavam a colaborar com os indivíduos que se recusaram a ajudá-los. Por essa razão, os rancorosos conseguem transmitir mais genes às gerações seguintes do que os trouxas (que ajudavam os indivíduos indiscriminadamente e por isso eram explorados) e também que os trapaceiros (que, implacáveis, tentavam explorar todo mundo e acabaram por se anular uns aos outros). Com o chamado altruísmo recíproco, a população de trouxas diminui e os trapaceiros acabam com a sobrevivência ameaçada pelo isolamento. Estamos vivendo um momento darwinista da política brasileira, no qual os bons rapazes ainda estão perdendo.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Preocupante

Na mesma exposição do Fórum Esfera em que acusou o governo de "morder" a iniciativa privada, o CEO da Cosan, Rubens Ometto, alertou sobre a participação da iniciativa privada no setor de combustíveis. Disse que são mais de mil postos de combustíveis e quatro refinarias de etanol nas mãos do crime organizado. "E ninguém faz nada", disse, sugerindo ao governo que vá cobrar impostos também dos devedores contumazes.


Arthur Menescal/Esp.CB/D.A Press

Novo embate

Palestrante no mesmo Fórum Esfera, no Guarujá, o Secretário Nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubo, protagonizou um embate com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Sarrubo anunciou que o governo estuda uma proposta de emenda constitucional para ganhar mais protagonismo nas diretrizes de segurança pública, especialmente, compartilhamento de informações. Caiado reclamou: "As informações estão com a Polícia Federal. Eu estou pedindo dois helicópteros e até hoje nada". Mas acontece que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, já avisou que não tem dinheiro para as aeronaves.



Desista de Arthur

O presidente Lula foi aconselhado a deixar para o ano que vem um acordo de cavalheiros com os futuros presidentes da Câmara e do Senado, a fim de garantir ao governo maior controle sobre o Orçamento. A avaliação é a de que, com o tempo de comando de Arthur Lira (PP-AL) e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) mais próximo do fim, não adianta discutir esse tema com ambos. Uma das ideias em debate na seara do chefe do Planalto é oferecer o reajuste nominal das emendas a partir de 2025, o que, aos poucos, permitiria ao Executivo controle sobre uma fatia maior dos recursos.

» » »

Em tempo: já está claro que, assim como a área econômica não desistiu de acabar com desonerações, a turma da política quer recuperar o controle sobre os recursos orçamentários. A discussão ainda não foi levada aos candidatos e tem gente no governo defendendo que só seja tratada no ano que vem.

Cravo & ferradura

Nesta quarta-feira, o Tribunal de Contas da União (TCU) se reúne para analisar as contas do primeiro ano do governo Lula. E, se for na linha do que disse o presidente da Corte, ministro Bruno Dantas, no Fórum Esfera, vem bronca: "As regras de finanças públicas praticamente todas foram afrouxadas. 2024 é um ano mais desafiador e exige daqueles que administram as finanças um cuidado adicional. Felizmente, os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet têm se mostrado atentos à lei de responsabilidade fiscal."

Climão

O mau-humor de parte do empresariado com o governo pode ser sentido logo na abertura do segundo dia do Fórum Esfera. Quando a chairman do thinkthank, Camila Camargo Dantas, elencou os pontos positivos da economia, ninguém se mexeu na plateia. Bastou ela citar que " o que causa angústia e preocupação é a saga incessante do governo de aumentar a carga tributária" para ser aplaudida de forma efusiva pela nata do empresariado.

CURTIDAS

Quem avisa.../ Amigo do CEO da Cosan, Rubens Ometto, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Aloizio Mercadante, cruzou no auditório do evento Esfera com o empresário, logo depois do discurso em que Ometto acusara o governo de "morder e tomar dinheiro" da iniciativa privada pelas beiradas. "Fica aí que eu vou bater em você na minha fala". Ometto sorriu e deixou o auditório, alegando compromissos na capital paulista.

Quem cochicha../ Mal o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, havia deixado o palco do Fórum Esfera 2024, onde reafirmou sua posição de "bolsonarista", foi puxado para uma conversa ao pé do ouvido pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Foi um convite para detalhar a respeito do Porto de São Sebastião e o túnel Guarujá-Santos, duas obras importantíssimas para o estado de São Paulo.


Marco Galvão/Alesp

... e quem afaga/ Tarcísio foi ainda saudado como "presidente" pelo diretor-presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg), o ex-ministro do Planejamento Dyogo Oliveira. O governador apenas sorriu, bem ao estilo de quem cala, consente.

Maria da Conceição Tavares/ Um dos momentos que deixou muitos com os olhos marejados no Fórum Esfera foi quando Aloízio Mercadante pediu um minuto de silêncio pela morte da economista com quem trabalhou por vários anos. "Vou pedir ajuda um minuto de silêncio e peço licença pra falar um palavrão repetindo o que ela diria se estivesse aqui: "vá a m…, Mercadante, pedir um minuto de silêncio pra mim? Por isso, vou pedir uma salva de palmas".

DEBATE / Autoridades e empresários participam do Fórum do Grupo Esfera para discutir infraestrutura, reformas, crescimento econômico e tecnologia

Governo na mira do empresariado

» DENISE ROTHENBURG

A medida provisória (MP) que estabelece medidas de compensação à desoneração da folha de pagamento dos 17 setores da economia e das prefeituras de municípios de até 156 habitantes (1.227/2024) continua provocando reações negativas entre o empresariado brasileiro. A reação pode ser observada no Fórum Esfera Brasil 2024, que acontece no Guarujá (SP) e termina hoje.

O CEO da Cosan, Rubens Ometto, acusou o governo, logo no primeiro painel de ontem, de "morder, tomar dinheiro pelas beiradas e desrespeitar a lei" para ampliar a arrecadação de impostos. Ele foi ainda incisivo ao dizer que os recursos, na mão do empresariado, geram muito mais emprego e renda do que na mão do governo. "Não dá para pegar o dinheiro da iniciativa privada para por no estado que só cresce", disse o empresário — aplaudido oito vezes durante o evento.


Divulgação/Esfera Brasil

Rubens Ometto criticou a ampliação da arrecadação de impostos

A fala de Ometto foi recebida com certa surpresa pelos governistas, acostumados ao estilo sempre discreto do empresário. Durante o pronunciamento, ele mencionou a insegurança jurídica como um dos fatores que encarecem o chamado "custo Brasil", referindo a "embargos auriculares", ou seja, conversas com o Judiciário para não haver mudança no que for feito pelo Executivo. "Está um entrando na seara do outro", disse.

No mesmo painel, estavam também o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas; e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que defendeu as ações do Poder Executivo, como necessárias para enfrentar as distorções que encontrou ao assumir o poder em 2023.

Bruno Dantas também citou a série de desonerações como algo que precisa ser revisto. "Não dá para, num condomínio de 20 andares, quatro não pagarem as taxas e 16 terem que pagar a conta". Antes mesmo de o empresariado expor suas insatisfações de público para os representantes do Ministério da Fazenda, advogados preparam ações contra a MP.

"Essa medida provisória é uma pedalada. Em vez de criar fonte de custeio, faz uma operação de caixa, atrasando a devolução de crédito a quem produz", comentou o advogado tributarista Luís Gustavo Bichara.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, após ouvir as duras críticas no segundo dia de evento, apelou para que o contexto seja considerado, pontuando que a MP "não é isolada no tempo". "Temos um projeto de encontrar equilíbrio fiscal para que a gente tenha credibilidade no país e possa lançar as novas bases de desenvolvimento."

Durigan relembrou que quando a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF), apontando a ausência de previsão orçamentária da renúncia fiscal prorrogada até 2027 pelo Congresso, a Corte teve o mesmo entendimento.

"O STF referendou o pedido da Fazenda e ordenou compensação. Das ideias em Brasília, nada compensava. Nós apresentamos a ideia da compensação. É simples e fácil? Não. Mas do ponto de vista de onde estamos vivendo, não temos muitas opções: ou revemos todos os benefícios, ou mantém a oneração que está sendo feita, ou se acha uma alternativa", ressaltou o secretário.

A colunista viajou a convite da organização do evento

SUSTENTABILIDADE

Desigualdade expõe desperdício de água

Estudo do Trata Brasil mostra que, enquanto 32 milhões de brasileiros não têm o líquido tratado em casa, o país jogou fora, em 2022, o suficiente para abastecer um quarto da população. Ministro das Cidades defende prevenção no Orçamento

» VINICIUS DORIA

Privilegiado em recursos hídricos, o Brasil não cuida bem da água que capta, trata e distribui à população. Em um país que tem mais de 32 milhões de habitantes sem o líquido potável na torneira, o desperdício corresponde a cerca de 35% de todo o volume produzido pelas companhias de saneamento, um percentual bem superior à média dos países desenvolvidos, que fica em torno de 15%. Essas perdas, se evitadas, poderiam abastecer cerca de 54 milhões de pessoas, mais de um quarto da população brasileira.

Os dados são do Instituto Trata Brasil, organização não-governamental que defende a universalização dos serviços de saneamento. De acordo com a ONG, diante do cenário global de mudanças climáticas — o desastre das enchentes no Rio Grande do Sul é exemplo dramático —, combater o desperdício implicará "a disponibilidade de mais água sem a necessidade de captação em novos mananciais". O estudo, feito com base em dados públicos do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), constata que as perdas representam, com folga, o principal desafio do setor.

Como meta aceitável, o Ministério do Desenvolvimento Regional indica que, para um município contar com níveis excelentes de perdas, esses devem ser de, no máximo, 25%. Na conta entram vazamentos, erros de medição e consumos não autorizados. As perdas afetam não só os custos de produção como a própria oferta por água. Quanto maior o desperdício, mais água precisa ser captada e tratada, em volume de produção bem superior ao efetivamente demandado.

Para o Trata Brasil, esses desequilíbrios impactam o custo do tratamento de água, estressam as fontes de abastecimento hídrico (com captação acima da necessidade real) e elevam os custos de mitigação de impactos ambientais provocados pela atividade de saneamento. O estudo aponta, por exemplo, aumento da necessidade de uso de produtos químicos e de energia elétrica para bombeamento, mais gastos com manutenção da rede e dos equipamentos e maior custo para captar água de fontes alternativas, com menor qualidade ou de difícil acesso.

Trata Brasil/Divulgação



Presidente do Trata Brasil diz que investimento é dividido em ampliação do acesso à água, acesso ao tratamento de esgotos e redução de perdas

Desigualdade

Entre 2021 e 2022, houve uma leve redução do Índice de Perda na Distribuição, de 40,25% para 37,78%, respectivamente, depois de uma longa série ascendente. Mesmo assim, muito longe da meta de 25%, o que revela a dificuldade de combater o desperdício de água potável. Mas há bons exemplos pelo país, como em Cariacica e Vila Velha, na Região Metropolitana de Vitória. A primeira conseguiu reduzir perdas de 60,1%, em 2018, para 25%, em 2022. Em Vila Velha, o desperdício caiu, no período, de 38,1% para 25,5%.

Entre os 100 maiores municípios brasileiros, a parcela de água tratada que não chega a quem precisa, 35%, está abaixo da média Brasil, mas apenas nove cumpriram todas as metas estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional para caracterizar o serviço de excelência: Goiânia, Campo Grande, Limeira (SP), Petrópolis (RJ), Campinas (SP), Maringá (PR), Suzano (SP), São José do Rio Preto (SP) e Caruaru (PE).

Do lado de baixo do ranking estão 20 municípios com perda equivalente a mais da metade do que ofertado, o que é considerado pelos especialistas do Trata Brasil como um cenário de "níveis alarmantes". Porto Velho é a que menos água potável entrega à população em relação à oferta: de cada 100 litros produzidos, 77 são jogados fora, mas é o consumidor quem paga esse desperdício na conta da concessionária. Na sequência estão Ribeirão das Neves (MG), Cuiabá, Recife e Rio de Janeiro.

Por regiões, Norte e Nordeste são as que mais registram perdas na distribuição, com 46,9% e 46,6%, respectivamente. Sudeste (33,9%), Centro-Oeste (35%) e Sul (36,6%) ficaram abaixo da média Brasil: nas três, nove em cada 10 habitantes têm acesso à água potável, serviço que atende a apenas 64% dos nordestinos e 76% dos nortistas. Na avaliação do instituto, esses percentuais estão estáveis, o que não é uma boa notícia. "A tendência é estagnação, com poucas exceções", diz o estudo, que registra o esforço da Região Norte para reduzir esse prejuízo: em relação a 2021, o índice de perdas caiu cinco pontos percentuais.

Por unidades da Federação, a menor taxa de desperdício na distribuição, em 2022, foi a de Goiás, com 28,3%, seguida de Rio de Janeiro (32%), Mato Grosso (33,2%), Distrito Federal (33,8%) e São Paulo (34,1%).

Ganhos econômicos

O estudo do Trata Brasil também calculou, com base em três cenários, os possíveis ganhos econômicos que uma política de redução de perdas pode gerar. Em um cenário otimista, seria possível reduzir as perdas de água potável para 15% em 11 anos, gerando um ganho bruto correspondente a R$ 72 bilhões. O cenário realista prevê perdas de 25%, com ganho bruto de R$ 40 bilhões. Se nada de diferente for feito, porém, as perdas não devem cair abaixo de 35% até 2034, com geração de ganhos da ordem de R$ 4,4 bilhões.

Os pesquisadores concluem que "o lento progresso indica uma grande dificuldade" de o país atingir uma das principais metas do novo Marco Legal do Saneamento Básico, que é fornecer água potável a 99% da população até 2033. "É imprescindível combater as perdas de água para que, por meio de sistemas de distribuição eficientes, possa-se garantir o acesso pleno a esse recurso vital para todos os brasileiros", aponta o relatório.

Outro alerta é para as consequências das mudanças climáticas, que exigem ações de mitigação de danos que incluem a proteção dos recursos hídricos. As enchentes no Rio Grande do Sul, por exemplo, foram decorrentes de um elevado volume de água não potável. Água para beber, essa ainda falta a milhares de gaúchos porque redes de distribuição e muitas estações de tratamento foram danificadas ou destruídas pelas inundações.

"A combinação de infraestrutura inadequada com frequência cada vez maior de eventos climáticos extremos permite que situações como a do Rio Grande do Sul se repitam, resultando em prejuízos incalculáveis. Portanto, se há uma lição a ser aprendida desta situação, depreende-se a importância de ações concretas e imediatas, visando garantir a segurança hídrica e o atendimento às metas da Portaria 490/2021 de modo a prevenir futuras tragédias", comentou Gesner Oliveira, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (Eaesp-FGV).

Soluções passam por investimento, gestão e tecnologia

O problema do desperdício de água tratada no Brasil está incluído em uma discussão mais ampla, que é o histórico subfinanciamento do setor de saneamento básico no país. Para o ministro das Cidades, Jader Filho, é preciso incorporar ao Orçamento público a cultura da prevenção e destinar mais recursos para melhoria dos sistemas de tratamento e das redes de distribuição de água potável.

O chefe da pasta lembrou que o setor está contemplado no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). "Política pública tem que ser investimento, por isso, o PAC contempla questões específicas de saneamento, no tratamento de água, na drenagem, em coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos", afirmou.

Jader Filho defendeu que a prevenção ao desperdício conste no Orçamento. "Se queremos, de fato, mudar a realidade do saneamento, isso tem que entrar no Orçamento brasileiro, do governo federal, dos estados e das prefeituras. O que não dá é ficar cinco, 10 anos sem ver isso priorizado. A gente precisa sair da discussão e partir para a prática, fazer investimentos, localizar as famílias que precisam de água, que precisam de esgoto. É lá que o recurso tem que chegar", disse ao **Correio**.

Para a presidente executiva do Instituto Trata Brasil, Luana Pretto, o diagnóstico do ministro está correto: falta investimento para que o país consiga, minimamente, cumprir as metas de universalização da oferta de água e de coleta e tratamento de esgoto e, particularmente, minimizar problemas crônicos como o desperdício de água potável. Ela cita como exemplo o investimento por habitante no setor de saneamento, de R$ 111 por ano, quando deveria ser mais do que o dobro, R$ 231 por habitante/ano.



> **A gente precisa sair da discussão e partir para a prática, fazer investimentos, localizar as famílias que precisam de água, que precisam de esgoto. É lá que o recurso tem que chegar"**
>
> ***Jader Filho**, ministro das Cidades*

"Esse investimento, geralmente, é dividido em três grandes frentes: ampliação do acesso à água, ampliação do acesso à coleta e tratamento de esgotos, e redução de perdas de água. Quando a gente fala de perda de água, se não fizer nada, esses números vão piorar, certamente. O investimento em perdas já é muito baixo", disse Luana Pretto à reportagem.

Um dos empecilhos apontado pela especialista é a crença que o brasileiro tem de que não faltará água no Brasil, de que o recurso natural é infinito. Como programas de redução de perdas de água tratada dão trabalho para serem implementados e têm um custo relativamente elevado, a presidente do Trata Brasil diz que é comum ver gestores públicos investindo em mais estações de tratamento em vez de priorizar o combate ao desperdício.

"Reduzir perdas é um processo complexo, é muito mais fácil construir uma estação de tratamento para colocar mais água no sistema de distribuição. Mas isso significa, também, jogar mais água fora. As mudanças climáticas estão aí para mostrar que a vazão média dos rios não é mais a mesma, está mais complexo pensar em novas captações, fica mais difícil obter licenciamento ambiental, as outorgas ficam mais caras. As concessionárias precisam pensar na eficiência do sistema de distribuição de água", recomenda a especialista.

A tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul é um ponto de inflexão nesse debate. A reconstrução das cidades atingidas vai exigir sistemas mais inteligentes e eficientes de distribuição de água. Mas esse é um problema que atinge o país inteiro, do Sul ao Norte. Luana Pretto cita a situação na Amazônia, rica em água, mas que viveu, no ano passado, uma severa crise hídrica. Por outro lado, há muitas iniciativas promissoras espalhadas pelo país que mostram ser possível estabelecer políticas eficientes na área de saneamento.

Goiânia e Campo Grande são as únicas capitais que conseguiram atingir a meta de redução de perdas para 25%, mas há cidades como Campinas (SP) e Cariacica (ES) que também reduziram consideravelmente o desperdício. No caso da cidade capixaba, a redução foi de 34% em apenas cinco anos. Por isso, é preciso que a população cobre dos seus administradores públicos ações efetivas para a área de saneamento, um setor que não deve ser minimizado no debate que se estabelece neste ano de eleições municipais.

"É importante que a população cobre de seus candidatos. Não é difícil combater esses problemas, mas precisa de gestão, de tecnologia e de investimentos constantes", aponta a presidente do Trata Brasil. "Se olharmos os últimos 10 anos, não evoluímos nada em redução de perdas. Ao contrário, pioramos. Mas o mundo mudou nesta última década. Investir e priorizar o tema de redução de perdas de água trazem ganhos econômicos, sociais e ambientais para o país. E a gente não tem mais tempo para esperar", concluiu Pretto. (**VD**)

Bolsas — Na sexta-feira: 1,73% São Paulo; 0,22% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 122.032 (4/6) — 120.767 (7/6); 4/6, 5/6, 6/6, 7/6

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,324 (+ 1,42%)

Últimos	
3/junho	5,234
4/junho	5,285
5/junho	5,297
6/junho	5,250

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,750

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,39%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

TRAGÉDIA NO SUL

Agricultura familiar tenta se reerguer

Mais de 200 mil propriedades foram devastadas pelas chuvas no estado, afetando a disponibilidade dos produtos aos consumidores. Pequenos produtores contabilizam perdas e clamam por maior apoio financeiro do governo

» MAYARA SOUTO
» ENVIADA ESPECIAL

Capão da Canoa (RS) — A agricultura familiar foi a mais prejudicada do setor agrícola gaúcho, devido às fortes chuvas que devastaram o estado. Um levantamento realizado pela Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS) estima que 206 mil propriedades tenham sido atingidas, com danos substanciais à produção e ao solo. As culturas de folhosas e leguminosas foram as mais impactadas entre as olerícolas, como é chamado o cultivo de verduras e hortaliças.

Mais de 8 mil produtores tiveram perdas consideráveis, o que afetou diretamente a disponibilidade desses produtos aos consumidores. O **Correio** conversou com pequenos produtores em uma feira no Litoral Norte do estado para ter dimensão do tamanho do prejuízo. Segundo o agricultor Lucas dos Santos, 38 anos, 99% da produção foi afetada no município de Maquiné.

"Do município inteiro sobrou 1%. Eu, por exemplo, perdi mil pés de tomate prontos para colher, mais uma média de 100 bandejas de salsa e uma quantidade de alface. Não tem nenhum pé para colher, nem para comer", desabafa o agricultor, que tem uma propriedade localizada na região da Serra do Mar.

De acordo com Lucas, o Rio Maquiné encheu e transbordou boa parte das produções locais, que abastecem o litoral Norte e a região metropolitana. O prejuízo, segundo ele, está estimado em R$ 50 mil. Somente nos tomates prontos para a venda, foram R$ 7 mil investidos, além do trabalho realizado no plantio.

A agricultora Andressa Jacobus Staudt, 35 anos, que reside na mesma região, também foi severamente atingida pelo fenômeno, com uma perda estimada em R$ 60 mil. A venda de verduras e hortaliças na feira é o meio principal de renda dela, do marido e do filho.

"A couve chinesa está toda deitada, não tem como aproveitar nada, ela apodreceu… A alface também, só as mudas novinhas ainda tem como recuperar. Vamos trazer o que ainda tem, porque temos alguns túneis (estufas) atrás de casa que são protegidos. Outras coisas a gente vai ter que comprar para vender porque é o sustento da gente", afirma.

Andressa costumava vender em sua barraca a alface por R$ 2,50, mas, agora, pela escassez e necessidade de revenda, a folhagem está custando R$ 5 a unidade. O aumento dos preços foi sentido pelos moradores de Capão da Canoa, onde está localizada a feira, que reclamavam que os produtos estavam caros. A agricultora explica que tenta amenizar ao máximo o preço para o consumidor, mas tudo depende do valor que consegue comprar para a revenda.

Mayara Souto/CB/D.A Press



A agricultora Andressa Jacobus teve um prejuízo estimado em R$ 60 mil, venda de verduras e hostaliças é principal fonte de renda da família



> **Um evento climático está cobrindo o outro porque o de junho de 2023 está chegando agora. Tomara que não aconteça de novo, mas se acontecer, o (auxílio) deste ano vai cobrir ano que vem"**
>
> ***Lucas dos Santos,*** 38 anos, produtor

Sem variedade

Um levantamento da Emater-RS concluiu que as olerícolas (como são chamadas as verduras e hortaliças) foram uma das mais atingidas na agricultura estadual pelas fortes chuvas. As culturas de folhosas e leguminosas foram as mais impactadas, atingindo 8.049 produtores. Veja abaixo a lista das mais afetadas

Atividade	Perda nas áreas atingidas (toneladas)	Produtores atingidos
Batata	51,8 mil	129
Brócolis	39,2 mil	891
Mandioca	21,9 mil	2.993
Batata-doce	12,7 mil	1.341
Alface	11,6 mil	2.493
Repolho	8,5 mil	1.095
Tomate	5,8 mil	421
Beterraba	3,5 mil	524
Couve-flor	2,9 mil	558
Cenoura	2,3 mil	326

Fonte: Boletim "Impactos das chuvas e cheias extremos no Rio Grande do Sul em maio de 2024" da Emater-RS

As regiões da Serra Gaúcha, por terem plantações em locais mais altos, acabaram sendo o refúgio para a compra de verduras e hortaliças para revenda. No entanto, nem todos conseguem comprá-las. É o caso de Célio Salvador, 55, que perdeu todas plantações de brócolis, rabanete, rúcula, beterraba, cenoura, entre outros.

Segundo ele, "não tem para todo mundo", pois muitos perderam tudo. "Tive mais ou menos a perda de R$ 30 mil só de verduras. Eu trabalho também com banana, que ainda não foi afetada, e mandioca. Mas, a mandioca pode começar a apodrecer por ter muita umidade", explica.

A recuperação das plantações de hortaliças e verduras deve levar cerca de 40 dias, segundo Claudinei Baldiserra, diretor-técnico da Emater-RS. Por esse motivo, ele acredita que o aumento de preços, que ocorre na feira, permanecerá somente no Rio Grande do Sul e por pouco tempo. A partir de julho, segundo ele, haverá a retomada das plantações.

Retomada

Os três agricultores, no entanto, ainda não conseguem visualizar a volta da produção, visto que muitos locais ainda estão alagados e o solo inativo. "Vai lavando o solo e sai todos os nutrientes. Até a gente recuperar isso e plantar de novo leva um tempo", explica Andressa.

Os produtores estão "experts" no que precisa ser feito nessas ocasiões, que fortes chuvas em junho do ano passado tinham prejudicado as terras, mesmo que em escala menor. Na ocasião, o governo estadual publicou edital com um auxílio para os atingidos. "Um evento climático está cobrindo o outro porque o de junho de 2023 está chegando agora. Tomara que não aconteça de novo, mas se acontecer, o deste ano vai cobrir ano que vem", lamenta Lucas, que reclama da demora do repasse aos agricultores.

Até o momento, não foi anunciado nenhum edital similar para a calamidade pública vivida pelos gaúchos neste ano. Em sua última visita ao estado, no fim de maio, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, anunciou um aporte adicional de R$ 600 milhões para operações de créditos rurais, com enfoque nos agricultores familiares.

Os recursos não representam uma ajuda direta aos produtores, mas sim o fortalecimento do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para cobrir operações de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural. "Agora, as agricultoras e os agricultores familiares gaúchos poderão acessar sem dificuldade essa linha emergencial no RS, que deve alavancar R$ 4 bilhões para ajudar na reconstrução da agricultura familiar no estado", diz Teixeira.

A linha conta com os seguintes benefícios: até 10 anos para pagar, 3 anos de carência e um desconto (rebate) de 30% no valor global do contrato. O limite desse desconto é de R$ 25 mil para agricultores familiares nos municípios em situação de calamidade pública e R$ 20 mil nos municípios em situação de emergência.

De acordo com o diretor-técnico da Emater-RS, o relatório realizado pela associação tem como objetivo auxiliar na produção de políticas públicas. "Esse levantamento ajuda a dar conta do que é possível e necessário fazer para auxiliar e mitigar os efeitos da calamidade", diz Baldiserra, que afirma que o setor ainda espera outras medidas de apoio para a reconstrução do segmento.

TRAGÉDIA NO SUL

Reconstrução do comércio

Setor avalia que recuperação é desafio a longo prazo, de acordo com a Fecomércio-RS, levará ao menos dois anos para retomada completa. Enchentes acumulam prejuízo de R$ 10 bilhões, entre perdas de estoque, maquinário e instalações

» HENRIQUE FREGONASSE*
» FERNANDA STRICKLAND

Mais de um mês após o início das tempestades que deixaram boa parte do Rio Grande do Sul debaixo d'água, autoridades ainda têm dificuldade de mensurar com precisão as perdas causadas pelo desastre. No entanto, o consenso é de que o comércio do estado não deve conseguir realizar uma reestruturação completa dentro dos próximos dois anos, especialmente sem a atuação prioritária do governo federal.

De acordo com a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), 96% dos empregos industriais e 80% da atividade econômica do estado foram afetados pelas enchentes. Outro levantamento, da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do RS (Fecomércio-RS), estima que o Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho sofrerá uma perda de R$ 40 bilhões, o equivalente a 5%.

A federação calcula ainda que as enchentes teriam afetado cerca de 66 mil CNPJs, sendo 54,5 mil do comércio de bens e serviços, gerando um prejuízo acumulado de até R$ 10 bilhões em perdas de estoque, maquinário, mobiliário, instalações, entre outros.

As inundações deixaram algumas empresas sem insumos essenciais, como água e energia elétrica, e recursos humanos, com funcionários afetados, além de terem prejudicado a logística para o recebimento de matéria-prima, mercadorias ou prestação de serviços com os problemas causados à infraestrutura.

Para o presidente da Fecomércio-RS e do conselho deliberativo do Sebrae-RS, Luiz Carlos Bohn, os comerciantes gaúchos precisam de maior auxílio federal. Além dos 5% de diminuição do PIB gaúcho deste ano, Bohn estima que o comércio do estado deverá levar, ao menos, dois anos para se recuperar completamente. "Nós precisamos agora de recursos, dinheiro novo na mão das empresas e das pessoas porque é uma situação de recuperação", diz.

Bohn destaca que os recursos destinados aos comerciantes não podem ser "emprestados". "Eu entendo que o RS precisa de um Fundo Perdido, remissão tributária, ou outras fontes que não sejam concessões. Empréstimos e Pronampe, tudo isso foi anunciado, mas não é suficiente. Não é por aí a saída da crise", explica.

Os ministérios do Empreendedorismo e da Fazenda disponibilizaram, por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), R$ 30 bilhões em crédito para auxiliar a recuperação financeira dos pequenos negócios do RS. O governo reservou R$ 1 bilhão para subsídio especial de 40% do valor dos empréstimos feitos. Além disso, o empreendedor terá dois anos de carência antes de começar a pagar e poderá parcelar o valor em até 60 prestações.

Além dos recursos subsidiados, a Fecomércio-RS pleiteia outras medidas — algumas já atendidas pelo governo — para mitigar os efeitos econômicos gerados pela tragédia. Dentre elas, a prorrogação de tributos e entrega de declarações, isenção total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as empresas mais afetadas, além da possibilidade de suspensão de contratos de trabalho com garantia de benefício emergencial aos trabalhadores.

João Alves/ Divulgação/ Fecomércio





Eu entendo que o RS precisa de um Fundo Perdido, remissão tributária, ou outras fontes que não sejam empréstimos. Empréstimos e Pronampe, tudo isso já foi anunciado, mas não é suficiente. Não é por aí a saída da crise"

***Luiz Carlos Bohn**, presidente da Fecomércio-RS*

Varejo

De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), os impactos das enchentes no varejo gaúcho superaram os R$510 milhões de prejuízo entre os dias 30 de abril e 12 de maio — R$298 milhões somente na capital gaúcha. Segundo o economista-chefe da organização, Oscar Frank, apesar das perdas, houve um impulso com o aumento de vendas de categorias essenciais, como super e hipermercados, drogarias e farmácias e postos de combustíveis. "A incerteza sobre o futuro e o armazenamento de itens essenciais, além das doações para os afetados pelas inundações, foram fatores importantes para esse aumento", avalia Frank.

Ao fazer uma comparação com o período da pandemia de covid-19, o presidente da CDL POA, Irio Piva, diz que a situação das enchentes atualmente é "muito mais desoladora" para o comércio. Ele explica que, diferente do período pandêmico, as chuvas causaram danos à infraestrutura, aos equipamentos e estoques dos comerciantes, danos patrimoniais que dificultam ainda mais uma recuperação no curto e médio prazos.

"No período da pandemia, houve um momento em que a perda de faturamento foi muito grande, mas os estoques, a infraestrutura das lojas e tudo continuavam ali. No momento que a venda retomou, aquela mercadoria estava disponível para ser vendida, não houve danos ao patrimônio. Agora, nós estamos vivendo uma situação muito mais grave no sentido dos negócios, eu diria que em proporções muito maiores, exatamente porque agora afetou novamente o faturamento, mas afetou também os estoques e o patrimônio das empresas", lamenta.

O presidente explica, ainda, que os pequenos comerciantes foram os mais afetados pela tragédia, tendo sofrido um "efeito duplo" pela proximidade das duas situações. Segundo ele, muitos já traziam problemas desde a pandemia, com endividamentos causados por empréstimos de longos parcelamentos, e acabaram sofrendo um novo "baque", com perdas mais significativas e ainda mais dificuldade de recuperação.

"São empresas que já tinham tido perdas importantes e que vinham remando para se recuperar e acontece agora essa tragédia com esse efeito duplo, de perda de vendas, do estoque e do patrimônio. Com um agravante: alguns comerciantes perderam o negócio e a residência também, porque grande parte das casas foram alagadas. E aí a situação fica mais difícil de se recuperar", relata.

Piva defende ainda uma flexibilização da legislação trabalhista. "O ideal seria reeditar a Medida Provisória 936, porque é mais barato para o governo federal do que pagar o seguro-desemprego", afirma. "Reeditando essa MP que foi utilizada na pandemia, que previa a suspensão do contrato de trabalho e o governo pagava parte do salário, haverá um custo muito menor, porque é por um tempo menor. Seria só no período em que a empresa está parada e não consegue operar. Essa também é uma das reivindicações que a gente está fazendo", explica.

Turismo em POA

O turismo é outro segmento paralisado pelos alagamentos e sem perspectiva de retorno. O presidente da CDL POA também lembrou a importância do setor para a economia gaúcha. Apesar da preocupação com a mobilidade urbana, devido à obstrução de rodovias e destruição de pontes e acessos,com a malha aérea limitada, devido ao fechamento por tempo indeterminado do Aeroporto Internacional Salgado Filho, Piva afirma que o turismo é parte importante do processo de retomada do estado.

Ele reforçou a importância do consumo dos produtores do local neste momento. "A ideia é 'compre, consuma e contrate'.Compre de uma empresa gaúcha, consuma produtos que são gaúchos e contrate uma empresa, contrate uma pessoa gaúcha, pedindo também um pouco para o Brasil colocar na sua estratégia essa possibilidade de avaliar uma empresa gaúcha. Quando a pessoa está consumindo o produto, essa também é uma maneira de ser solidário nesse momento, com um estado que está passando certamente pelo momento mais difícil da sua história", reforça.

*** Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre**

REFORMA TRIBUTÁRIA

Imposto pode estimular consumo de bebidas ilegais

» ÂNDREA MALCHER

Um dos pontos polêmicos discutidos na reforma tributária é a incidência do novo Imposto Seletivo (IS), uma cobrança adicional a bens e serviços que são considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. A ideia com a medida seria coibir o consumo de itens, no entanto, o setor de bebidas alcoólicas teme que a alta carga tributária acabe estimulando o consumo pelo mercado ilegal.

A preocupação não é exagerada, um estudo realizado pela Euromonitor International, chamado Mercado Ilegal de Álcool no Brasil, indica que, só em 2023, a pirataria de produtos do setor faturou cerca de R$ 56,9 bilhões. O montante é estimado com base nas perdas oriundas de evasão fiscal, produção sem registro, contrabando e falsificação, e representa um crescimento de 224% comparado a 2017, quando o levantamento começou a ser feito. No ano de início da série histórica, a marca foi de R$ 17,6 bilhões.

Responsável pelo estudo, o consultor Leonardo Weber, ressalta que o mercado ilegal é "bem resiliente" no país e que, no último ano, 15,9% das bebidas alcoólicas consumidas no país tenham tido alguma ilicitude envolvida. "Do lado dos destilados — uísque, vodca, gin, por exemplo —, a gente estima que 29,7% de todo o álcool consumido no Brasil é tenha sido ilícito em 2023, enquanto que do lado dos fermentados, ou seja, vinhos, cerveja, a gente tem 9% como estimativa", conta.

Destilados

"Nesse aspecto, existe uma relevância, uma proporção, bem maior no caso de destilados, próximo de um terço, e no caso de fermentados, próximo de 10%. Isso está relacionado com o fato dos destilados terem um preço mais elevado em geral, então eles são mais visados pelo potencial de ganho", detalha o consultor.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Só em 2023, a pirataria de bebidas alcoólicas faturou cerca de R$ 56,9 bilhões

Para o presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), José Eduardo Cidade, a simplificação do sistema tributário é uma estratégia para o combate do mercado ilegal. Para ele, a cobrança do Imposto Seletivo, apelidado de "Imposto do Pecado", pode piorar o cenário. "A carga tributária sobre os destilados, que hoje são punidos enquanto outras bebidas têm tratamento privilegiado, tem um grande efeito colateral: fomenta o comércio ilícito", avalia.

A entidade argumenta, ainda, que a taxação torna a competitividade no ramo de bebidas desigual, uma vez que os destilados correspondem a 10% do mercado e arcam com 36% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de todo o setor de alcoólicos.

Para discutir a segurança jurídica no Imposto Seletivo, no âmbito das bebidas alcoólicas, o **Correio Braziliense** promove nesta terça-feira o evento *"Bebidas Alcoólicas: Segurança jurídica no Imposto Seletivo"*. Sob o formato de debate, autoridades governamentais, legisladores e especialistas discutirão as circunstâncias que caracterizam o Imposto Seletivo e seu impacto sobre o setor de bebidas alcoólicas, além dos aspectos que a falta de isonomia tributária tem trazido para o setor no Brasil.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ARGENTINA

Seis meses de incerteza

Oscar Rivera/AFP

Em 182 dias de governo, presidente Javier Milei consegue moderada redução da inflação, mas resiste a formar coalizão no Congresso e sofre com a falta de articulação política. Especialistas avaliam a redução de gastos públicos e citam erros da Casa Rosada

» RODRIGO CRAVEIRO

Juan Mabromata/AFP



Membros de organizações protestam contra o governo Milei em Villa Martelli, subúrbio de Buenos Aires: conflito permanente na sociedade

Durante o discurso de posse, em 10 de dezembro de 2023, de costas para o Congresso, Javier Milei anunciou: "Nós avançaremos nas mudanças de que o país necessita porque temos a certeza de que abraçar as ideias de liberdade é a única forma de conseguirmos sair do buraco em que fomos colocados". Seis meses depois da posse do primeiro presidente ultralibertário da Argentina, o cenário é de incerteza. O país amarga uma crise financeira com forte recessão e escalada da miséria.

Um relatório do Observatório da Dívida Social da Universidade Católica Argentina (ACA) mostra que a pobreza atingiu 55,5% dos 46,9 milhões de habitantes, no primeiro trimestre. A extrema pobreza chega a 17,5%. Sem maioria no Legislativo e por não conseguir aprovar medidas urgentes no Senado, Milei precisou dar um choque na articulação política: em 28 de maio, nomeou como chefe de gabinete o ex-ministro do Interior Guillermo Francos.

Segundo Miguel De Luca, professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires (UBA), Milei obteve alguns ganhos nesses 182 dias de governo. "Houve uma redução moderada da inflação, com uma forte diminuição do gasto que, até agora, não provocou manifestações massivas, à exceção de protestos contra os cortes nas universidades", explicou ao **Correio**. Em abril, a inflação registrou desaceleração pelo quarto mês consecutivo e fechou em 8,8%. Entre os fracassos da Casa Rosada, De Luca cita o fato de Milei não ter uma única lei aprovada pelo Congresso. "Todo o seu plano de governo está demorado. Também não houve novos investimentos estrangeiros ou expectativas de que a economia argentina melhore no curto prazo." Desde 10 de dezembro, quando ascendeu ao poder, Milei enfrentou duas greves gerais contra as políticas de ajuste.

Facundo Galván, colega de Miguel De Luca na UBA, adverte que ainda é prematuro fazer uma análise mais aprofundada do governo Milei. No entanto, ele vê como um acerto o fato de a equipe do ultralibertário ter se concentrado em reduzir os índices de inflação. "Ele também busca focar sua gestão em diminuir os gastos públicos, sobretudo na estrutura democrática do Estado. Nesse sentido, Milei tem sido muito polêmico em exonerar funcionários públicos que não cumprem com sua tarefa, o que é um grande acerto", disse à reportagem. As demissões afetaram dezenas de milhares de servidores, mas a motosserra de Milei foi além. No setor privado, mais de 62 mil argentinos perderam seus empregos. O ajuste dos gastos públicos lançou o país em estado de conflito permanente e impactou a indústria e a construção civil. Se a inflação caiu, a atividade industrial sofreu a maior desaceleração desde abril de 2020.

De acordo com Galván, a "ultraminoria" de Milei no Congresso não demonstra a intenção de formar uma coalizão. "Isso faz parte de uma estratégia, mas o presidente acabou por incorporar figuras, como os ministros Patricia Bullrich (Segurança) e Luis Petri (Defesa), completamente desprovidos do apoio oficial de seus partidos. Ele decidiu que a aprovação de matérias no Legislativo ocorrerá com apoios temporários, não por meio de uma aliança governista, como fez Jair Bolsonaro, no Brasil", acrescentou.

O estudioso vê a política universitária de Milei como um engano, com erros de cálculo em relação ao que a educação pública superior e gratuita implica para o argentino. Galván citou o escândalo do armazenamento de toneladas de alimentos em depósitos do Ministério do Capital Humano. No fim do mês passado, a Justiça ordenou a sua distribuição oficial às cozinhas comunitárias.

No âmbito da política externa, Javier Milei enfrenta uma tensão diplomática com a Espanha, depois de chamar a esposa do primeiro-ministro socialista Pedro Sánchez de "corrupta" e de qualificar o socialismo de "satânico" e "cancerígeno", durante visita a Madri. As autoridades espanholas chegaram a retirar "definitivamente" a embaixadora de Buenos Aires. O presidente argentino também amargou embates com os homólogos Gustavo Petro (Colômbia), Nicolás Maduro (Venezuela), Daniel Ortega (Nicarágua) e Miguel Díaz-Canel (Cuba). A relação com o Brasil tem sido marcada pelo pragmatismo: a Casa Rosada evita criticar diretamente a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva e prejudicar as relações bilaterais com um aliado comercial histórico.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Em seis meses, o presidente Milei não conseguiu nenhuma melhora substantiva nos principais problemas da Argentina. Entre as melhoras não realizadas, está a inexistência de novos investimentos estrangeiros no país. Ele também não conseguiu nenhum apoio contundente ou empréstimo ao governo nacional, nem houve algum anúncio relevante sobre apoio de empresas estrangeiras."

Miguel De Luca, professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires (UBA)

ORIENTE MÉDIO

Forças israelenses resgatam quatro reféns com vida

Noa Argamani, 26 anos, foi surpreendida pelas pancadas na porta do cativeiro, em um prédio no coração do campo de refugiados de Nuseirat (centro da Faixa de Gaza). Às 10h (4h em Brasília), uma voz gritou do outro lado: "Somos das IDF (Forças de Defesa de Israel) e viemos resgatá-la". Horas depois, a israelense cuja foto viralizou, ao ser levada para Gaza na garupa de uma motocicleta por extremistas do Hamas, soprou a vela do bolo de aniversário do pai, Yaakov, e teve um encontro reservado com a mãe, Liora, paciente terminal com tumor no cérebro.

Além de Noa, a unidade de elite da polícia contraterrorismo Yamam, agentes do Shin Bet e cerca de 100 soldados das IDF resgataram Almog Mir Jan, 22; Shlomi Ziv, 41; e Andrey Kozlov, 27. De forma simultânea, dois edifícios usados para manter os reféns foram invadidos pelas forças de Israel. Noa estava em um dos prédios, enquanto os outros três sequestrados foram encontrados em outra construção. De acordo com o Hamas, a operação militar deixou 210 mortos e centenas de feridos. Em nota, Abu Obaida, porta-voz das Brigadas Al-Qassam, braço armado do grupo extremista, advertiu que "a operação representará um grande perigo para os prisioneiros do inimigo e terá impacto negativo sobre suas condições e vidas".

Os reféns libertados ontem pelas IDF estavam em 7 de outubro passado no festival de música eletrônica Supernova, no kibutz de Re'im, no sul de Israel, a poucos metros da fronteira da Faixa de Gaza. O local foi o primeiro a ser atacado pelos extremistas do Hamas, que chegaram a bordo de picapes, motocicletas e paragliders. Os quatro foram levados de helicóptero para o Centro Médico Sheba de Tel Hashomer, perto de Tel Aviv, onde foram submetidos a exames médicos. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, visitou o hospital e posou para fotos ao lado de cada um dos resgatados e de familiares.

Durante pronunciamento em inglês, Netanyahu disse que a "extraordinária operação" exigiu "coragem do mais alto grau". "Nossos soldados a realizaram de uma maneira incomparável. Estamos empenhados em conseguir a libertação de todos os reféns. Esperamos que o Hamas liberte todos eles", declarou. "Mas, caso não o façam, faremos o que for preciso para trazê-los para casa. O Hamas está cometendo crimes de guerra todos os dias. (...) Nossos soldados atuam da forma mais valente e moral para acabar essa guerra com uma vitória contra esses assassinos e sequestradores. Nós venceremos." Um dos policiais que atuou no resgate, Amon Zmora, morreu após ser ferido.

Pouco depois de visitar Noa no hospital, o estudante Amit Parpara, 26, contou ao **Correio** que soube da libertação da amiga ao acordar. "Vi vários rumores e troquei mensagens com a família. Foi louco saber que ela tinha sido resgatada!", celebrou. "Noa é uma pessoa tão amável e afetuosa. Ela disse que pensava em nós o tempo todo, no cativeiro. Noa sorria e brilhava. É incrível ver como ela está agora depois de tudo o que passou."

IDF/AFP



Noa Argamani, 26 anos, reencontra o pai, Yaakov, aniversariante do dia: foto do sequestro viralizou

IDF/AFP

Almog Mri Jan, 22, envolto em um abraço aguardado há oito meses: fim do pesadelo

"Crime de guerra"

Em entrevista ao **Correio**, Basem Naim, chefe do Departamento Político do Hamas em Gaza e membro do Comitê Político, classificou a operação de resgate em Nuseirat de "crime de guerra". "Isso confirma o que sempre temos dito: o plano de Netanyahu e seu governo é continuar o massacre, independentemente das consequências, incluindo as vidas dos prisioneiros. Nós oferecemos um acordo negociado politicamente, mas ele sempre responde com mais massacres", disse, por meio do WhatsApp. "Netanyahu coloca a vida de sua gente em gravíssimo perigo."

Professor de relações internacionais da Universidade de Bar Ilan (em Ramat Gan, Tel Aviv), Eytan Gilboa explicou à reportagem que o resgate pode aumentar a popularidade de Netanyahu e reafirmar a tese de que, ante a rejeição do Hamas em aceitar a libertação de todos os sequestrados em troca de um longo cessar-fogo, o único meio disponível é o uso da força. "Israel intensificará os esforços militares para libertar os reféns e destruir as capacidades bélica e de governo do Hamas", afirmou. Segundo Gilboa, extremistas capturados no front forneceram dados de inteligência para o resgate. (**RC**)

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Lula e a greve no ensino superior

A greve das universidades públicas e institutos federais está próxima dos 60 dias, com graves prejuízos para o ensino superior em 2024. Pelo menos 60 instituições de ensino superior mantêm adesão ao movimento, segundo o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes). A paralisação dos técnicos-administrativos se estende há ainda mais tempo. Desde 11 de março a categoria não cumpre expediente, como forma de pressionar o governo.

O protesto dos profissionais da educação entra em uma semana decisiva, com a participação do presidente Lula nas negociações para encerrar o movimento grevista. O chefe do Executivo tem uma reunião agendada para amanhã com os representantes dos reitores das universidades. Há uma expectativa de que o governo amplie as verbas de custeio, hoje orçadas em R$ 6,8 bilhões para 2024. Segundo cálculos dos dirigentes das instituições, esse montante é insuficiente para cobrir as despesas até o fim do ano. Além disso, o presidente Lula deve anunciar um conjunto de obras e reformas na rede de ensino superior, dentro do programa PAC universidades.

Com essas medidas, o governo espera obter o apoio dos reitores no esforço para encerrar o movimento grevista de professores e servidores. Não será tarefa fácil. O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) negocia com as categorias desde abril, mas, no caso dos docentes, a proposta de reajuste em 2025 e 2026 vem sendo sistematicamente rejeitada. Para complicar a situação, há dissenso até entre os grevistas. O acordo firmado entre o MGI e a Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior (Proifes) foi anulado pela Justiça Federal. Em suma, há uma grande confusão na Educação do Brasil.

Ninguém em sã consciência desconhece as dificuldades enfrentadas pelas universidades públicas e institutos federais. Mas, após meses de paralisação, há a possibilidade de os danos acumulados pela inatividade superarem os ganhos já obtidos nas negociações salariais. A greve prejudica a formação de milhares de estudantes — especialmente aqueles de classes menos favorecidas e que veem na educação pública e gratuita uma chance de progressão social. Há ainda o risco de o movimento despertar uma reprovação da sociedade. É o dinheiro dos contribuintes que sustenta o ensino público superior, e nem todos haverão de concordar com a manutenção de um movimento grevista que, mal ou bem, já obteve uma atualização salarial.

É preciso reconhecer, ainda, o esforço do governo Lula em dialogar com as categorias da educação. Em 2023, houve uma recomposição salarial de 9% para todos os servidores, além de aumento no pagamento das bolsas de pesquisa científica. São avanços concretos e relevantes, levando-se em conta que o governo anterior, contaminado por uma ideologia obtusa, somente se dirigia às universidades por meio de cortes orçamentários e ofensas.

A valorização do ensino superior não é tarefa apenas deste governo; trata-se de política de Estado. Historicamente, o Estado tem alternado avanços e retrocessos no trato com as instituições educadoras. Não se pode esperar, portanto, que todos os problemas de universidades e institutos federais sejam sanados em dois ou três anos. Há de se buscar outras formas de garantir conquistas para a educação — entre elas, eleger parlamentares que valorizem a educação no orçamento, e não apenas no discurso de campanha.



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Atacar mulheres na política é atacar a democracia

Desde 2021, há lei (nº 14.192) que estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher no exercício de seus direitos políticos e de funções públicas ou mesmo durante as eleições. Apesar disso, o que se vê no Parlamento brasileiro e pelas casas legislativas de estados e municípios é um flagrante desrespeito, sem que haja consequências. Ocorre também nos demais poderes constituídos, no Judiciário e no Executivo, é bom lembrar.

Os ataques, sobretudo da extrema direita, às mulheres políticas são de uma violência inaceitável. Há relatos de que, enquanto falava na Comissão de Direitos Humanos e Minorias, a deputada Luiza Erundina, aos 89 anos e em seu sexto mandato, foi hostilizada. Acabou na UTI após passar mal. Nem de longe é um caso isolado e reflete toda a virulência de parte de um Congresso que não respeita sequer a história de mulheres como Erundina, um símbolo de nossa democracia.

Não são pontuais as tentativas de desestabilizar e de afrontar mulheres no exercício de suas funções em espaços de poder, onde elas chegam por força do voto ou mesmo da voz e do simbolismo, como Maria da Penha, agora novamente sob proteção policial, e mesmo de outras referências de nossa sociedade que têm se levantado publicamente para denunciar o machismo e a misoginia em um país que não engole a presença feminina no ambiente político de decisões.

Olhar os comentários violentíssimos nas redes sociais sobre essas mulheres é algo repugnante e que reflete o quanto nosso país ainda é dominado por um patriarcado sórdido e medroso de perder seu supremo poder.

Atacá-las, além de ilegal, é imoral, violento e reflete o pavor pela democracia de fato no país em que elas são maioria, porém sub-representadas em todas as instâncias. À medida que mulheres conseguem alçar os esperados voos pela competência e pelo desejo de se verem representadas na política, cresce o ódio de homens e, é bom que se diga, de outras mulheres extremistas. Era o esperado, mas não pode ser aceito nem tolerado.

Assistimos a isso com Dilma Rousseff, vítima de um golpe misógino, e com Maria do Rosário (quem não lembra de Bolsonaro dizendo que ela não merecia nem ser estuprada?! Aliás, crime arquivado por prescrição). O que ocorre com Erika Hilton e Duda Salabert, as duas primeiras deputadas federais trans, é de uma animosidade sem tamanho e criminosa — basta ver e ouvir os atos e as falas transfóbicas dentro e fora do Parlamento, inclusive com ameaça de morte.

No Judiciário, a ministra Rosa Weber foi xingada publicamente. Tem havido duros embates em instâncias internas entre magistrados, muitos homens que lutam contra uma participação justa das mulheres nos tribunais. Vários ainda trabalham na surdina para garantir que direitos conquistados das mulheres sejam retirados do Código Civil.

O agravamento da violência política explícita exige uma resposta das autoridades. Não podemos ser condescendentes com atos dessa natureza. Aqueles e aquelas que atacam mulheres na política estão atacando a democracia, maior valor assegurado por nossa Constituição.

Quem estará à frente do Tribunal Superior Eleitoral durante as próximas eleições é uma mulher, a ministra Cármen Lúcia. Desde já, quero desejar força e resiliência para ela.



"Uma coisa é você saber que o país é grande, outra é conhecer os números e perceber quanto é grande e desigual."

Maria da Conceição Tavares
1930/2024

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Honestino

A reitoria da Universidade de Brasília (UnB) obrou bem concedendo ao estudante Honestino Guimarães, militante político desaparecido em 1973, o diploma de geologia. Nessa linha, recordo poema dedicado a Honestino publicado no meu livro, Interior Inacabado, lançado no fim da década de 1960, intitulado Acalentos negados: "Não podemos é esperar/ tomadas abruptas/ e amparar dizeres inócuos/ dos desvairados irmãos/ não podemos é olvidar paixões/ encarar místicos/ quando em séquitos / tornam-se apáticos/ não podemos é entender constantes vibrações/ dos mesmos seres/ por modernas bastilhas/ não podemos é guarnecer delongas/ nesta época de pesares/ braços inertes/ e mortalidade a proliferar/ não podemos pois assim/ tomarmos por ações/ fatos sem noções/ no duro que não podemos/ nutrimo-nos de sapiência/com incoerências nos ares".

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Matemática

Sou professor licenciado e vejo a questão sobre o ensino da matemática, abordada no artigo de Mozart Neves Ramos (*O desastre do aprendizado em matemática no Brasil*, publicado na edição de 5 de junho), de forma bem simples: O que os nossos alunos estão vendo em relação a seus professores? Como o governo das três esferas tratam seus professores? Não adianta discurso, a real é que não vão conseguir grandes talentos com esse verdadeiro ódio que parece ter a classe política para com o magistério. Não veem o magistério como um investimento, mas, sim, como despesa a ser enxuta. A matemática, nesse roldão, é apenas uma engrenagem. Salas de aula do ensino fundamental com quase 50 alunos (ou mais) são situações em que o professor não consegue trabalhar as dificuldades individuais dos alunos (extremamente necessário para o aprendizado). Então, desvie o foco do professor e foque na classe política. Enquanto tratarem o professor como um "inimigo" como um "gasto" — algo que tem que ser explorado até a exaustão —, os alunos não terão a atenção devida nem escolherão o magistério.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Maria da Conceição Tavares: essa foi uma das mulheres mais inteligentes deste século!

Marcelo F. Reis — Minas Gerais

A festa junina do Lar dos Velhinhos Maria Madalena é muito boa, com fins beneficentes e preços de guloseimas de São João dentro da realidade. Vamos prestigiar!

Renildo Carvalho — Brasília

Corinthians, decrete a falência e feche a porta logo!

Lucas Teles — Minas Gerais

Honestino presente! Parabéns à Universidade de Brasília pela homenagem tão necessária nestes tempos tão conturbados.

Marlon M. Barros — Cruzeiro

Risco de voltarmos a ter doenças como a poliomielite, gente usando sedativo que se aplica em cavalos, morte de grandes profissionais (Maria da Conceição Tavares) sendo comemorada .... Tá parecendo que o "fim do mundo" não é só a MP que chegou ao Congresso.

Fernanda L. Mendes — Park Way

A teve não mente quando os alunos veem seus professores apanhando dos policiais. Você entraria em uma profissão que, para defender direitos, teria que apanhar? E, ainda assim, perderia na justiça os seus direitos? Tente convencer os alunos a falar que o que eles assistem e leem na mídia é mentira, que o que vivenciam na sala de aula é mentira.

» **Eduardo Batista Gonçalves**
Pará

Fórmula 1

O Grande Prêmio do Canadá é a próxima etapa da Fórmula 1. Com uma hegemonia de vitórias entre Lewis Hamilton e Michael Schumacher, promete grandes desafios, por ser um dos circuitos mais duros com os freios. Além disso, é semipermanente, por ficar dentro de um parque, tem alto consumo de combustível e é conhecido por trazer problemas aos carros, fazendo com que as equipes trabalhem ainda mais nas estratégias. Será que teremos alguns imprevistos durante essa etapa? A Fórmula 1 em terras canadenses, a nona da temporada 2024, será realizada, hoje, no circuito Gilles Villeneuve, em Montreal. É bom quando chove, e a chuva é garantida todos os anos. Uma corrida segura, emocionante e maravilhosa para todos os pilotos e equipes. Fim de semana de GP do Canadá de F-1 é sempre grandioso e de fortes emoções!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Economia

O mercado brasileiro está nervoso. Em baixa nos últimos pregões do ano. Quando se fala nele, envolve-se o pregão da Bolsa de Valores e a cotação do dólar. É um paradoxo, uma vez que a economia está razoável. Os motivos são os juros nos Estados Unidos e o momento inoportuno do posicionamento do governo e de suas atitudes. Vide o caso da Petrobras, que mexe não só com a bolsa, como com o dólar. O momento é de gastar menos e trabalhar com inteligência. É preciso diminuir o nervosismo do mercado.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

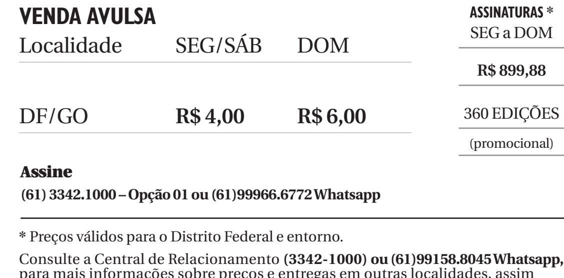
"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing



VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Objetivos de desenvolvimento resiliente

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Por décadas, o conceito de resiliência tem sido usado em diferentes disciplinas para descrever características que tornam sistemas robustos frente a vários tipos de estresse. Sua origem pode ser traçada até a física, onde é empregado para descrever propriedades materiais, em especial a elasticidade, ou a capacidade de um material retornar ao seu estado original após a remoção de uma força deformadora.

A partir da física, o conceito de resiliência foi adotado por outras disciplinas. Na ecologia, refere-se à capacidade de um ecossistema de recuperar-se após uma perturbação, como um incêndio ou uma tempestade. Na psicologia, descreve a capacidade dos indivíduos de se recuperarem de adversidades e estresses emocionais. Nas ciências sociais e na economia, descreve a capacidade de comunidades e economias de resistirem e se recuperarem de choques, desastres e crises sociais.


MAURE

Hoje, a resiliência é um conceito interdisciplinar amplamente utilizado para entender e melhorar a capacidade de sistemas naturais, sociais e econômicos de lidar com incertezas e mudanças. A evolução do conceito destaca a importância da resiliência como um princípio central na busca por sustentabilidade, adaptação e robustez em um mundo cada vez mais incerto e complexo.

Apesar da resiliência ser um conceito dominante em disciplinas como engenharia, psicologia, ciência dos materiais, ecologia, empreendedorismo e ciências empresariais, sua aplicabilidade em outros setores críticos para a sociedade — como a saúde — ainda é limitada. Isso deveria mudar em função da pandemia de covid-19, que explicitou enormes fragilidades nos sistemas de saúde, até mesmo em nações ricas.

É também de suma importância que se busquem modelos de cidades resilientes, capazes de responder eficazmente a desastres naturais e eventos imprevisíveis, que estão se tornando cada vez mais frequentes. Com o aumento da urbanização e das mudanças climáticas, as cidades enfrentam desafios crescentes relacionados a tempestades e enchentes — como vemos, de forma trágica, no Rio Grande do Sul —, além de ilhas de calor urbano, instabilidade de encostas e proliferação de assentamentos informais vulneráveis.

A implementação de estratégias de resiliência urbana, como infraestrutura verde, planejamento urbano sustentável, sistemas de alerta precoce e planos de evacuação eficazes, pode ajudar as cidades a se prepararem e se adaptarem a situações de crise de forma mais eficiente, protegendo vidas, propriedades e infraestruturas vitais. Investir em cidades resilientes não apenas melhora a capacidade de resposta a eventos adversos, mas também promove a sustentabilidade, a qualidade de vida e a prosperidade a longo prazo para os habitantes urbanos.

A bioeconomia apresenta um enorme potencial para incorporar o princípio da resiliência, trazendo benefícios significativos para a sociedade. Ao utilizar recursos renováveis e promover práticas sustentáveis, a bioeconomia pode emergir como alicerce para um modelo de desenvolvimento mais seguro, limpo e previsível no futuro. Essa abordagem não apenas reduz a dependência de recursos fósseis, mas também fomenta a circularidade, a inovação tecnológica verde e a capacidade de adaptação da sociedade a desafios ambientais e econômicos emergentes.

À semelhança dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados em 2015, o mundo talvez esteja sendo desafiado a considerar uma agenda de objetivos de desenvolvimento resiliente para o futuro. Tal agenda proporcionaria uma estrutura clara e acionável para governos, empresas e comunidades trabalharem juntos na construção de um mundo mais preparado, onde a resiliência se torne elemento de promoção do bem-estar e da prosperidade global.

O fato é que a complexidade crescente das crises climáticas, econômicas e sociais exige uma abordagem que integre de maneira explícita e objetiva a sustentabilidade com os princípios de resiliência. Isso permitirá que as comunidades não apenas resistam e se recuperem, mas também se adaptem e transformem em resposta às adversidades. Por exemplo, cidades e comunidades que enfrentam desastres recorrentes, como enchentes e secas severas, precisarão não apenas ser recuperadas, mas reinventadas para uma adaptação mais eficaz à nova realidade climática.

Uma agenda de desenvolvimento resiliente forneceria não apenas uma estrutura estratégica para reforçar a capacidade dos sistemas humanos e naturais de enfrentar incertezas e choques, mas também promoveria uma visão de longo prazo para assegurar a continuidade e a prosperidade das futuras gerações. Incorporar a resiliência em todas as dimensões do desenvolvimento socioeconômico e ambiental é essencial para construir um futuro mais seguro e adaptável. Dessa forma, estaremos não apenas reagindo às crises, mas também antecipando e moldando um mundo em que sociedades mais fortes e ecossistemas saudáveis prosperem em harmonia.

Nova lei coloca a pesquisa clínica como pilar do desenvolvimento do Brasil

» RENATO LOPES
Professor do Departamento de Medicina da Duke University/EUA e faculty founder da healthtech knowledge BCRI/MedIQ

» LILIAN MAZZA
Diretora de Operações de Ensino e Pesquisa do BCRI/Med.IQ Academy

Sancionado pelo presidente Lula no último dia 29, o Projeto de Lei (PL) 7.082/2017, que aborda a pesquisa clínica em seres humanos e estipula diretrizes para o controle das boas práticas, tem tudo para alavancar a ciência como propulsora do desenvolvimento socioeconômico do país. A versão final desburocratiza processos, projeta e torna o Brasil mais competitivo, inclusive no cenário internacional.

Até agora, a pesquisa clínica em humanos é gerida por resoluções que cumprem papel orientativo. A lei que passará a vigorar no fim de agosto foi aprovada com dois vetos mínimos: um dos artigos permitia a comercialização de medicamento experimental aos participantes das pesquisas após cinco anos do fim do estudo. Também foi vetado o trecho que trazia a exigência de comunicação ao Ministério Público sobre participação de indígenas nas pesquisas, por ferir o princípio da isonomia.

A nova lei traz a definição de 56 termos legais e científicos e estabelece uma legislação que garante direitos e deveres para pesquisadores, patrocinadores, participantes e demais envolvidos. O texto amplia o âmbito das pesquisas clínicas de saúde com seres humanos para qualquer área do conhecimento. Mantém ainda o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa Clínica com Seres Humanos, que se segmentará em uma instância nacional de ética e nos comitês de ética em pesquisa (CEPs), sob a batuta do Poder Executivo.

Trata-se de um avanço que pode colocar o Brasil ao lado dos 10 melhores na área. O país ocupa, atualmente, a 20ª posição no ranking global, com apenas 2% dos estudos clínicos realizados no mundo em 2022. O estudo *A importância da pesquisa clínica para o Brasil*, publicado pela Interfarma, produzido em parceria com a IQVIA e com apoio da Aliança Pesquisa Clínica Brasil, mostra que, com o melhor aproveitamento de seu potencial, ao alcançar a 10ª posição, o Brasil poderá atrair um investimento estimado de R$ 3 bilhões/ano, com efeitos ainda maiores na economia: em torno de R$ 5 bilhões/ano.

Do ponto de vista econômico ainda, a redução de uma instância regulatória e ajustes nas diretrizes brasileiras tendem a contribuir para atração de investimentos. Há de se levar em conta também os inestimáveis ganhos por retenção de capital intelectual. Nos últimos anos, o país vem experimentando a "fuga de cérebros", e, com um cenário mais favorável à oferta de oportunidades de carreira aos muitos talentos brasileiros, conseguiremos frear a evasão de cientistas para o exterior. Isso sem falar nos impactos na competitividade da indústria farmacêutica e de dispositivos médicos brasileiros, ao permitir que estudos conduzidos por aqui, com participação de centros internacionais, acelerem aprovação regulatória em outros países também.

No país reconhecido mundialmente pela morosidade na aprovação de um estudo clínico (são mais de 200 dias, em média), simplificar e agilizar os processos beneficiará milhões de brasileiros, que terão acesso às mais inovadoras terapias com menos tempo de espera pelos medicamentos. Deixar apenas um órgão responsável por essa avaliação e diminuir os prazos (os comitês de ética passam a ter 30 dias para análise) mitiga, ainda, riscos de duplicidade na aprovação da pesquisa.

Romper a barreira da burocracia abre muitas oportunidades para o Brasil, sobretudo por sua diversidade — nossa população é altamente miscigenada. Adicionemos a esse cenário um único exemplo: as doenças raras. A estimativa é de que haja, no Brasil, 13 milhões de pessoas afetadas e à espera de tratamento, sendo que 80% dos casos têm origem genética e 70% dos diagnosticados são crianças. Não há tratamentos aprovados para mais de 90% das doenças raras, e os pacientes recebem cuidados paliativos e reabilitação.

Não há dúvidas de que estudos para desenvolvimento de novas medicações e procedimentos médicos são importantes para a inovação em saúde, desde que com a devida preservação dos padrões éticos e de respeito à dignidade humana. Nosso entendimento é de que, de fato, esse não é um interesse que deve ficar restrito ao órgão regulatório e aos pesquisadores, mas precisa do envolvimento de toda a sociedade. Assim, acreditamos que os avanços vão ampliar o acesso dos brasileiros a tratamentos de ponta e projetar o Brasil no cenário de pesquisa clínica global.

Valorização da educação: um compromisso urgente para o futuro do Brasil

» FÁTIMA SOUSA
Professora-associada do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB)

» ROGÉRIO MARZOLA
Doutor em ciências da saúde. Técnico-administrativo na UnB e professor da rede pública de ensino do DF

Com uma greve histórica na educação federal, o governo Lula precisa negociar uma solução satisfatória para a resolução do movimento paredista, por diversas razões. Primeiramente, a duração da greve, com os servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) paralisados há aproximadamente 90 dias e os docentes das universidades e dos institutos federais próximos de completar 60 dias de greve sem que as propostas apresentadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e pelo Ministério da Educação (MEC) contemplem, em patamares aceitáveis, as necessidades desses profissionais, que perderam perto de um terço dos salários somente nos dois governos anteriores. É igualmente necessário assegurar um processo de recuperação orçamentária das instituições de ensino superior para o seu adequado funcionamento, comprometido por sucessivos cortes orçamentários e enfrentando sérias dificuldades em seu funcionamento.

As reivindicações são justas e legítimas. A pauta inclui o tema das carreiras e reparação salarial devido aos anos de congelamento promovido pelos governos anteriores. Diante das dificuldades de construção de acordos nas mesas de negociações, as entidades sindicais apresentaram contrapropostas flexibilizando suas reivindicações iniciais, na busca de superação do impasse. Entretanto, as negociações têm sido frágeis e improdutivas, com interlocutores do governo utilizando métodos estranhos à boa tradição sindical.

O governo Lula tem um compromisso de campanha de investir na educação, como ele mesmo afirmou em suas falas recorrentes. Ele reconhece que a educação e a saúde não são gastos, mas, sim, investimentos, e precisamos de ações que concretizem essa prioridade. O governo tem autoridades instituídas para negociar, como o ministro da Educação, que é ex-governador de um estado em que a educação foi defendida como prioridade, o ministro da Fazenda e a ministra de Gestão e Inovação, que são professores universitários, um ex-dirigente da CUT e o próprio presidente da República, que é um ex-sindicalista. Todos têm experiência e relação com as lutas sindicais.

Todavia, o governo apresentou uma proposta de reajuste com índice de 0% para 2024, prejudicando os servidores ativos e aposentados. Destaca-se também a situação dos TAEs, que têm o pior piso/teto do funcionalismo federal. São trabalhadores altamente qualificados, responsáveis pelo funcionamento das universidades e dos institutos federais e importantes para a produção de pesquisa, ciência e conhecimento. Além disso, os profissionais da segurança pública receberam reajustes significativos, chegando a 77%, sem precisar fazer greve, enquanto os trabalhadores da educação não têm recebido o mesmo tratamento.

A educação é base para qualquer carreira ou profissão, no entanto, é a categoria mais desprestigiada. Em países como a Finlândia, a valorização da educação superior é evidente, com remuneração adequada e investimento em pesquisa e desenvolvimento, permitindo que suas universidades estejam entre as melhores do mundo. Na Alemanha, as universidades são altamente financiadas pelo governo. Isso faz com que o país seja um líder em inovação e tecnologia. No Canadá, os governos federal e provinciais investem pesadamente em educação superior, proporcionando salários competitivos e condições de trabalho excelentes para os docentes e técnicos-administrativos. Investir na educação superior é crucial para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

Atender às reivindicações atuais traria benefícios para o país. Salários justos e melhores condições de trabalho para os docentes e TAEs contribuiria para a motivação e dedicação, resultando em um ensino de melhor qualidade. Outro benefício seria a atração e retenção de talentos. Salários competitivos e condições de trabalho adequadas tornariam a carreira na educação superior mais atrativa para jovens profissionais e pesquisadores, evitando a evasão desses profissionais, algo essencial para o progresso e desenvolvimento sustentável.

A recomposição orçamentária das universidades e institutos federais permitiria a ampliação e melhoria da infraestrutura educacional, fomentando um ambiente mais propício à inovação e à produção científica. Instituições de ensino bem equipadas e com recursos adequados têm maior capacidade de desenvolver pesquisas, contribuindo para avanços tecnológicos e científicos que podem impulsionar a economia nacional.

Até agora, o tratamento dispensado pelo governo aos grevistas não condiz com a valorização desses trabalhadores, mas pode ser revertido se o governo negociar e atender às legítimas e justas reivindicações. A educação e a saúde não podem ser sacrificadas em nome de ajustes fiscais, pois são fundamentais para o desenvolvimento sustentável do país. É inadiável que a educação e seus trabalhadores sejam tratados como prioridade do orçamento federal, fator essencial para reconstruir um futuro melhor para o Brasil.





Qualidade de vida no tratamento de câncer

Estudos apresentados por oncologistas de vários países revelam a importância e a urgência de mais investimentos no acompanhamento multidisciplinar para pacientes idosos no esforço de garantir bem-estar e longevidade

» ISABELLA ALMEIDA

Oferecer qualidade de vida aos pacientes que fazem tratamento contra câncer aliada à eficácia das terapêuticas foi um dos focos da reunião anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO 2024), realizada na última semana em Chicago, nos Estados Unidos. Pessoas que tratam um carcinoma, sobretudo idosos, têm necessidades específicas de cuidados e de suporte. Estudos apresentados no encontro mostram intervenções associadas ao um trabalho multidisciplinar melhoram o bem-estar a urgência de investimentos.

Um dos trabalhos, conduzido no Brasil por especialistas nacionais, implementou o programa Intervenções Guiadas de Cuidados de Suporte (GAIN-S), um conjunto de orientações baseadas em avaliação geriátrica e realizadas por meio da telemedicina. Os resultados mostraram melhorias significativas em sintomas emocionais, condição funcional e qualidade de vida entre os pacientes que receberam esse suporte durante a pesquisa.

Na pesquisa, foram examinados casos de 86 pacientes acima dos 65 anos, diagnosticados com câncer metastático, e que estão em fase de tratamento. Após a avaliação inicial, foram escolhidos para receber os cuidados habituais ou GAIN-S. Conforme o artigo, a intervenção guiada permitiu que os idosos realizassem consultas remotas com nutricionista, psicólogo, psiquiatra e preparador físico.

No início do estudo e aos três meses, os pacientes foram avaliados quanto a sintomas emocionais, estado funcional, manejo do estresse habitual, e qualidade de vida. Dos 86 participantes, três faleceram durante o ensaio. Os tumores mais comuns entre os voluntários foram geniturinários, 28%, e de mama, 23%.

Os pacientes designados para o programa tiveram melhoria nos sintomas emocionais, no estado funcional e na qualidade de vida em comparação com aqueles que receberam apenas os cuidados habituais. Além disso, voluntários do GAIN-S relataram maior enfrentamento ativo de problemas, aceitação e reenquadramento positivo aos três meses de acompanhamento.

Atenção integral

Cristiane Bergerot, líder nacional de especialidade equipe multidisciplinar da Oncoclínicas&Co e líder do ensaio, frisa que a atenção integral aos pacientes idosos com câncer metastático vai além do tratamento oncológico, "pois eles frequentemente enfrentam desafios adicionais, como diminuição da funcionalidade física e necessidades emocionais complexas."

A especialista ressalta que a avaliação geriátrica integrada à intervenção, incluindo suporte psicológico, psiquiátrico, nutricional e físico, pode melhorar significativamente a funcionalidade física, sintomas depressivos e qualidade de vida desses idosos. "Portanto, essa abordagem não apenas melhora os resultados clínicos, mas também aborda as necessidades específicas desses pacientes, promovendo uma melhor qualidade de vida."

Fernanda Moura, oncologista clínica do Sírio Libanês, em Brasília e fundadora do UMMAS- Mulheres Contra o Câncer, destaca que os avanços nos tratamentos para pacientes com doença metastática oferecem novas perspectivas, proporcionando mais qualidade de vida. "Estudos demonstram que a integração precoce de cuidados paliativos e oncológicos para pacientes com câncer avançado melhora a qualidade de vida. No entanto, a maioria dos pacientes não recebe cuidados paliativos precoces no ambiente ambulatorial. O acesso é essencial para a equidade."

Melhorias cotidianas

Além de implementar novas estratégias que melhoram a vida dos pacientes, pesquisadores frisam que esse cuidado personalizado deve alcançar também a população mais pobre, que tem acesso a poucos recursos financeiros e tecnológicos.

As diretrizes da Asco recomendam o uso de intervenções direcionadas à avaliação geriátrica (AG) para idosos com câncer. Todavia, a introdução desses modelos em ambientes com menos recursos tem sido limitada. Para avaliar a viabilidade da implementação de cuidados de GAIN-S, por meio de telessaúde, em um ambiente comunitário mais pobre, a equipe liderada pela pesquisadora Tanyanika Phillips, do centro de pesquisa City of Hope, nos Estados Unidos, avaliou uma série de pacientes com neoplasia maligna.

O estudo de melhoria da qualidade de vida foi realizado em uma prática oncológica comunitária de alta pobreza. Os participantes tinham mais de 65 anos e diagnóstico de câncer. Antes de iniciar o tratamento, os pacientes completaram uma avaliação inicial de geriatria, um SupportScreen — processo automatizado amigável que identifica, faz a triagem e fornece informações educacionais, em tempo real — e foram analisados para possíveis síndromes comuns da idade.

Telessaúde

Um enfermeiro geriatra revisou os resultados e implementou intervenções de cuidados de suporte multidisciplinares (GAIN-S) por telessaúde. Dos 251 pacientes inscritos, 242 realizaram visitas iniciais com um enfermeiro geriatra, 197 por vídeo e 45 por telefone. O profissional analisou vulnerabilidades de 209 pessoas e gerou 460 encaminhamentos para serviços de cuidados de suporte, 85% foram implementados.

A maior quantidade de encaminhamentos foram para farmácia (177), serviço social (142), terapia ocupacional (76) e fisioterapia (48). O profissional da saúde também discutiu planos de cuidados guiados com todos os pacientes e 43 deles completaram as orientações. Mais de 92% dos voluntários ficaram satisfeitos com o GAIN-S baseado em telessaúde, tanto em relação à facilidade de consulta como de acesso aos cuidados.

Para os autores, o GAIN-S baseado em telessaúde se provou viável ao tornar acessíveis os cuidados de saúde a pacientes idosos com câncer em um ambiente com menos recursos.

Secretaria de Saúde do DF



No Hospital de Base, profissionais e voluntários humanizam o tratamento das pacientes e dão perucas de presente

» Cuidados

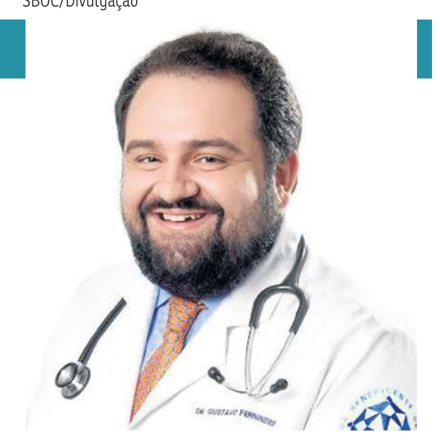
Um ensaio clínico liderado por Joseph A. Greer, pesquisador da Universidade de Harvard, e apresentado na Asco 2024, comparou a entrega de cuidados paliativos por meio de telessaúde e pessoalmente para 1.250 pacientes com câncer de pulmão avançado nos EUA. Os pacientes, acompanhados por médicos tiveram a qualidade de vida e outros questionários avaliados. Os resultados mostraram que a telessaúde foi equivalente ao atendimento presencial em relação à qualidade de vida, sintomas de depressão e ansiedade e percepções do tratamento. Bernard Prado, oncologista e paliativista do Hospital Israelita Albert Einstein, detalha que, apesar de todos os benefícios comprovados cientificamente sobre cuidado paliativo, poucos pacientes têm acesso ou recebem esses cuidados apenas nos estágios terminais da doença. "Os dados paliativos estão pouco integrados ao sistema de saúde da maioria dos países, principalmente nos que estão em desenvolvimento, como o Brasil."

Palavra de especialista

Mais longevidade

"Atualmente, cerca de 70% dos pacientes com câncer serão curados com estratégias que envolvem cirurgia, quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e terapias hormonais. Cada vez mais a taxa de cura é maior. Para aqueles pacientes que não são curados, entre 20% e 30%, há um número crescente de estratégias para que a vida seja mais extensa. Essa vida precisa ser mais longa, mas também com boa qualidade. Essa é uma realidade, há um grupo de pacientes que curam e um grupo que a doença se cronifica, nessas batalhas mais longas é essencial que se estabeleçam conversas e medidas para que os pacientes tenham mais qualidade de vida."

SBOC/Divulgação



Gustavo Fernandes, *oncologista clínico e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)*

Image by yanalya on Freepik

A inclusão de um especialista melhorou os resultados de doentes acima dos 70 anos

Geriatras e gerontólogos são essenciais

Promover mudanças nos tratamentos oncológicos de idosos que não agravam suas vulnerabilidades também é uma forma de melhorar a vida dessas pessoas. Os cientistas, que se dedicam a esses estudos específicos, defendem a inclusão de geriatras na tomada de decisões relativas à dosagem da quimioterapia. Segundo eles, melhora os resultados dos entre os mais vulneráveis.

A modificação do tratamento primário (PTM) é uma abordagem terapêutica tem avançado e torna-se frequente entre pacientes mais velhos com câncer avançado. Porém, os pesquisadores lamentam a ausência de estudos.

Pensando nisso, uma equipe liderada por Mostafa Refaat Mohamed, da University of Rochester Medical Center, nos Estados Unidos, comparou a estratégia PTM baseada na intervenção de Avaliação Geriátrica (PTM-GA) e a estratégia de cuidados habituais feitas a partir da impressão do oncologista (PTM-UC) na tolerabilidade do tratamento em idosos com câncer avançado.

Na análise, os cientistas incluíram pacientes acima dos 70 anos com tumores sólidos incuráveis que iniciaram quimioterapia. Para o primeiro grupo (PTM-GA), a modificação do tratamento primário foi orientada pelos resultados e recomendações da avaliação geriátrica, enquanto para o segundo grupo (PTM-UC), o PTM foi guiado apenas pelo oncologista responsável.

Os resultados foram avaliados dentro de três meses de tratamento. Pacientes mais velhos com câncer avançado que tiveram PTM guiados pelas recomendações geriátricas melhoraram a tolerabilidade do tratamento em comparação com aqueles que fizeram PTM com base apenas na estimativa do oncologista.

Suelen Medeiros de Macedo, paliativista, coordenadora da Equipe de Suporte e Cuidados Paliativos do Hospital Sírio Libanês, em Brasília, pontua que na prática clínica é possível perceber o enorme impacto positivo na qualidade do cuidado quando o acompanhamento é realizado junto a uma equipe multidisciplinar e centrado no paciente.

"A Asco inclusive mostrou evidência para essa informação: cuidados multidisciplinares oferecidos por diversos profissionais são fatores relacionados com uma maior satisfação de saúde dos pacientes idosos", ressalta Suelen.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INVESTIGAÇÃO

Polícia aperta o cerco aos grileiros no DF

Investigações identificaram grupo que age em pelo menos sete regiões. Em quase um ano, agentes da PCDF realizaram 39 operações. Corretores de imóveis legalizados lamentam que clientes se arrisquem em aquisições que lesam compradores

» DARCIANNE DIOGO
» GIULIA LUCHETTA

A região de São Sebastião é um dos focos de uma rede, com ramificações em pelo menos mais seis regiões do Distrito Federal, organizada por um articulado grupo de grileiros. Agentes da Coordenação Especial de Proteção ao Meio Ambiente, à Ordem Urbanística e ao Animal (Cepema), ligados à Polícia Civil do DF (PCDF), e envolvidos na investigação, identificaram a quadrilha atuando também em Arniqueira, Colônia Agrícola Samambaia, Ponte Alta do Gama, Sucupira (Riacho Fundo), Vicente Pires e 26 de Setembro.

O **Correio** apurou que, em 11 meses — de junho do ano passado até maio —, a Cepema realizou 39 operações que impediram os suspeitos de ampliar sua atuação. Esse trabalho, que prevê novas intervenções, encontrou diversos delitos, como falsificação de documentos, crimes ambientais, extorsão e tentativa de homicídio. De acordo com fontes do órgão, os investigados escolhem áreas supostamente abandonadas — mas que, na verdade, são do Estado ou pertencem a uma pessoa ou empresa privada. Esses espaços se caracterizam por estarem próximos ao perímetro urbano e serem terrenos com grandes dimensões. Isso permite a divisão em lotes de diversos tamanhos, que serão vendidos e gerarão ganhos financeiros expressivos, porém ilegais.

Corretores ouvidos pelo **Correio** — que mesmo agindo de forma lícita, pediram não ser identificados por medo de represálias dos concorrentes contraventores — afirmaram que, apesar da ilicitude, a procura de clientes por esses loteamentos irregulares existe e não é pequena. Muitos compradores acabam atraídos porque essas áreas parceladas têm preços relativamente mais baixos, em comparação a outras devidamente regularizadas. Além disso, esses grileiros oferecem vantagens no pagamento, entre outros benefícios. Dessa maneira, de acordo com declarações das fontes do ramo imobiliário, não falta gente interessada em se arriscar, mesmo ciente dos riscos e punições.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Áreas em Vicente Pires (foto), têm características que atraem atividades do grupo investigado. Lei prevê até 5 anos de prisão para envolvidos

Vantagens aparentes

A diferença de valores entre lotes regulares e irregulares é grande. Conforme os corretores, em bairros mais novos da região administrativa de São Sebastião, como Capão Comprido e Morro da Cruz, as unidades dos "grilados" giram em torno de R$ 30 mil a R$ 60 mil, a depender do tamanho e da localização — quanto mais próximo de áreas urbanas, mais caro. Para comprar os regulares, situados em Vila Nova ou São José — localizadas na mesma RA —, o interessado pode ter de desembolsar entre R$ 100 mil e R$ 180 mil. Esses valores são, em média, 230% acima do fixado para as oferecidas ilegalmente.

"Os bairros irregulares têm crescido demais na capital do país porque as pessoas ainda preferem comprar mais barato", afirmou um corretor que pediu anonimato. "É aquela história: muita gente prefere arriscar por acreditar que, um dia, aquele terreno vai ser regularizado", acrescentou outro profissional, que também solicitou não ser identificado.

O que diz a lei

» O crime de parcelamento ilegal de solo urbano está previsto no artigo 50 da Lei nº 6.766. A pena para quem comete o delito pode chegar a 5 anos de reclusão.

Venda cruzada

O chefe da Cepema, delegado João Maciel Claro, ressaltou que áreas como as de Arniqueira, Colônia Agrícola Samambaia, Ponte Alta do Gama, São Sebastião têm a preferência dos grileiros. Isso se deve ao tamanho dos terrenos e dos atrativos para a comercialização — proximidade com a área urbana, possibilidade de numeroso e lotes em variadas dimensões.

"No geral, eles compram os terrenos limpos e dividem em lotes. Outros, compram já estruturados e repassam", detalhou Claro. Segundo ele, há, ainda, um esquema que promove a chamada venda cruzada: quando o mesmo lote é comercializado para mais de um comprador. Essa transação é proibida por lesar os clientes, que — como participaram de processos irregulares — têm dificuldades em comprovar o golpe que sofreram e acusar quem os lesou.

O delegado disse que, apesar de ser complicado para as vítimas apresentarem provas, mesmo assim há reclamações. Ele detalhou o processo de apuração, que se inicia — na maioria desses casos — com denúncia feitas de forma anônima. "Sempre fazemos o levantamento preliminar e, a depender do caso, pedimos a quebra do sigilo bancário ou telefônico. Tudo isso em busca de elementos probatórios", explicou.

DF Legal aprimora combate a invasores

Ao longo da última semana, a Secretaria DF Legal realizou várias ações numa área pública, em São Sebastião, cedida à Cáritas Arquidiocesana de Brasília. As medidas foram necessárias depois que grileiros ameaçaram invadir o terreno. Numa parte dele está a sede da instituição. O local abriga mais de 130 indígenas venezuelanos da etnia Warao, dos quais 45 são crianças e adolescentes.

Organização humanitária da Igreja Católica voltada para populações vulneráveis, a Cáritas funciona no local desde 2018. Nesse ano o GDF entregou a concessão de uso do terreno à direção da entidade. As denúncias foram encaminhadas pelo diretor-executivo da instituição, Paulo Henrique de Morais. Ele detalhou, por documentos, o funcionamento do esquema de grilagem que ameaça com uma ocupação ilegal da área.

Ao **Correio**, Morais explicou como têm agido os invasores no espaço repassado à Cáritas: cercam a área, vendem "partes" (lotes), constroem casas de alvenaria e, por fim, ameaçam os funcionários e as pessoas atendidas.

Atuação da DF Legal

ANO	QUANTIDADE DE OPERAÇÕES	ÁREAS PÚBLICAS DESOBSTRUÍDAS (TAMANHO)
2021	594	2.008.530m²
2022	790	2.482.819m²
2023	825	10.484.176m²
2024 (até maio)	367	12.539.481m²

"Os grileiros filmam as placas dos carros que entram e saem do terreno. Eles colocaram uma pessoa de moto para monitorar o lugar. Um homem já até entrou armado na sede, me procurando", denunciou o diretor-executivo .

Ele afirmou existir um sistema articulado para manter a venda dos lotes irregulares na área, produzir documentos falsos e defender judicialmente os grileiros. "Eles me denunciaram (à Justiça) alegando que eu estava ameaçando um deles. Eles têm advogado e criam narrativas. Fazem tudo de forma orquestrada", acusou.

Contra-ataque

A DF Legal informou ter desencadeado operações em São Sebastião para coibir a tentativa de consolidação de parcelamentos irregulares. A última foi em março deste ano, quando foram demolidas edificações em construção, descaracterizados 25 lotes cercados e apreendidos 2 mil tijolos. Desde 2021, a região administrativa foi alvo de 95 operações, que resultaram em 507.530 m2 de área pública desobstruídos.

Com um sistema de acompanhamento de imagens, que consiste em fiscalizar, em tempo real, prédios e terrenos públicos em risco de ocupação ilegal, a DF Legal conta com 10 servidores na Unidade de Geoprocessamento e Monitoramento (Ugmon). "Temos, ainda, as operações pronto-emprego, em que recebemos a denúncia, analisamos a ameaça de uma maneira rápida e, havendo condições de agir em 24 horas, assim fazemos", explicou o subsecretário de operações da pasta, Alexandre Sena.

De janeiro a maio, a DF Legal fez 367 operações e retomou 12.539.481 m2 (**veja quadro**). Quanto à área onde fica a Cáritas, Sena garantiu haver atenção ao problema. "Fizemos uma operação na semana e estamos mantendo a equipe de monitoramento. Essa vigilância vai se estender por um período, mas é importante que a associação providencie o cercamento da área. Sem a proteção, esse monitoramento perde a efetividade", orientou. (**DD** e **GL**)

Divulgação



Operações pronto-emprego da DF Legal: agentes da secretaria recebem denúncia e agem em 24 horas

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Para onde vai Izalci?

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O senador Izalci Lucas (PL-DF) sempre desejou ser governador do DF. Mas esse projeto tem esbarrado em uma série de obstáculos. Na última eleição, ele obteve 70.584 votos e terminou em sexto lugar na disputa ao Palácio do Buriti. Teve 24 mil votos a menos, por exemplo, que o Coronel Moreno (PTB), que entrou na disputa na reta final e, até então, era desconhecido da população. Agora, Izalci planeja concorrer novamente . Mas esbarra em projetos de outros candidatos.

Ed Alves/CB/D.A Press



Dobradinha

O governador Ibaneis Rocha tem conversado com a cúpula do PL sobre uma aliança para as eleições de 2026. Ele deve disputar o Senado, e o PL tem duas pré-candidatas ao mesmo cargo: a deputada Bia Kicis (PL-DF) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Mesmo assim, pode haver uma dobradinha partidária, tendo uma chapa com Ibaneis e Michelle ou Bia, já que serão duas vagas de senador. Michelle pode apoiar Ibaneis, mas na disputa ao governo deve estar ao lado da vice-governadora Celina Leão (PP), provável candidata ao GDF, e não com Izalci.

Acordo desconhecido

Izalci tem dito que deixou o PSDB para entrar no PL acertado com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, de que concorrerá ao governo. Integrantes do PL-DF, no entanto, desconhecem esse acordo.

Poder no Senado

O ingresso de Izalci no PL ocorreu dentro da estratégia do partido em ampliar a bancada bolsonarista no Senado.

Divulgação



Entrega de títulos de propriedade

A Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), promoveu uma cerimônia para entrega de títulos de propriedade a moradores de Planaltina. A ação é fruto de parceria entre o TJDFT, a Associação de Notários e Registradores do Distrito Federal (Anoreg-DF) e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab). A cerimônia faz parte do Programa Permanente de Regularização Fundiária Plena de Núcleos Urbanos Informais e Favelas – Solo Seguro Favela, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o apoio das corregedorias estaduais e dos registradores de imóveis. A iniciativa acontece em todos os estados do país e no DF.

Dignidade

"Estamos, aqui, reunidos para promover a dignidade humana. O direito à moradia é reconhecido constitucionalmente, onde consta, inclusive, que a casa, o domicílio, é inviolável", destacou o corregedor da Justiça do DF, desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa. "Moradia é muito mais que quatro paredes e um teto. Na habitação, superamos a ideia de uma estrutura física para se morar. Por mais sofisticada que ela seja, envolve segurança, conforto, abrigo, configurando o que chamamos legitimamente de lar. O objetivo da campanha é levar qualidade de vida, inclusão social, desenvolvimento econômico e preservação ambiental a essas regiões, em que a informalidade gera insegurança. Não se entrega apenas um título de propriedade, mas mais uma parcela da tão sonhada cidadania", acrescentou o magistrado. Ao longo da semana, foram entregues 400 registros no DF.



Divulgação/TJDFT

MANDOU BEM

Os mexicanos elegeram, pela primeira vez na história, uma mulher presidente do país. A ambientalista e cientista climática Claudia Sheinbaum chegou ao poder com uma votação histórica.

MANDOU MAL

O ex-prefeito do Rio e atual vereador César Maia apareceu, só de camisa, dentro de um banheiro, durante uma sessão on-line na Câmara Municipal do Rio. Ele disse que teve uma indisposição súbita.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Ubiratan Cazetta, acredita que o projeto de lei que proíbe delações premiadas de réus presos, em tramitação na Câmara dos Deputados, terá um impacto também em delações realizadas no passado. "A eventual aprovação desse projeto de lei vai, no mínimo, gerar uma insegurança jurídica e propiciar um debate sobre as colaborações feitas anteriormente. Ainda que, do ponto de vista da Teoria do Direito, se trata de uma regra de Processo Penal, que vigora para frente. No entanto, quando lidamos com questões importantes, como a liberdade de pessoas, a discussão ressurge", afirma.

"Ao decidir litígios, juízes sempre desagradam um dos lados em disputa, às vezes, a ambos. Para bem aplicar o direito, magistrados devem ter a independência necessária. A banalização de medidas disciplinares drásticas gera receio de represálias, e juízes com medo prestam desserviço à nação"

Presidente do CNJ e do STF, Roberto Barroso, sobre a abertura de processos administrativo-disciplinares contra juízes que atuaram na Operação Lava-Jato

"Não se trata de pura atuação judicante, mas sim uma atividade que utiliza a jurisdição para outros interesses específicos, inclusive obtenção de recursos"

Corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão



Luiz Silveira/Agência CNJ



SÓ PAPOS



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Atenção Precoce

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula sancionou a Lei 14.880, que institui a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos. Originada a partir do PL nº2650/2022, da deputada federal Erika Kokay (PT/DF), a norma garante, entre outras medidas, a prioridade de atendimento domiciliar para crianças dessa faixa etária que necessitem de atendimento educacional especializado e para bebês que tenham nascido em condição de risco, como os prematuros, os acometidos por problemas neurológicos, malformações congênitas, síndromes genéticas, entre outras. A medida busca identificar, o mais rápido possível, necessidades específicas de atenção e promover o desenvolvimento dessas crianças de forma integral.

As mulheres no comando



Divulgação/PSD-DF

O PSD mulher promoveu, durante todo o sábado, um seminário em parceria com o Insper — instituto de ensino e pesquisas de SP, incentivando a participação feminina na política, na economia e nas questões sociais. O evento contou com a participação de dezenas de filiadas; do presidente regional, Paulo Octávio; da presidente do PSD Mulher, Débora Carvalhido; e de várias candidatas da ultima eleição. O partido pretende apresentar um bom elenco de candidatas em 2026.

Parceria com instituição internacional para prevenção e tratamento de câncer



Divulgação

O Governo do Distrito Federal (GDF) e a Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Câncer da Câmara Legislativa, em parceria com a Global Health Catalyst (GHC), assinaram um Memorando de Colaboração em Washington D.C. (EUA), ontem. A iniciativa vai fortalecer as áreas de oncologia, com foco na prevenção e tratamento do câncer de colo do útero e de mama.

Avanços no tratamento

A parceria, realizada pela vice-governadora Celina Leão e pelo deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), presidente da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Câncer da CLDF, tem como objetivo aprimorar a infraestrutura de saúde do DF. Além de melhorias para o novo Centro Oncológico de Brasília, a colaboração pretende implementar programas avançados de rastreamento e prevenção, expandir o acesso à mamografia e outras modalidades de imagem, e fortalecer campanhas de conscientização sobre a importância da detecção precoce do câncer. O Memorando de Cooperação permitirá investimentos em diversas áreas, incluindo pesquisa colaborativa em genômica do câncer e medicina de precisão, além de doenças cardiovasculares e saúde da mulher. Haverá, também, treinamento em metodologia de pesquisa, por meio de cursos certificados virtuais ou presenciais, workshops e bolsas de pesquisa. A parceria auxiliará em projetos de melhoria da qualidade nas instituições de saúde locais, com foco na redução de atrasos no diagnóstico e tratamento e na melhoria do cuidado ao paciente. Celina Leão destacou a importância dessa colaboração: "A iniciativa vai transformar a abordagem do câncer no DF, trazendo inovação e melhores práticas para o nosso sistema de saúde", disse. O Global Health Catalyst é uma iniciativa de impacto internacional, promovendo colaborações em saúde para o desenvolvimento e implementação de tecnologias avançadas no tratamento do câncer e outras doenças crônicas. Com sede em instituições líderes, como Harvard e Johns Hopkins, o GHC tem sido um pilar na extensão global da iniciativa Câncer, acelerando os avanços no tratamento da doença em nível mundial. Desde 2015, as cúpulas anuais do GHC têm implementado colaborações significativas, incluindo o apoio ao estabelecimento de centros de câncer e a promoção de ensaios clínicos multicêntricos.

Encontro nacional de policiais civis é marcado por insatisfação

O XXV Congresso Nacional da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis (Cobrapol), realizado em Brasília entre os dias 3 e 5 de junho, foi marcado por manifestações de insatisfação dos policiais civis de todo o Brasil. Eles protestataram contra os 38 vetos aplicados pelo governo federal à Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis (LONPC). Na última semana, esses vetos foram majoritariamente mantidos pelo Congresso Nacional. O evento, que teve como temas centrais a LONPC e o combate ao assédio moral, foi a primeira reunião nacional da Confederação, após a Lei entrar em vigor, em 28 de maio, com a derrubada de cinco vetos em sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados. Os participantes expressaram que os vetos foram recebidos como uma "traição", após anos de dedicação e esforços para aprovar um projeto destinado a melhorar as condições de trabalho e o reconhecimento profissional da categoria. "A manutenção dos vetos em 33 itens caríssimos aos policiais civis foi uma grande decepção. Precisamos reconhecer os erros e ter a coragem de apontar os responsáveis por tentar perpetuar uma política pública medíocre para a Segurança Pública do Brasil", afirmou o presidente da Cobrapol, Adriano Bandeira. Os cinco vetos derrubados pelo Congresso tratam do direito à licença remunerada para representação da categoria, da jornada de trabalho semanal limitada a 40 horas com pagamento de hora extra, do auxílio-saúde e do adicional pelo exercício de função de confiança. Apesar do descontentamento generalizado, a Cobrapol reconhece a importância de a lei entrar em vigor, após anos de tentativas, e prepara ações para a implementação da Lei Orgânica nos Estados e no Distrito Federal, como a criação de um Grupo de Trabalho (GT) permanente para padronizar a LONPC e valorizar cada vez mais o cargo de oficial investigador de polícia.

Destaque para as mulheres

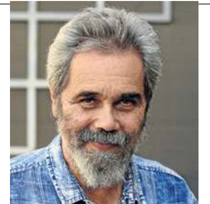
O último dia do Congresso foi dedicado ao fortalecimento da mulher policial civil com uma palestra sobre assédio moral e sexual no âmbito da Polícia Civil. O evento foi realizado pela diretora do Sindicato dos Escrivães de Polícia Civil no Estado de Minas Gerais (Sindep-MG) e da Cobrapol, Aline Risi, e pela segunda vice-presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Goiás (Sinpol-GO), Eufrásia Campos.

Homenagem a Ana Dubeux

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



A Câmara Legislativa prepara uma solenidade, a ser realizada em 19 de junho, para conceder o título de cidadã honorária de Brasília à diretora de redação do **Correio** Braziliense, Ana Dubeux. A pernambucana vive em Brasília há mais de 35 anos, cidade onde fez a carreira no Jornalismo e teve os filhos, Gabriel e Helena, e a neta, Liz. A autora da proposta, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), explicou sua iniciativa: "É sempre uma honra para mim levar ao conhecimento público o trabalho de mulheres vencedoras, que se destacam naquilo que fazem e fazem com maestria! A história da diretora de redação do **Correio** Braziliense, a jornalista Ana Dubeux, é um desses exemplos. Uma profissional que veio tentar a sorte em Brasília e conquistou o respeito, a confiança e a credibilidade do leitor da capital do país. Imprimiu sua marca no maior jornal da cidade, o **Correio Braziliens**e, e tornou-se a primeira mulher a integrar o Condomínio dos Diários Associados".



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Surfistas do Cerrado

Quando a minha filha falou que havia escolhido uma praia no Paraná para passar três dias de descanso com a família, pensei que fosse uma piada. Não tinha notícia de que aquele estado, terra do implacável Dalton Trevisan, tivesse um verão à beira-mar.

Não botei nenhuma fé no excêntrico roteiro supostamente marítimo. Mas, para meu espanto, eu estava completamente equivocado. A minha filha é veloz de instinto.

Pois bem, lá fomos nós para uma cidadezinha organizada, com pousadas agradáveis e boa comida a um preço razoável. O mar era manso, com ondas pequenas, perfeito para quem leva crianças. Elas são o melhor da festa.

Bem, à tarde, saímos da pousada para fazer um passeio no calçadão da orla. Uma emissora de rádio da cidade animava a caminhada com música. Não prestava muita atenção à trilha sonora, pois era uma oportunidade de conversar de frente para o barulho das ondas, que, segundo Rubem Braga, é a música de Deus.

Mas, de repente, tocou um reggae que fez até as ondas balançarem na levada. Tudo entrava em sintonia e sincronia com a música. Era a trilha sonora perfeita para aquele instante de devaneio. Prestei mais atenção e me liguei: caramba, era música brasileirense, era o nosso Natiruts, que encerrou o ciclo de banda em show ontem: "Quero ser feliz também/Cresça, independentemente do que aconteça/Eu não quero que você esqueça/Que eu gosto muito de você".

A canção bateu-me na alma, não apenas pelo bairrismo, mas também porque é linda; é uma música feliz, solar, que traz uma promessa de felicidade: "Quero ser feliz também/Navegar nas águas do teu mar/Desejar para tudo o que vem/Flores brancas/Paz e Iemanjá".

Naveguei na canção e ela me deu uma enorme nostalgia da felicidade, porque atravessamos um período muito difícil, que já se arrasta por vários anos.Talvez não tenhamos feito nada para merecê-la nos últimos tempos, ao menos do ponto de vista coletivo. Ou então os deuses estão jogando dados que desconhecemos.

Brasília é uma cidade artificial capaz de produzir trilha sonora para o verão praiano brasileiro, em territórios que ficam a muitos quilômetros da aridez do Cerrado. O artificial se transformou em histórico e em cultural.

Um amigo me disse que o Natiruts é a trilha sonora das praias brasileiras no verão. Ele constatou o sucesso na Bahia, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em Curitiba. No máximo, os Natiruts são surfistas do Lago Paranoá.

É curioso e divertido constatar que o reggae de Brasília, uma cidade que, segundo Clarice Lispector, é uma praia sem mar, balança o verão do litoral brasileiro. "Quero ser feliz também/Navegar no mar do teu olhar..." O Natiruts encerrou o ciclo de atuar como banda em shows ao vivo, mas a música dos surfistas do Cerrado permanecerá no ar.

INVESTIMENTOS / Ibaneis Rocha inaugurou a primeira usina pública de energia fotovoltaica, em Águas Claras, para o abastecimento de 80 prédios públicos. Governador também autorizou início de uma obra viária na Cidade do Automóvel

Economia de R$ 1 mi com captação solar

» LETÍCIA MOUHAMAD

Uma economia de R$ 1 milhão por ano nos cofres públicos deve ser gerada com as atividades da primeira usina pública de energia solar fotovoltaica, que vai abastecer 80 prédios do Executivo local. Dispondo de 1.310 placas fotovoltaicas, instaladas no Parque Ecológico Águas Claras, a estrutura contou com o investimento de R$ 4,3 milhões e foi inaugurada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), ontem.

"Temos muita preocupação com a questão da sustentabilidade e do desenvolvimento aliado à preservação ambiental. Esperamos avançar cada vez mais no Distrito Federal, garantindo energia sustentável a uma população que corresponde", declarou Ibaneis. "O DF está localizado em uma posição privilegiada de radiação solar", lembrou o secretário do Meio Ambiente e Proteção Animal, Gutemberg Gomes.

Mobilidade urbana

O governador Ibaneis assinou, ainda, a ordem de serviço que autoriza o início das obras da chamada Rota de Fuga na Cidade do Automóvel, que visa interligar o setor à Asa Norte sem a necessidade de utilizar a Via Estrutural. Trata-se da duplicação de 2km da Estrada Parque Abastecimento e Armazenagem (EPAA), na DF-010, localizada próximo ao Instituto Federal de Brasília (IFB), na Estrutural. Também está prevista a implantação de pista dupla, de 5km, em um trecho do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA).

A obra, que custará mais de R$ 28 milhões, foi contratada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER) e será executada pela empresa Costa Brava Projetos e Construções Ltda. O chefe do Executivo ressaltou que a construção representa um avanço para a mobilidade urbana e a qualidade de vida dos trabalhadores e frequentadores da Cidade do Automóvel. "Essa é uma obra que já discutíamos havia uns dois anos", assinalou.

A estimativa é de que a construção da rota alternativa beneficie 35 mil motoristas diariamente.

Renato Alves / Agência Brasília



Usina pública de energia solar, com 1.310 placas fotovoltaicas, foi inaugurada, ontem, no parque de Águas Claras, pelo governador Ibaneis Rocha

Infraestrutura

Também ontem, o governador reinaugurou o complexo esportivo do Parque da Metropolitana, no Núcleo Bandeirante, que foi reformado por 150 alunos do RenovaDF, programa de qualificação desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet). A restauração incluiu a substituição dos alambrados, a pintura das grades, piso e equipamentos, além da implantação de cestas na quadra poliesportiva e grama no campo sintético.

Para o secretário de Esporte e Lazer do DF, Renato Junqueira, essa reinauguração simboliza inclusão social, ressocialização, qualidade de vida, saúde e segurança. "Quanto mais equipamentos esportivos desses (estiverem) funcionando, a gente tira essa juventude da ociosidade ou até mesmo de ser cooptada pelo submundo das drogas ou da criminalidade", destacou.

Nesta última semana, o GDF entregou, também, um novo campo de grama sintética do Taguaparque; acompanhou a retomada da obra da nova sede do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1); inaugurou um terminal rodoviário no Itapoã e contemplou mais 2,3 mil pessoas com 576 unidades habitacionais dos condomínios 47 e 61 do Itapoã Parque.

SAÚDE

Dia de gotinha de reforço

» PEDRO IBARRA

O Dia D da vacinação da poliomielite mobilizou, ontem, 90 pontos pelo DF na intenção de aumentar a cobertura vacinal na cidade, em um esforço conjunto do GDF com o governo federal para manter o Brasil sem novos casos da popularmente conhecida como paralisia infantil.

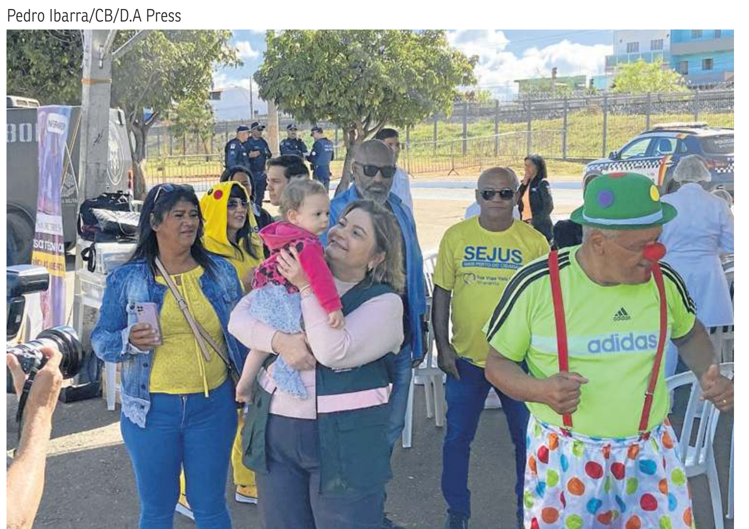
A poliomielite é uma doença que há muito não causa problemas no Brasil. Porém, essa calmaria só é possível graças às famosas gotinhas de reforço. Para manter essa situação, o governo federal requisitou o esforço dos estados. A meta é chegar a 95% de cobertura vacinal em todo o país. O DF atualmente está com 86%, segundo dados da Secretaria de Saúde e, por isso, eventos como os de ontem ainda são necessários.

A ideia de fazer o esquema de Dia D veio de uma nova percepção da Secretaria de Saúde sobre como a população da capital federal está se portando. "Hoje, nós entendemos que, para entregar saúde pública, nós não podemos ser mais um agente passivo", avaliou a secretária, Lucilene Florêncio, em entrevista ao **Correio** no evento GDF Mais Perto de Você, no estacionamento em frente à estação Ceilândia Sul do Metrô. "Nós temos que ir até a comunidade, ir até a porta, ir até a casa, ir até a feira em que o paciente está. Porque, com as atividades do dia a dia, a vida que temos hoje, e toda essa dinâmica, fica difícil ir até os postos. Por isso, nós temos que oportunizar", complementou.

Mudança de estratégia

Após o entendimento de que os números de vacinados estavam caindo, foi preciso mudar a estratégia para não perder décadas de avanços em relação a imunização da sociedade. "Desde 2016, nós vínhamos com uma queda sustentada da cobertura vacinal. Agora, a gente vem falando da importância, com uma comunicação limpa, efetiva, eficaz e direta sobre as doenças que são imunopreveníveis", explicou a secretária. "Nós não podemos permitir que tenhamos crianças doentes com algo que é possível prevenir. Não queremos a volta de sarampo, poliomielite, difteria, tétano e coqueluche no nosso território. Então, nós precisamos ter a garantia dessas coberturas", destacou Lucilene.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, liderou o Dia D da vacinação no GDF Mais Perto de Você, ontem

Embora subir em quase 10% a cobertura vacinal da capital pareça uma tarefa difícil, o caminho para isso começa no simples. "Essa cobertura vem de uma comunicação efetiva com a população, para os pais, mães ou responsáveis entenderem que precisam trazer as crianças, ou as levar em uma das nossas 124 salas de vacina e nessas buscas ativas", analisou a chefe da pasta de saúde.

População aprova

Os moradores da região de Ceilândia lotaram o local pela manhã. Entre os elogios feitos, o que mais se sobressaiu foi o da proximidade. "O fato de ser próximo de casa facilita muito. A gente vive numa correria, trabalha, cuida de casa, as crianças deixando a mãe louca", exaltou Francisca Rodrigues, 34 anos, desempregada, que levou as duas filhas, Núbia e Vitória.

"Meu posto é lá no PSul. Aqui, fica mais perto de casa. Achei muito positivo", acrescentou a aposentada Ana Queiroz, 64 anos. "É importante fazer um evento tão abrangente com a comunidade local tão acessível seja pelo local perto de casa ou o horário flexível no final de semana", pontuou Patrícia Braga, 47, bombeira civil que levou o filho João para vacinar.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 8 de junho

» Campo da Esperança

Aguaracy Terezinha Carmona, 89 anos
Antonia Lucia Alves Ribeiro, 73 anos
Antonia Suerly Gurgel de Aquino, 61 anos
Beatriz Fernandes Vieira, menos de 1 ano
Clarisse Rodrigues Lessa, 83 anos
Delcy de Oliveira Lima, 85 anos
Izolda Castro, 74anos
João Feitosa de Queiroz, 83 anos
José Carlos de Paiva Guedes, 60 anos
Lucas Morais de Oliveira, 32 anos
Maria Arruda de Sousa, 86 anos
Maria de Fatima Lopes Siqueira, 70 anos
Maria do Nascimento Macedo, 89 anos
Rebeca Rodrigues Branco Paredes, menos de 1 ano
Regina Selma de Sousa, 54 anos
Sylvia Helena Souza Lima de Andrade, 82 anos

» Taguatinga

Adantino Batista dos Reis, 71 anos
Aparecido José Castellace, 71 anos
Bruno da Cruz, 38anos
Dalci Brito Santos,75 anos
Elizabete da Cruz Oliveira, 63 anos
Giovanna Lima Ventura, 58 anos
Iragildo Alves Torres, 60 anos
Joaquim da Silva Castro Neto, 52 anos
Raimundo Nonato Feitosa, 92 anos
Sonia Almeida Ferreira, 58 anos
Stela Mares Silva de Assis Romeu, 73 anos
Wesley Almeida de Souza, 20 anos

» Gama

José Alves de Melo,69 anos
José Benedito da Cruz, 60 anos

» Sobradinho

Filipe Nascimento Adriano, 39 anos
Manoel Felizardo Silva, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Lazara Rodrigues das Neves, 86 anos
Dirce Duarte de Menezes, 86 anos (cremação)
Daniela de Castro Carvalho, recém-nascida (cremação)

MEIO AMBIENTE / Separar o lixo e encaminhá-lo corretamente para a reciclagem contribui para a diminuição de problemas ambientais e sociais. Especialistas apontam mais um benefício: geração de renda

O valor da coleta seletiva

» LETÍCIA MOUHAMAD

Até maio deste ano, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal recolheu 44% de todo o lixo coletado em 2023, que acumulou 712 mil toneladas de resíduos. Desse montante, apenas 7,45% foram encaminhados para reciclagem. Apesar de ainda ser um índice baixo, essa é a maior porcentagem contabilizada desde 2014, quando a coleta seletiva foi implementada na capital. Quando não são descartados corretamente, esses materiais podem causar problemas ambientais e sociais significativos, como a contaminação do solo, a poluição de mananciais e o entupimento de bueiros, que contribuem, por exemplo, para a ocorrência de alagamentos.

Daí a importância de separar o próprio lixo e encaminhá-lo para reciclagem, definida como todo processo industrial no qual os resíduos coletados são desmanchados e se transformam em novos produtos. Com ações individuais e coletivas, como o trabalho feito pelas cooperativas de catadores, a quantidade de materiais descartados em aterros sanitários também é reduzida de forma considerável, conforme ressaltou Izabel Zaneti, professora do Centro de Desenvolvimento Sustentável, da Universidade de Brasília. No DF, apenas as regiões do Sol Nascente/Pôr do sol e de Água Quente não possuem coleta seletiva.

"Alumínio e papel são materiais que têm uma reciclagem mais rápida. As latinhas, muito procuradas por catadores, têm alto valor no mercado, visto que empresas compram em por cento para industrializar. O papel vai para a indústria para a produção de novos papéis, evitando a derrubada de árvores", explicou a professora, que também é doutora em desenvolvimento sustentável e especialista em resíduos sólidos e educação ambiental.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Edmundo Chamon, 63, aderiu à compostagem há oito anos, após se engajar com um grupo que ensina como produzir seu próprio alimento

Melhora de vida

Na Associação Recicla Brasília, fundada em 2008, cerca de 80 toneladas de resíduos são recicladas por mês. Após ser coletado pelo SLU, o lixo é levado aos 40 catadores da cooperativa para passar por triagem e ser comercializado às indústrias. O que não for possível aproveitar, é levado aos aterros. Morador da Estrutural, Roque Moreira, 42 anos, está na associação há 10 anos. Segundo relatou, o plástico é o resíduo mais recolhido. "No melhor mês, cada catador lucra, em média, R$ 1 mil", revelou o diretor do espaço.

Antes catador autônomo, Roque explicou que, na cooperativa, a qualidade do trabalho melhorou. "A associação acolhe principalmente pessoas com dificuldades para conseguir emprego", disse. Izabel Zaneti ressaltou que as cooperativas são fundamentais no desenvolvimento econômico da comunidade. "Muitos guardam papéis, latas, plásticos e vidros para vender em quantidades maiores quando o preço estiver melhor para a venda", comentou.

Conforme pontuou a especialista, a política de reciclagem em Brasília pode melhorar a coleta seletiva solidária. A Lei Distrital nº 4.792/2012 instituiu a coleta seletiva solidária no âmbito dos órgãos públicos do GDF, determinando que todo e qualquer resíduo reciclável seja entregue às cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

"Educação ambiental nas escolas e visita aos aterros podem ser estratégias para conscientizar a população sobre a importância de diminuir a produção de lixo", avaliou a professora.

Orgânico e seco

Quem conseguiu diminuir consideravelmente a geração de lixo foi o aposentado Edmundo Chamon, 63, que aderiu às composteiras para dar novo fim aos dejetos orgânicos produzidos em sua casa. A prática começou há oito anos, quando recebeu dicas de como produzir os próprios alimentos por um grupo nas redes sociais. "Minha primeira composteira foi feita com alguns baldes que eram usados para armazenar tinta. O passo inicial é separar o lixo orgânico do seco", afirmou.

Dividida em três compartimentos, a composteira — hoje mais moderna — recebe cascas de frutas e legumes e resto de vegetais. "Não se deve colocar alimentos cítricos, que podem aumentar a acidez da mistura, nem aqueles de origem animal", recomendou. Os resíduos orgânicos são, então, combinados com terra e capim (ou serragem).

"Quando o volume do compartimento superior atinge 3/4 do espaço, troco-o de lugar com a seção do meio. Assim, reinicia-se o processo diário de mistura. Esses dois compartimentos possuem furos, por onde desce o chorume para a seção inferior. Tanto o chorume, que deve ser diluído em água, quanto a matéria orgânica produzida, que convém ser misturada à terra, são poderosos fertilizantes naturais para hortas, pomares e plantas ornamentais", detalhou.

Para acompanhar os dias e horários que as coletas seletivas ocorrem em sua cidade, consulte o site *https://www.slu.df.gov.br/* ou o aplicativo do SLU.

Impactos dos pequenos resíduos

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Por mais que pareça inofensivo, o descarte de pequenos resíduos de lixo, como copos descartáveis, canudos e chiclete, pode causar grandes impactos ambientais. O **Correio** conversou com especialistas que comentaram quais problemas esses costumes podem gerar para a natureza, como, por exemplo, a destruição das nascentes quando os itens chegam até elas, além da morte de muitos animais ao confundirem os rejeitos com alimentos.

A doutora em Desenvolvimento Sustentável Izabel Zaneti comenta que, por mais que as pessoas acreditem que descartar pequenos resíduos, como canudos, copos plásticos e sacolas nas ruas, possa ser inofensivo, o efeito é bastante problemático. "O impacto do descarte irregular dos pequenos resíduos tem o mesmo efeito que os maiores", descreve.

Uma solução destacada pela especialista seria a criação de campanhas para conscientizar as pessoas. "Falando sobre o prejuízo que isso gera para nossas vidas. Ensinando a separar os resíduos para a coleta seletiva e a fazer uma reflexão sobre as mudanças climáticas, falar sobre os resíduos, pois todos esses objetos — canudos, sacolas e copos — podem ser reciclados. Existe uma infinidade de cartilhas", explicou.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Não separar corretamente o lixo impede que os resíduos secos sejam reciclados e isso traz prejuízos ambientais

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Canudos, copos, chicletes e sacolas podem causar a morte de animais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O SLU realiza diversas ações de conscientização da população

De cara nova

O Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU-DF) informa que realiza diversas ações de conscientização ambiental junto à população do DF, exatamente para evitar que essas pequenas atitudes de descarte irregular de resíduos gerem grandes impactos para o meio ambiente. Um deles é o projeto De Cara Nova, que visa acabar com os maiores pontos de descarte irregular. Essa ação, segundo a instituição, é realizada em todo o DF com a limpeza, cercamento e revitalização de áreas que têm esses problemas recorrentes.

O SLU informa que, em relação à reciclagem, existe o Mobilização em Ação. A iniciativa percorre as ruas do DF com vários mobilizadores ensinando sobre o descarte correto e a separação do lixo, assim como seu condicionamento. Tudo isso para evitar o descarte incoreto do lixo, pois isso pode determinar se os resíduos podem ser reciclados ou não. De acordo com o levantamento da SLU, foram recolhidas cerca de 711 mil toneladas de resíduos no ano passado, mas apenas 53 mil foram encaminhadas para a reciclagem, ou seja, 7,45%. Dentro desta porcentagem, há aproveitamento de cerca de 42% a 87% dos resíduos.

A coordenadora de gestão das águas da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (Sema-DF), Elisa Meirelles, reforça o pedido da separação correta dos resíduos e comenta que o descarte irregular de plásticos, canudos e copos descartáveis representam um problema ambiental, pois se acumulam no meio ambiente e provocam poluição ambiental e visual. "Podem parar em bueiros, nascentes, córregos, rios, lagos e mares, causando poluição e afetando a biota terrestre e aquática", pontuou.

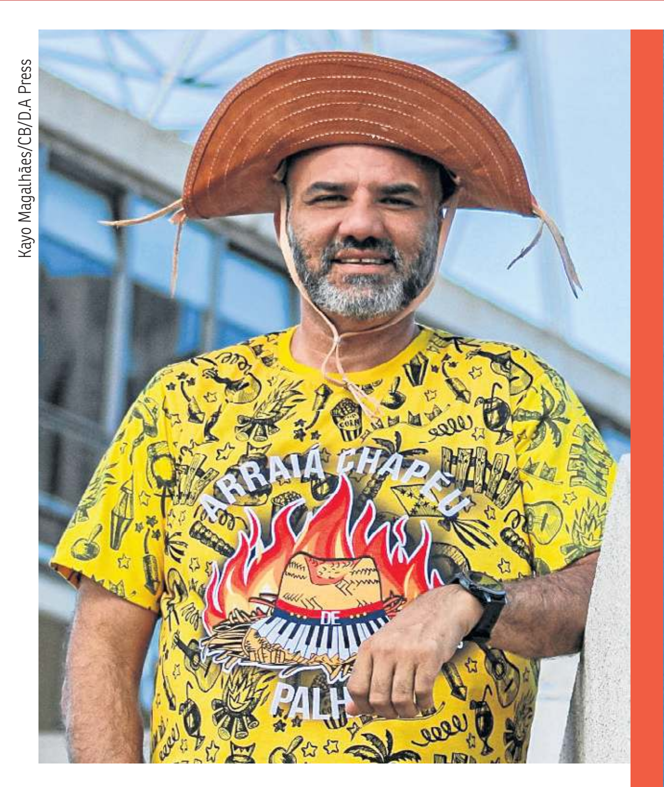
Danos aos animais

Os animais também sofrem bastante com esse descarte irregular. Ana Cristina de Castro, médica veterinária do Zoológico de Brasília, comentou que o chiclete representa sérios riscos para as aves. "Elas confundem chiclete com alimentos. Quando engolem, ele pode ficar preso na garganta, bloqueando a passagem de ar, água e alimentos. Isso pode resultar em asfixia e morte delas", alertou. Além disso, outros materiais também podem ser maléficos para os pássaros, como tampas metálicas de garrafas, que podem causar lesões internas e intoxicações ao serem ingeridas.

De acordo com a especialista, além das aves, outros animais também sofrem ao confundirem resíduos plásticos com alimento. "Tartarugas podem ingerir plástico que se assemelha a alguns alimentos naturais. Isso pode causar bloqueios intestinais e morte por desnutrição ou sufocamento. Além disso, plásticos e outros resíduos descartados ajudam a disseminar doenças e prejudicam a sobrevivência da fauna", finaliza.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Kayo Magalhães/CB/D.A Press


Joanivaldo Júnior é presidente da União Junina do DF: "Caminho para transformar jovens da periferia"


Robson Vilela preside a Federação de Quadrilhas: manutenção das tradições nordestinas

Divulgação


Márcio Nunes, presidente da LINQ-DFE: mãe paraibana, pai baiano e as danças juninas no DNA

NO RITMO DO BALANCÊ

As quadrilhas juninas do DF e do Entorno estão prontas para as competições e dar continuidade à tradição e o brilho das danças que encantam os brasilienses neste período do ano

» NAUM GILÓ

Em meio ao festival de comidas típicas presentes nas festas juninas, o arrasta-pé das quadrilhas — com seus comandos de balancê, avancê e anarriê — são o espetáculo esperado pelo público que frequenta as quermesses. No Distrito Federal, dezenas de grupos se apresentam em competições que têm a missão de manter e preservar as tradições e o brilho de uma das maiores manifestações culturais do Brasil. Três entidades se encarregam de unir as agremiações da capital e Entorno, organizá-las e promover os campeonatos: União Junina, Federação das Quadrilhas Juninas e a Liga das Quadrilhas.

O **Correio** conversou com o presidente de cada uma dessas organizações para saber mais sobre o trabalho que desempenham e a agenda das competições deste ano, além da história do envolvimento dos gestores com a festa de São João.

Cultura nordestina

Mais conhecido como Júnior, Joanivaldo Pereira do Nascimento, 50 anos, passou a comandar a União Junina neste ano, mas a história dele com quadrilhas vem desde os 16, quando Samambaia mal tinha casas e energia elétrica, e ingressou no primeiro grupo. Antes disso, o contato com a cultura nordestina já vinha de antes, dentro de casa, com a família, originária do Piauí, e que se deslocou para Brasília em busca de melhores condições de vida, com essa tradição na bagagem. "No Piauí, lembro das pessoas, mesmo humildes, trocando gentilezas em formas de comidas típicas e se reunindo em volta de fogueiras. Eu achava aquilo muito bonito. As famílias confraternizaram", recorda ele, que chegou ao quadradinho com 14 anos.

Em 1992, Júnior fundou o grupo Chapéu de Palha, do qual também é presidente até hoje. Já na União Junina, cuida da agregação de 18 grupos, que, juntos, somam cerca de 900 quadrilheiros, fora as equipes técnicas, sem as quais os espetáculos não ocorrem. A entidade foi fundada em 2015.

"A quadrilha junina também é um caminho para os jovens da periferia por meio da arte e da tradição. Muitos tiveram a vida transformada pelo movimento junino. Isso é que me dá satisfação de trabalhar com quadrilhas todos esses anos", afirma Júnior.

Sem perder a essência

Robson Vilela, 40, é presidente da Federação de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno, da qual são filiados 15 grupos, com um total de cerca de 1,2 mil quadrilheiros, também sem contar as equipes técnicas. Filho de um mineiro com uma piauiense, é nascido e criado na mais nordestina das cidades do DF: Ceilândia.

Fusca, como é mais conhecido, começou a dançar em quadrilhas aos 15 anos, no grupo Sanfona Lascada, do qual se tornou presidente em 2008. "Era comum ver grupos ensaiando nos bairros de Ceilândia, além de outras manifestações culturais de origem nordestina", diz, ao lembrar dos tempos da infância. "E a federação surge para preservar e manter vivas as tradições. É fazer a quadrilha sem perder a essência", explica Vilela.

Além das competições regionais do DF e Entorno, a entidade também envia grupos para competições em outras unidades da federação, como no Piauí, Paraíba e Pará. O grupo Sabugo de Milho é o atual campeão da competição de Tocantins. A Paixão Cangaço é vice do mesmo campeonato.

Da quebrada para o Brasil

A Liga das Quadrilhas do DF e Entorno (LINQ-DFE) tem 22 grupos filiados, totalizando 2,3 mil quadrilheiros. Márcio Nunes, 39, o presidente da entidade, é de Ceilândia. A primeira quadrilha dele foi a Chamego do O, referência ao Setor O de Ceilândia, a quebrada de Márcio. A Chamego do O encerrou suas atividades em grande estilo, em uma última apresentação no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, nas Olimpíadas de 2016. Nunes era presidente do grupo desde 2006.

Em 2012, virou diretor de eventos da Liga das Quadrilhas. Dois anos depois, chegaria ao cargo de presidente pela primeira vez. Atualmente, segue no mandato de presidente, que começou em 2019. Márcio também deve a sua paixão à origem nordestina da família. "Minha mãe é paraibana e meu pai, baiano. Então, sempre tive contato com o universo da cultura nordestina. E sempre teve festa junina em casa e na rua onde eu morava", recorda.

A atuação de Márcio já ultrapassa as divisas do Distrito Federal. Ele ajudou a fundar a entidade que representa as quadrilhas juninas do Mato Grosso e, em janeiro, tornou-se vice-presidente da Confederação Brasileira de Entidades de Quadrilhas Juninas.

Confira abaixo a programação da LINQ-DFE e da União Junina. Até o fechamento desta edição, a Federação de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno não divulgou o conteúdo.

24º Circuito da Liga de Quadrilhas - LINQ-DFE

1ª etapa — Ceilândia
21 a 23/6

2ª etapa — Sobradinho
5 a 7/7

3ª etapa — Paranoá
12 a 14/7

4ª etapa — Taguatinga (Serejão)
19 a 21/7

Etapa nacional
Taguatinga (Serejão)
27 e 28/7

Programação da União Junina

1ª etapa
21 a 23/6 — Recanto das Emas

2ª etapa
28 a 30/6 — Gama

3ª etapa
5 a 7/7 — São Sebastião

4ª etapa
14 a 16/7 — Samambaia

Marcello Cândido / Cortesia

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Menos um asterisco

Paralisado pela Data Fifa, o Campeonato Brasileiro terá um jogo isolado, hoje, às 16h, no Estádio Heriberto Hülse. O Criciúma receberá o Cuiabá na atualização da sexta rodada. A partida não foi realizada em 13 de maio por causa da participação da equipe de Mato Grosso nas semifinais da Copa Verde. Derrotado em casa pelo Palmeiras na rodada passada, o Tigre busca a recuperação. Lanterna isolado, o Cuiabá ainda não venceu nem balançou a rede na competição. No fim de semana passado, perdeu por 1 x 0 para o Internacional, na Arena Cuiabá.

BRASILEIRÃO

Rei das pranchetas

Ele trabalha com um quarto dos 20 técnicos da Série A: conheça Hugo Cajuda, o empresário português responsável por transformar a primeira divisão nacional em um eldorado para treinadores formados na escola lusitana

MARCOS PAULO LIMA

O Campeonato Brasileiro emprega mais técnicos portugueses do que os 98 clubes do Big Five — as cinco principais ligas nacionais da Europa. São seis na nossa primeira divisão e apenas três fichados nos times de elite da Alemanha, Espanha, França, Inglaterra ou Itália para a próxima temporada. Um dos responsáveis por transformar o nosso país em um eldorado para a indústria lusitana de treinadores chama-se Hugo Cajuda. O empresário ostenta quatro clientes em agremiações de grande, médio e pequeno investimento na Série A. Isso significa um quarto dos profissionais em atividade nas 20 equipes.

Questionado sobre o segredo do sucesso, o executivo de 49 anos disse ao **Correio Braziliense**: "Muito profissionalismo e muita exigência. Trabalho com alguns dos melhores profissionais. O mérito é deles. Não abdico de trabalhar com profissionais bem formados como técnicos e como pessoas, bem preparados e que são altamente dedicados", ourglha-se.

Independentemente dos resultados, são pessoas que vão se posicionar com postura para a alta exigência que a profissão de treinador obriga. São pessoas altamente bem formadas na vertente técnica e humana, e assim fica mais simples para mim, pois essas pessoas nos representam e nos garantem uma reputação de qualidade e seriedade. É por isso que nos procuram", argumenta o discreto Hugo Cajuda.

Ex-jogador de futebol, o empresário é um dos donos da Football & Management (FIA). O portfólio da firma tem um treinador badalado no Brasil. Contratado em novembro de 2020 pelo Palmeiras, Abel Ferreira empilha 10 títulos no clube paulista. É bicampeão da Libertadores e do Brasileirão, tri do Paulistão e colocou na sala de troféus uma Copa do Brasil, uma Supercopa do Brasil, uma Recopa Sul-Americana. O sucesso dele foi o cartão de visitas do negócio de Hugo Cajuda. Desde então, o telefone do agente quase sempre toca com o sinal de DDI +55 do Brasil na tela. Do outro lado da chamada de voz ou imagem está um dirigente aflito à procura de sugestão de técnico.

Hugo Cajuda intermediou a recente contratação de Artur Jorge pelo Botafogo. O sócio majoritário da SAF alvinegra parece satisfeito. O Glorioso superou os traumas do ano passado e vai muito bem no Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e na Libertadores. Além de competir, o time joga bem. É regular nas exibições.

O Cuiabá iniciou o Campeonato Brasileiro sem técnico. Andava em círculo à caça de um sucessor para Antônio Oliveira até conseguir um norte em contato com Hugo Cajuda. A sugestão do consultor europeu foi buscar Armando Gonçalves Teixeira, o Petit, em Portugal. Presidente do Cuiabá, Cristiano Dresch aceitou o conselho. Cruzou o Oceano Atlântico e fechou pessoalmente a transação internacional. "Fizemos uma análise profunda no mercado. Acreditamos que o Petit é o perfil adequado para o Cuiabá. Temos convicção de que ele realizará um grande trabalho. Temos objetivos traçados e confiança total de que vamos atingir o que projetamos. Petit tenta dar a primeira vitória e tirar o Cuiabá da lanterna na Série A, mas classificou o Cuiabá em primeiro lugar para a fase de mata-mata da Copa Sul-Americana.

O Vasco passou 23 dias sem técnico depois de demitir o argentino Ramón Díaz e o filho dele, Emiliano. Nos bastidores, trocava informações com Hugo Cajuda sobre Álvaro Pacheco. O técnico se destacava no Vitória de Guimarães à época e encaminhava a quinta colocação do time no Campeonato Português. O profissional de 52 não faz parte do plantel de clientes de Cajuda, mas uma parceria entre ele e o estafe da agência abriram a porta de emprego em São Januário.

O time carioca é freguês de Cajuda. O cliente dele Ricardo Sá Pinto assumiu o Vasco em outubro de 2020 e saiu em dezembro do mesmo ano com apenas 15 jogos. Dono da maior receita da América do Sul, o Flamengo também contratou técnico representado pelo português. Paulo Sousa desembarcou no Rio em 2022 e comandou o time rubro-negro em 32 partidas até dar lugar a Dorival Júnior. O brasileiro Paulo Turra passou recentemente pelo Santos. O argentino Fabián Bustos também. Renato Paiva trabalhou no Bahia em 2023. Todos eles clientes de Hugo Cajuda.

Leandro Amorim/Vasco



A contratação do técnico Álvaro Pacheco pelo Vasco teve parceria com o agente

AssCom Dourado



O executivo português sugeriu à diretoria do Cuiabá assinar com Petit

Hugo Cajuda/Instagram



Hugo Cajuda (D) na apresentação do cliente Artur Jorge no Botafogo

Hugo Cajuda/Instagram



Hugo Cajuda (camisa preta) e a comissão técnica de Abel Ferreira, o mais badalado dos clientes no Brasil: os 10 títulos no clube paulista aumentaram a confiança nas indicações do empresário português

ESPORTES

LIBERTADORES Grêmio faz clima de Olímpico em Curitiba, mas tropeça e pega Flu em um dos dois duelos brasileiros nas oitavas

Os times tricolores se atraem

MARCOS PAULO LIMA

A classificação em massa dos sete representantes do Brasil para o mata-mata da Copa Libertadores da América fez o país repetir o recorde de 2015. Pela segunda vez, as oitavas de final do principal torneio de clubes do continente terão dois duelos entre times da nossa nação. Classificado em segundo lugar no Grupo C depois de empatar com o Estudiantes por 1 x 1, ontem, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, em jogo atrasado devido às enchentes no Rio Grande do Sul, o Grêmio duelará com o Fluminense na próxima fase. Antes, o sorteio da Conmebol havia apontado confronto entre Palmeiras e Botafogo rumo à glória eterna.

As oitavas de final não tinham dois duelos brasileiros desde 2015. Naquela edição, o Internacional eliminou o Atlético-MG, e o Cruzeiro desbancou o São Paulo. Embora tivesse cinco equipes naquela fase, o país não disputou o título. A final opôs Tigres do México e Boca Juniors.

Um detalhe curioso do do encerramento da fase de grupos é a performance dos times bolivianos. O The Strongest é o campeão simbólico do grupo do Grêmio e duelará com o Peñarol nas oitavas de final. Antes, o Bolívar, primeirão na chave do Flamengo, havia sido designado pelas bolinhas o adversário rubro-negro. Se eliminarem uruguaios e brasileiros, The Strongest e Bolívar podem até mesmo se encontrar nas quartas de final e a Bolívia terá um representante nas semifinais da competição.

Ontem, a torcida do Grêmio invadiu o Couto Pereira e quebrou o recorde de público no estádio do Coritiba em 2024. O público foi de 32.572 pagantes e o clima lembrava o velho Olímpico, a casa tricolor até a inauguração da Arena.

Albari Rosa/AFP



A torcida do Grêmio quebrou o recorde do Couto Pereira em 2024: a casa do Coritiba recebeu 32.572 pagantes no duelo pela última rodada da fase de grupos do torneio continental

Casa cheia

Em campo, o time de Renato Gaúcho não cumpriu o objetivo de terminar na liderança do Grupo C. O empate deixou o Grêmio com 10 pontos, empatado com o The Strongest, porém com desvantagem no critério de gols-pró (8 x 7).

Querendo o primeiro lugar da chave, o Grêmio encontrou dificuldades para driblar a marcação do time argentino e ainda sofria com contra-ataques. Piatti recebeu na área e mandou sob o gol. Com paciência, o time gaúcho começou a encontrar espaço.

Diego Costa deu belo passe para Dodi, mas o goleiro chegou antes para cortar. Mesma situação, quando Pavón foi acionado por Cristaldo. Na reta final, o jogo ficou truncado, com muitas faltas e discussões no meio de campo.

Na segunda etapa, o Grêmio tentou resolver a partida no início. Diego Costa serviu Cristaldo. O emia avançou sobre a marcação e bateu na saída do goleiro para abrir o placar, com dois minutos. A alegria dos gaúchos viria a se tornar preocupação logo depois, quando Diego Costa sentiu uma lesão muscular e deixou o gramado.

Com o passar do tempo, o jogo foi ficando morno, sem as duas equipes se exporem em campo. A torcida nas arquibancadas até tentou acordar o Grêmio, porém o time acabou sofrendo o golpe na reta final. Sosa cobrou o escanteio na segunda trave e Mauro Méndez cabeceou para deixar tudo igual, aos 37. Após o gol, o time brasileiro não encontrou forças para vencer a partida.



COPA DO NORDESTE

Tira-teima vale título e a artilharia em Maceió

MARCOS PAULO LIMA

A final da Copa do Brasil entre CRB e Fortaleza, hoje, às 16h30, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, reserva o último tira-teima entre o baiano de Camaçari Anselmo Ramon, de 35 anos, e o catarinense de Morro da Fumaça Moisés, 27, na disputa pela artilharia do torneio regional mais badalado do país. O centroavante do time alagoano tem cinco gols. Moisés contabiliza sete, um deles na vitória do Leão por 2 x 0 no jogo de ida, na Arena Castelão, em Fortaleza.

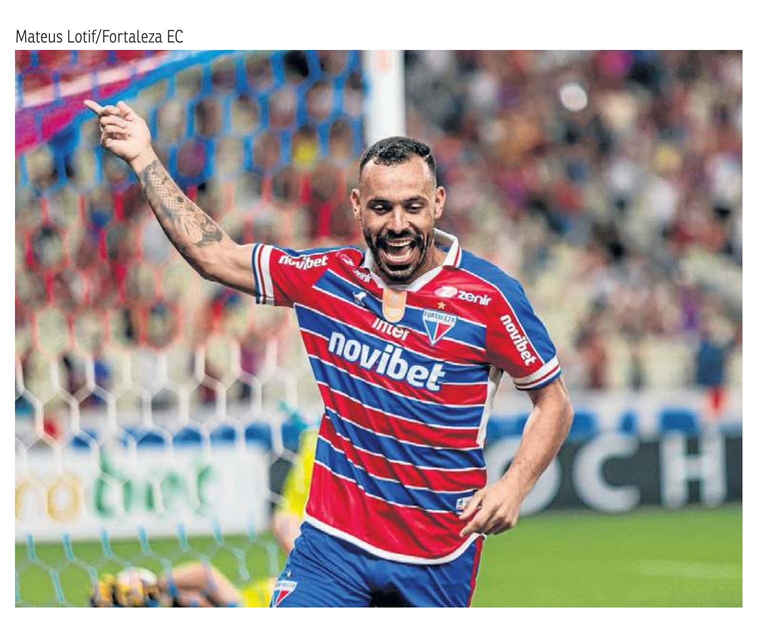
Moisés ainda não balançou a rede no Brasileirão, na Copa do Brasil nem na Sul-Americana. O apetite dele foi maior no Estadual e no Nordestão. Fez três gols na campanha do vice no Cearense e acumula sete e uma assistência na Lampions League.

O gol na Arena Castelão na última quarta-feira dá uma vantagem imensa ao Fortaleza. O time pode até perder por um de diferença na capital alagoana para confirmar o tricampeonato e igualar-se ao arquirrival Ceará e ao Sport em número de conquistas. Moisés tem chamado a responsabilidade. Fez gol contra o Altos-PI nas quartas e três na semifinal diante do Sport. A confiança está em alta.

Anselmo Ramon é o anfitrião no palco da primeira final da Copa do Nordeste. O Estádio Rei Pelé recebeu a decisão em 1994. Trinta anos depois, é palco novamente da decisão. Naquele ano, o CRB perdeu a final nos pênaltis para o Sport. Ao contrário de Moisés, o concorrente Anselmo Ramon está devendo no mata-mata. Os cinco gols dele foram na fase de grupos.

Essa é a 21ª final da Copa do Nordeste. Nas 20 anteriores, 17 foram no sistema de ida e volta. Em apenas duas um time perdeu o primeiro jogo e bateu campeão. Em 1998, o América-RN perdeu para o Vitória, no Barradão, por 2 x 1, mas venceu no velho Machadão por 3 x 1. Em 2021, o Bahia perdeu do Ceará por 1 x 0, em Pituaçu, mas venceu por 2 x 1 no Castelão.

Mateus Lotif/Fortaleza EC



Moisés é o goleador isolado com sete gols: cinco na fase de mata-mata

16h30	Estádio Rei Pelé	Copa do Nordeste	Transmissão
	Maceió	Final (Ida: 0 x 2)	ESPN Brasil



CRB
Matheus Albino; Hereda, Saimon, Fábio Alemão e Matheus Ribeiro; Falcão, João Pedro e Gegê; Labandeira, Léo Pereira e Anselmo Ramon
Técnico: Daniel Paulista

FORTALEZA
João Ricardo; Tinga, Brítez (Kuscevic), Titi (Cardona) e Bruno Pacheco; Zé Welison (Pedro Augusto), Rossetto (Hércules) e Pochettino; Pikachu, Moisés e Lucero
Técnico: Juan Pablo Vojvoda

Árbitro: Emerson Ricardo de Almeida Andrade (BA)

TÊNIS

Iga Swiatek é tetracampeã em Roland Garros

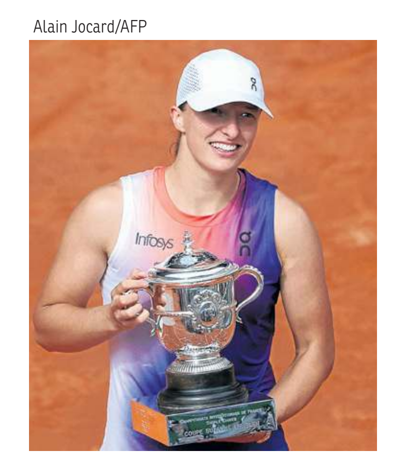
Sem dar margem para surpresas, a tenista polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, venceu com autoridade a italiana Jasmine Paolini (15ª) na final de Roland Garros, ontem, e conquistou o quarto título no saibro parisiense. Swiatek fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 6-1, em uma hora e oito minutos na badala quadra central Philippe Chatrier.

Depois de 2020, 2022 e 2023, a Copa Suzanne Lenglen fica mais uma vez nas mãos da polonesa de 23 anos, que segue construindo tijolo por tijolo sua lenda no tênis, agora com cinco títulos de Grand Slam. Ela também foi campeã do US Open em 2022. Mas é em Roland Garros que Swiatek ficou mundialmente conhecida ao surpreender com a vitória na edição de 2020.

Com seus quatro títulos em Paris, ela só tem pela frente entre os maiores campeões do torneio na era aberta (desde 1968) o espanhol Rafael Nadal (14), a americana Chris Evert (7), a alemã Steffi Graf (6) e o sueco Bjorn Börg (6). "Esse título significa muito. O torneio foi surreal desde o início com aquela segunda rodada. A partir daí, consegui melhorar meu jogo a cada partida. Estou feliz por ter ido em frente e por ter conseguido lidar com tudo isso. Considerando que durante as finais costuma haver muita pressão. Foi uma boa partida no início, talvez não tenha sido perfeita, mas o nível tem sido elevado. Não foi tão fácil como o placar diz".

A decisão masculina reunirá hoje, a partir das 9h30, o alemão Alexander Zvered e o espanhol Carlos Alcaraz. Os canais ESPN e Star+ anunciam a transmissão.

Alain Jocard/AFP



A polonesa conquista a taça pela quarta vez em cinco anos

SÉRIE D

O Brasiliense receberá o Iporá-GO, hoje, às 15h30, na Boca do Jacaré, em Taguatinga, pela sétima rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. O time de Taguatinga não perde há quatro jogos e acumula duas vitórias consecutivas sob o comando do técnico Luiz Carlos Winck. As duas equipes estão no G-4, a zona de classificação.

MAIS SÉRIE D

Depois e igualar o pior início de um time do DF na história da Série D ao perder seis partidas consecutivas e de demitir o técnico Marcelo Caranhato, o Real Brasília pontuou pela primeira vez, ontem, ao empatar por 0 x 0 com o Crac-GO, em Catalão, pela sétima rodada do Grupo A5. Mesmo assim, o Leão do Planalto segue na última colocação.

FUTEBOL FEMININO

O Real Brasília perdeu para o América-MG por 2 x 0, ontem, no Estádio Gregorão, e vê a chance de avançar às quartas de final cada vez mais remota na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Iara abriu o placar para a equipe mineira e Soraya consolidou o resultado. O Real é o 11º e pode encerrar o fim de semana no limite do Z-4.

FUTEBOL DE BASE

Os campeonatos de formação organizados pela Federação de Futebol do DF têm dois campeões. Ontem, o Gama derrotou o Legião nos pênaltis por 4 x 2 e conquistou o Candango Sub-13 no Estádio Bezerrão. Houve empate por 0 x 0 com bola rolando. No Sub-11, a taça ficou com o Luziânia. O time do Entorno derrotou o Minas Brasília Tênis Clube por 2 x 1.

BASQUETE

O Boston Celtics tem a chance de abrir 2 x 0 na final da NBA, hoje, às 21h, novamente no TD Garden, contra o Dallas Mavericks (ESPN e Band transmitem). Os anfitriões venceram o primeiro jogo por 107 x 89. Pelo NBB, Franca abriu 2 x 1, ontem, no interior de São Paulo, ao derrotar o Flamengo por 81 x 73 e pode ser campeão quinta-feira, no Maracanãzinho.

FÓRMULA 1

George Russell fez o mesmo tempo de Max Verstappen ao final do treino classificatório (1min12s000) e conquistou a pole para o Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1, hoje, às 15h (de Brasília). Como o holandês foi o segundo a cravar a marca, o critério de desempate favoreceu a Mercedes. A Band anuncia a transmissão.

ARTES CÊNICAS / Ballet Clássico de St. Petersburg traz a Brasília apresentação única da peça clássica *O lago dos cisnes*

Fotos: Divulgação



O Lago dos Cisnes **Com o Ballet Clássico de St. Petersburg**

Dança tradicional

» NAHIMA MACIEL

Uma das peças mais montadas do repertório da dança clássica, *O Lago dos cisnes* desembarca neste domingo no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para uma apresentação única do Ballet Clássico de St. Petersburg. Encomendado pelo Teatro Bolshoi ao compositor Piotr Ilitch Tchaikovsky no final do século 19, o balé é dividido em quatro atos e conta a história do príncipe Siegfried e de sua paixão por Odette, transformada em cisne após um feitiço que só pode ser desfeito pelo amor.

O drama é o componente principal dessa peça, que trata das relações entre o amor e a morte embaladas por algumas das melodias mais líricas da música romântica de Tchaikovsky. No palco, 30 bailarinos se dividem entre o corpo de baile e os papéis principais, que são oito, incluindo Siegfried e Odette. *O Lago dos cisnes* tem momentos emblemáticos na coreografia criada por Vladimir Begitchev e Vasily Geltzer. Os pas-de-deux entre o príncipe e Odette são os mais esperados do balé, além dos momentos finais, quando o príncipe corta as asas do feiticeiro que transformou Odette.

No papel principal do príncipe Siegfried está Alexander Volchkov, nome importante da atual dança clássica russa.



A peça trata das relações entre amor e morte embaladas por melodias românticas

Volchkov é também o primeiro bailarino do Teatro Bolshoi de Moscou. Aos 27 anos, ele já dançou um repertório de, pelo menos, 31 balés, incluindo *O lago dos cisnes*. Aluno de Leonid Zhdanov — que dançou ao lado de lendas como Galina Ulanova e Alicia Alonso — na Academia de Coreografia de Moscou, uma das escolas de formação de bailarinos para o Bolshoi, Volchkov despontou em 2001, ao ganhar a Competition of Young Ballet Dancers, em Kazan. Hoje tem medalha de honra como artista da Federação Russa.

O Ballet Clássico de St. Petersburg foi fundado em 1994 e é formado por 60 bailarinos, todos egressos da Academia de Balé Vaganova. Um total de sete peças clássicas formam o repertório da companhia, incluindo as mais famosas, como *Gisèle*, *O quebra-nozes*, *Dom Quixote* e *A bela adormecida*.

O LAGO DOS CISNES

Com o Ballet Clássico de St. Petersburg. Hoje, às 19h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos na Bilheteria Digital.

CRUZADAS

- Advogado trapaceiro
- Evento esportivo quadrienal disputado por atletas deficientes
- O católico que não perde a missa
- A ilha do último baile imperial (RJ)
- Generosa
- "O (?)", telenovela de Glória Perez com Murilo Benício (2002)
- Objetivo ausente na entidade filantrópica
- Conjunto de músicas do cantor
- Ser travesso do Folclore brasileiro
- Substância extraída da alga
- Quadro de avisos feito com cortiça
- Leslie Nielsen, ator cômico (EUA)
- Rato, em inglês
- Imigrantes fronteiriços do Alto Paraná
- Código do Canadá no endereço da internet
- Sistema (?), conjunto de estradas
- Negra Li, cantora
- Roceiro (bras.)
- Área observada pelo astrônomo
- Permanecia num lugar
- (?) Jazeera, estatal de TV
- Peça de emenda da canalização hidráulica
- Basta!
- Unidade de venda de meias
- Deus, em italiano
- Ilustração do livro de Geometria
- Organização em frente ao caixa
- O capitão, frente ao time esportivo
- País dos gurus
- Sapato, em inglês
- Alimento vendido no pet shop
- "Meu (?)", música de Chico Buarque
- Diz-se do cabelo bem tratado
- Sally Field, atriz de "Flores de Aço"
- Associação Brasileira de Imprensa
- (?) aeternum: para sempre (latim)
- Entidade comum em filmes de terror
- 25 de dezembro e 1º de janeiro

BANCO 2/ad. 3/dio — rat. 4/ágar — shoe. 5/pegas. 7/manilha. 11/brasiguaios.

44

DIRETAS DE ONTEM



SUDOKU DE ONTEM

5	3	7	1	2	8	4	9	6
9	8	6	7	4	5	2	1	3
1	4	2	3	9	6	5	8	7
4	5	9	8	3	7	1	6	2
6	1	3	9	5	2	7	4	8
2	7	8	4	6	1	9	3	5
7	6	4	5	8	9	3	2	1
3	2	5	6	1	4	8	7	9
8	9	1	2	7	3	6	5	4



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Dinheiro público está sendo privatizado

FRASES ESTUPENDAS DO MEU AMIGO MOSQUITO, O JEAN-JACQUES ROUSSEAU DE BOTECO

"Vereador do Rio sentado no vaso durante sessão on-line simboliza o valor do homem público no país"

"Depois das praias, deputado quer privatizar vendedor de queijo de coalho"

"Taxar blusinha é fácil, quero ver taxar grandes fortunas"

"Bar do Magal vai ganhar um acelerador de partículas para lavar os copos"

FESTA JUNINA NO PLENÁRIO

"Vossa excelência é de qual quadrilha?"

É MÊS DE SÃO JOÃO!

"Se o baião é bom sozinho, que dirá baião de dois"
Viva Luiz Gonzaga!!!

POEMINHA

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.
Cecília Meireles

UM ABRAÇÃO!!! (BEM AGARRADINHO)

SUDOKU

			3			2		1
	3					8		
				7	6			
	4	8	9	1		5	2	
					8			
	5		6				3	
7	9		1			3		
5								
		3	5			4		

Grau de dificuldade: difícil www.cruzadas.net

Fotos: Vinicius Maroli/Divulgação - Diego Bresani/Divulgação



Este ano, 56 espaços distribuídos por todo o DF participam do 4º BSB Plano das Artes

O mapa das Artes



Durante uma semana, artistas da cidade recebem o público para visitar os ateliês



Estreitar a relação entre artista e público é um dos objetivos do projeto

Quarta edição do BSB Plano das Artes convida os brasilienses a visitarem os ateliês, galerias e espaços culturais da cidade para conhecer a produção artística local e seus autores

» NAHIMA MACIEL

Com um total de 14 rotas atendidas por vans gratuitas e 56 espaços abertos à visitação, o 4º BSB Plano das Artes tem início com uma edição que convida o público a visitar ateliês de artistas e galerias da cidade durante os próximos 10 dias. A proposta é uma excelente forma de passear pela cidade e, ao mesmo tempo, conhecer os nomes e locais de trabalho daqueles que produzem arte na capital. "O Plano das artes é uma forma de conhecer a cidade pelas artes, e a cidade tem várias regiões administrativas que têm espaços que participam das rotas", diz Cinara Barbosa, idealizadora do projeto.

A última edição do Plano das Artes ocorreu em 2021 e reuniu 34 espaços. Este ano, a organização do evento realizou uma convocatória para selecionar oito espaços escolhidos para receber uma bolsa de ajuda para a montagem das exposições. Outros 10 foram selecionados para entrar nas rotas atendidas pelas vans. Os visitantes se reúnem no ponto de encontro, no Museu Nacional da República, e de lá seguem no transporte gratuito para os espaços acompanhados de um mediador para fornecer informações.

Os ingressos estão disponíveis no Sympla e estavam esgotados no fim da semana, mas a organização anunciou que disponibilizaria mais alguns ao longo dos próximos dias. No total, 31 espaços estão incluídos nas rotas das vans que foram montadas de acordo com critérios regionais e temáticos para criar um fluxo de público. "Os convidados têm um critério relacionado a esse campo das artes, então são galerias, entendendo que as galerias são grandes incentivadoras do sistema das artes no sentido profissional, ou são espaços de ateliês que conjugam uma ordem de uma demanda de produção artística envolvendo grandes exposições ou ainda são de artistas que estão formando outros artistas", explica Cinara. Aqui entraram espaços, como as galerias da cidade — Karla Osório, Referência, Cerrado, Index e outras — e ateliês de nomes como o Christus Nóbregas, Camila Soato, Helena Lopes e o ateliê volante da dupla Naine Terena e Gustavo Caboco Wapichana, que está temporariamente em Brasília depois de passar pelo Pavilhão do Brasil na 60ª Bienal de Veneza. O Centro Cultural TCU, na Asa Sul, é o único espaço institucional que participa do projeto.

O visitante pode ainda montar suas próprias rotas, sendo que, em alguns ateliês, é preciso agendar. Quem passar pelos locais, vai receber um mapa físico dos espaços. Este ano, outra novidade é um circuito de 11 espaços localizados no Setor Comercial Sul (SCS). "Nosso mapinha impresso tem um encarte do SCS, onde eu já vinha observando uma dinâmica. O SCS entra como essa ideia dos espaços de artes visuais e de economia criativa. Fizemos um mapeamento de cerca de 20 espaços, mas da edição estão participando 11 espaços entre ateliês, espaços de arquitetura, de design e até de tatuagem. Por isso, essa ideia da economia criativa", avisa Cinara. Os espaços do SCS vão receber o público nos dias 14 e 15.

Também faz parte do Plano das Artes o projeto Ateliê Canto, locais de trabalho de artistas que funcionam nas próprias casas, integrados aos espaços íntimos, e não podem ser visitados. Para esses, foram criados minidocumentários disponíveis no canal do projeto no YouTube. Entraram nessa categoria os ateliês dos artistas Gê Orthof, Josiane Dias, Maria Porto e Pedro Gandra.

Os outros 38 espaços fazem parte do que os organizadores chamam de rota espontânea, com ateliês, principalmente, que disponibilizaram horários e dias específicos durante os quais ficam abertos ao público.

Cada galeria e espaço que faz parte das rotas conta com a presença de atendentes, pessoas que vão fazer a ponte entre o público e os artistas ou galeristas. A novidade desta edição é o curso criado para a formação dos atendentes."A gente quis dar esse enfoque no curso de atendentes culturais imaginando que eles vão ser pessoas que tratam das questões de relacionamento entre o espaço e o público e que vão operacionalizar relações que podem ser comerciais ou para organização de programação dos espaços", explica Cinara.

BSB PLANO DAS ARTES

Até 18 de junho.Confira a programação no site *https://bsbplanodasartes.com.br*

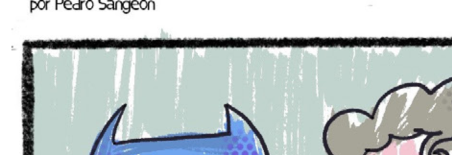
Fomento e aproximação

A artista Valéria Pena-Costa encara o BSB Plano das Artes como um projeto indispensável na cena cultural brasiliense. É uma oportunidade, segundo ela, de dar visibilidade e fomentar as redes de apoio e colaboração artística. "É uma forma de ampliar um público apreciador de arte", diz a artista, uma das criadoras da Feira do Fuga, que nasceu na primeira edição do circuito, justamente com a intenção de incluir artistas que não estavam nas rotas de visitação. "Surgiu como um bazar de arte e vem crescendo e se fortalecendo a cada evento. Já estamos no 11º. Acredito no poder da força coletiva", diz Valéria.

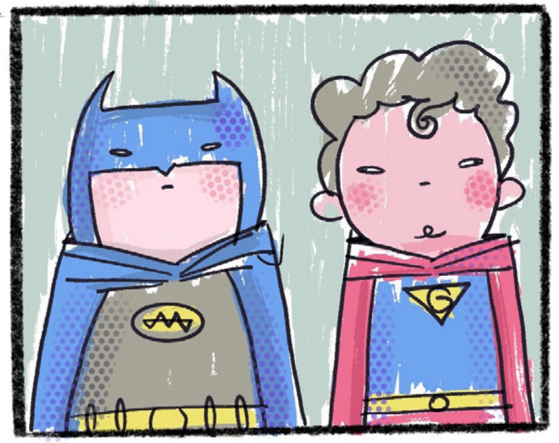
Para Christus Nóbrega, cujo ateliê faz parte das rotas, o projeto também é importante para a profissionalização do setor. Ele participou de todas as edições e encara cada uma delas como uma oportunidade de muito particular para apresentar a própria pesquisa artística, trocar experiências e colaborar com outros profissionais da área. "Receber as pessoas em meu ateliê é um grande prazer, pois acabo tendo a possibilidade de uma interação direta com o público, em um diálogo mais íntimo sobre o processo criativo e seus bastidores. Esse contato é fundamental para criar conexões genuínas e inspiradoras, além de promover uma maior valorização da arte local", diz Christus. A iniciativa, ele lembra, ajuda a valorizar e dinamizar os espaços autônomos de arte cruciais para o desenvolvimento cultural da cidade.

Esta é a segunda edição do BSB Plano das Artes da qual o artista Pedro Gandra participa. Na primeira, ele recebeu o projeto no próprio espaço de trabalho para gravar um depoimento para o Ateliê de Canto, que fica disponível no canal do YouTube do projeto. Agora, ele participa como curador de uma das exposições em cartaz na galeria deCurators, que faz parte das rotas. "O projeto é uma iniciativa de grande importância por apresentar espaços de arte como parte de um sistema que depende de diversos agentes para se estabelecer. Ele incentiva a formação de público e aproxima esses agentes do público, o que é fundamental para todos do meio", diz Gandra.

Para João Angelini, fundador da Pé Vermelho — Espaço Contemporâneo, além de levar para o público iniciativas que podem ser desconhecidas, o Plano das Artes aproxima os artistas e outros agentes culturais. "Isso faz com que uma rede se estabeleça. Os gestores e as pessoas que promovem a iniciativa acabam se conhecendo uns aos outros, então é legal porque promove uma aproximação de várias iniciativas diferentes entre ateliês, espaços expositivos, galerias, prestadores de serviço em arte e espaços coletivos de formação. Acho que é uma das coisas mais legais que se têm feito em Brasília nos últimos anos", diz. (**NM**)



@gurulino











Revista do CORREIO
Correio Braziliense
domingo, 9 de junho de 2024
Ano 17. Número 993
MODA
Casais em sintonia até no jeito de se vestir
VITRINE
Dicas de presentes para a pessoa amada
Várias formas de AMAR
Uma relação romântica não precisa necessariamente estar restrita ao vínculo com uma única pessoa. Assim como no monogâmico, o relacionamento aberto exige respeito e diálogo, como ocorre com Luan e Juliana

Do editor

Já dizia o poeta que toda forma de amor vale a pena. E, na semana em que os namorados são celebrados, o repórter Eduardo Fernandes e a estagiária Iandara Pimentel Santana comprovam isso. Mostram que os relacionamentos podem ir muito além do tradicional molde em que a sociedade se desenvolveu — o que não significa que essa também não seja uma opção válida, claro. Os casais Luan e Juliana e Eduardo e Violeta estão tranquilos com a decisão de viverem um romance aberto. Já Henrique e Alexya se dizem felizes em viverem exclusivamente um para o outro. Uma coisa, porém, nenhum deles abre mão: o respeito e o diálogo. Às vésperas de 12 de junho, trazemos ainda dicas de presente para quem deixou a escolha para a última hora. Também mostramos que manter uma rotina de vida saudável juntos pode ter efeitos muito positivos para ambos os parceiros. E mais: os cuidados na hora de cruzar os pets, um bate-papo com a perfumista da Natura e como adequar o estilo industrial ao lar.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte



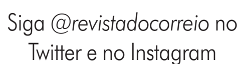
Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram



Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook



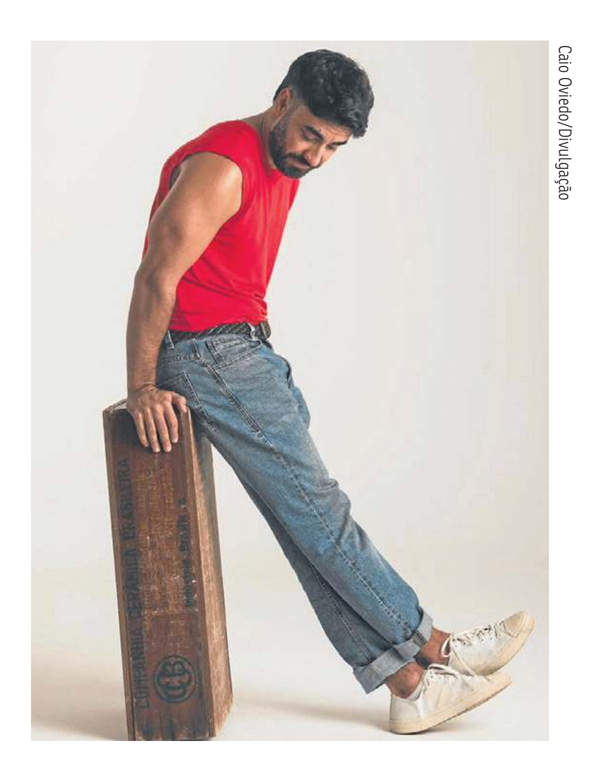




Arquivo pessoal



Caio Oviedo/Divulgação



No www.correiobraziliense.com.br



DIA DOS NAMORADOS NA LUGANO TAGUATINGA

AMBIENTE DECORADO PARA A OCASIÃO

SORTEIO PARA QUEM FIZER RESERVA

CARDÁPIO EXCLUSIVO



R$ 250

COMBO 01

Tábua de frios, pães, patês, queijos finos, fondue para dividir, bombons de licor, pimenta ao leite e espumante (ou cerveja Dunkel 600ml ou jarra de suco de uva).



R$ 200

COMBO 02

Pot-Pourri, pães, patês, queijos finos, bombons de licor, pimenta ao leite e vinho 720ml (ou cerveja Dunkel 600ml ou jarra de suco de uva).



R$ 170

COMBO 03

Fondue na Taça, pães, patês, bombons de Licor, pimenta ao leite e vinho 375ml (ou 2 soda italiana ou 2 copos de suco).

As imagens dos combos são meramente ilustrativas, consulte a loja para saber todos os produtos e opções de cada combo, como variedade de rótulos de vinhos e imagens mais precisas.

QSD 23, LOTE 40, Pistão Sul - Taguatinga/DF
@chocolatelugano.taguatinga
(61) 9 8148-2000

MÚSICA AO VIVO COM:



ANY LOPES & MAÍSA LAMEIRA
FLAUTA, VOZ E VIOLÃO



CARLOS JUNIOR
VOZ E VIOLÃO

Match na vida e no estilo



Juliana e Washington costumam combinar roupas esportivas

Arquivo pessoal

Além dos famosos nos tapetes vermelhos, diversos casais curtem combinar e coordenar os looks do dia a dia ou de eventos especiais

POR AILIM CABRAL

Foi-se o tempo em que casais com looks coordenados eram considerados bregas. Desde a volta dos grandes eventos de moda no período pós-pandemia, pares famosos usam o fashionismo como mais uma maneira de explorar o romantismo e a identidade visual do casal.

E como tudo na moda, os looks idênticos ou coordenados são o retorno do que foi sucesso no passado. Afinal, quem não se lembra dos jeans icônicos usados pelo ex-casal Britney Spears e Justin Timberlake?

A tendência voltou, continua e segue para as ruas e para os guarda-roupas de meros mortais depois de ser desfilada em tapetes vermelhos por nomes como Beyoncé e Jay-Z, Kourtney Kardashian e Travis Barker e Zendaya e Tom Holland.

Correndo a dois

Juntos há três anos e meio, a empresária Juliana Azeredo Arneitz, 36 anos, e o educador físico Washington Luiz Camargo, 30, compartilham muito mais do que a vida a dois. Eles se conheceram na corrida, em julho de 2019, e começaram ali uma amizade entrelaçada no maior hobby de ambos, que cultivavam muito antes de se tornarem amigos.

O interesse em comum e a pandemia fizeram com que os dois se aproximassem ainda mais. Juliana começou a fazer aulas on-line com o atual marido, que se tornaram presenciais ao ar livre quando o isolamento ficou mais leve e que acabou em um pedido de casamento digno de filme.

Em outubro de 2022, iluminada por um pôr do sol dourado no Iate Clube, na beira do lago, Juliana cruzou a linha de chegada de uma corrida e ganhou muito mais do que imaginava: Washington se abaixou em um joelho e fez o pedido.

"A corrida foi onde a gente se conheceu, então foi bem legal, foi muito maravilhoso e emocionante. E, depois do casamento, que também foi bem a nossa cara, aproveitamos a lua de mel com muitas trilhas e corridinhas", lembra a empresária.

Instagram/Reprodução



Kourtney Kardashian e Travis Barker com jaquetas de couro e looks coordenados



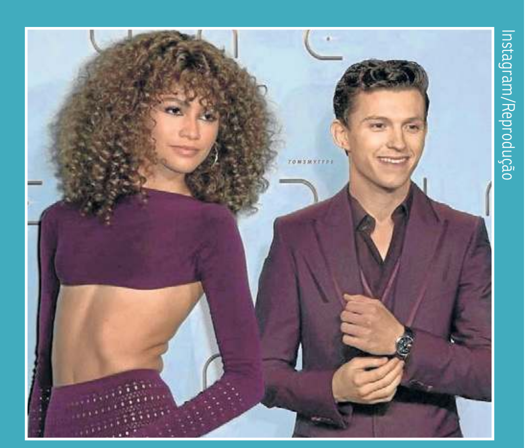
Reprodução

Produção icônica de Britney Spears e Justin Timberlake



Instagram/Reprodução

Beyoncé e Jay-z sempre apostam em outfits coordenados, o casal costuma investir nas mesmas cores



Instagram/Reprodução

Em eventos e premiações, Tom Holland e Zendaya chamam atenção com seus looks ousados e combinando



Arquivo pessoal

Leonor, Leandro, Laís e Martin: família gosta de usar looks com cores similares

E com tanto em comum, dificilmente os dois teriam um estilo destoante. "É muito parecido, até porque gostamos das mesmas coisas: esportes, natureza, montanhas e chocolate com doce de leite", brinca Washington.

Nos treinos e nas competições, o casal combina as camisas de corrida, gostam de estar sempre iguais. Há pouco tempo, os dois também usavam o mesmo relógio de treino, mas após o último "upgrade" tecnológico, eles ficaram diferentes.

No dia a dia, escolhem um jeitinho mais discreto de manter uma unidade, combinando a paleta de cores. "Achamos divertido ficarmos iguais nas corridas, mas no dia a dia escolhemos uma coisa mais complementar e não exatamente igual, acho que fica mais estiloso", comenta Juliana.

Em família

Com um estilo clássico e elegante, a dentista Leonor Coni Furtado, 38, e o servidor público Leandro Furtado, 42, não chegam a usar peças iguais, mas estão sempre na mesma paleta de cores e estilo. Preto, branco e cinza são tons que não saem do guarda-roupa do casal. "Somos bem parecidos no estilo. Ele consegue ser ainda mais clássico que eu, mas também não saio muito da curva. O que faço de diferente é ousar mais nas cores", conta Leonor.

A dentista gosta de harmonizar as cores quando sai com o marido, mas não costuma escolher looks idênticos. Ela conta que, por terem um gosto semelhante, algumas vezes eles até combinam por acaso, e que dificilmente ficam destoantes. "Não sou tão adepta de roupas iguais, principalmente quando não é algo natural, que os dois escolheram. Acho importante cada um ter sua personalidade e seu estilo, vestir-se como gosta", acrescenta.

Casados há 12 anos e juntos há 14, eles se conheceram em uma boate, conectaram-se e nunca mais se separaram. Atualmente, com dois filhos, Martin, 6 anos, e Laís Coni Furtado, 3, gostam de coordenar os looks em momentos especiais para os quatro, como os aniversários das crianças.

No último aniversário de Laís, com o tema do filme da Disney *Frozen*, a pequena quis usar um vestido da princesa Elsa e todos escolheram os looks de acordo com a cor da caçula, o que, além da beleza da família, a mesma paleta de cores garantiu fotos incríveis. No aniversário de Martin, que foi de futebol, pai e filho usaram looks completos de jogadores da seleção, enquanto mãe e filha desfilaram roupas amarelas.

DICAS PARA CURTIR COMO PARES DE JARROS

- Para casais que querem combinar, investir em peças agênero é um caminho seguro, sendo possível até mesmo dividir o guarda-roupa com o parceiro.
- Os que querem investir na tendência de maneira mais discreta podem apostas em acessórios, como pingentes, anéis e pulseiras iguais, além de camisetas e moletons, entre outras peças que tenham pequenos desenhos ou bordados iguais.
- Óculos de sol iguais ou no mesmo modelo também são uma maneira discreta de estar em sintonia no look
- É possível usar peças diferentes, respeitando o estilo pessoal, com a mesma estampa, mantendo a unidade.
- Combinar apenas uma peça, como a camisa ou a calça.
- Combinar a paleta de cores é outra alternativa para os mais discretos.

Confira algumas opções

Dupla de meias Melhor Juntos, da Imaginarium (R$ 129,90)



Calças e jaquetas jeans, da Reserva (a partir de R$ 300)



Jaquetas Alpes Puffer, da Reserva (R$ 1.299 cada)



Chuck Taylor All Star Bemy2k Vermelho e Chuck Taylor All Star Bemy2k Preto, da Converse (R$ 429,90 cada)

Mega Clubmaster, da Ray-Ban, na Sunglass Hut (R$ 950)

Short, calça, camisa curta e camisa longa cambraia de linho, da Dane-se (R$ 348, R$ 448, R$ 428 e R$ 448, respectivamente)

Óculos de sol aviador, da Burberry, na Sunglass Hut (R$ 1.600)



Churrasquinho
15 DE JUNHO
14H
BRASÍLIA
BOSQUE DA ARENA BRB
CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE
10% DE DESCONTO
Patrocínio
AMSTEL
mike's ICE LEMONADE
betfast.io
banco BRB
Vendas
ingresse
Parceiro de Mídia
CORREIO BRAZILIENSE
correiobraziliense.com.br
Produção
bem dito PRODUÇÕES
Time evento
Realização
GRUPO ONDA
INTELIGÊNCIA EM ENTRETENIMENTO
ghmusic
PRODUÇÃO MUSICAL

PRESENTES DE ÚLTIMA HORA

Sem desculpas! Aproveite algumas sugestões que você pode comprar para o amor de sua vida no horário de almoço ou depois do expediente

POR AILIM CABRAL

O dia da semana não é dos melhores. Este ano, o Dia dos Namorados cai em plena quarta-feira, podendo dificultar um pouco as comemorações. Mas nem por isso precisamos abrir mão do romantismo. Quem tem uma rotina de trabalho mais puxada pode curtir um delivery em casa, com um bom filme romântico e deixar o passeio mais elaborado para o fim de semana. E, claro, se tem uma coisa que pode rolar em qualquer dia é a troca de presentes.

Quem não viu o tempo passar e perdeu o timing para comprar o presente não precisa se desesperar, no shopping mais próximo ou em sites e páginas no Instagram de marcas brasilienses é possível garantir um mimo para a pessoa amada. Para ajudar, separamos algumas sugestões.



Deo Colônia Nosso Abraço, da L'Occitane au Brésil (R$ 164,90)



Caixa Corações LINDOR ao leite 125g, da Lindt (R$ 49,90)





Loção Desodorante Corporal Nosso Abraço, da L'Occitane au Brésil (R$ 59,90)





Perfume Esplendor, da Granado (R$ 260)



Corselet Renda Fringe Preto, da Loungerie (R$ 279,90)

Carolina Herrera Bad Boy Extreme, na Lord (R$ 699)





Brinco Pingente e Pulseira Esfera, da Thaís Fread (R$ 169 cada)



Perfume Fervo Intenso, da Granado (R$ 260)



Voucher Day Spa Romântico, do Spa Cristal (R$ 1.987)



Kit Presente Dia dos Namorados Glamour Secrets Black, de O Boticário (R$ 222,90)



Sabonete Líquido Corporal Nosso Abraço, da L'Occitane au Brésil (R$ 54,90)



Paco Rabanne Invictus Parfum, na Lord (R$ 729)



Lata Coração LINDOR ao leite 250g, da Lindt (R$ 29,99)





Cesta personalizada, da Lindt (preço sob consulta)

Perfume masculino MYSLF Eau de Parfum, da Yves Saint Laurent Beauty (R$ 750, na Sephora)



Colar Amuleto, da Thaís Fread (R$ 169)



Kit Presente Dia dos Namorados Malbec, de O Boticário (R$ 299)




Kit Presente Casa 214 Vanilla Sublime, de O Boticário (R$ 319,90)

Estar presente em uma relação romântica não está restrito somente ao vínculo com uma única pessoa. É, também, a liberdade em se apaixonar e administrar desejos individuais, respeitando o outro e priorizando o diálogo. No Dia dos Namorados, a *Revista* conta história de paixões que transcendem o convencional

Entre acordos e amores

Violeta tem um relacionamento aberto com Eduardo

Arquivo pessoal

POR EDUARDO FERNANDES E IANDARA PIMENTEL

"Consideramos justa toda forma de amor." A célebre frase do cantor Lulu Santos é, praticamente, um hino da diversidade, atemporal e querido por muitas pessoas. Uma letra que fala não somente sobre as inúmeras formas de se relacionar ou de estar apaixonado, mas, também, da importância de ser livre ao lado dessa paixão. A liberdade, claro, é algo desejado por aqueles que fazem parte de um vínculo amoroso. Mais que isso, a crença em saber que não existe apenas uma maneira de se ter sentimentos por alguém.

De acordo com o antropólogo Matheus Viana, especialista em afeto, a monogamia e a não monogamia nada têm a ver com a evolução ou a involução pessoal de um ser humano. Muito pelo contrário, ela apenas representa formas diferentes de se envolver amorosamente com outro indivíduo. Em experiências de poliamor, os praticantes costumam ver o afeto e o amor como base de todas suas relações sociais, buscando vencer uma hierarquia de sentimentos que diferencia a forma como amigos, família, ficantes e namorados são tratados.

"Nesse sentido, uma das grandes diferenças é esse ato de ser necessário se relacionar somente com uma pessoa amorosamente para que se considere aquilo um relacionamento válido e de sucesso. Sendo assim, a prática não monogâmica enxerga que é possível amar e se apaixonar por mais de uma pessoa e manter essas relações como manteria somente uma, mas que isso não é uma necessidade e, sim, a liberdade de se poder fazê-lo", destaca.

A ideia é justamente vencer esse pensamento de posse que existe sobre o outro. Abrir possibilidades para que as pessoas envolvidas dentro desse ecossistema afetivo estejam e sejam livres para criar vínculos com quem elas quiserem, no entendimento de que não cabe ao amor prender alguém em uma relação sem deixar que seus desejos e sentimentos não possam ser colocados em prática. Nesse caso, a monogamia também pode se apresentar mais liberal e aberta, mas sempre voltada ao casal central do relacionamento, conforme explica o antropólogo.

Há um acordo inicial e a obrigatoriedade a ser cumprida com seu parceiro ou parceira principal, hierarquizando as outras relações como menos importantes. "De forma geral, a não monogamia e monogamia se distinguem nesse ponto primordial: a liberdade de poder se apaixonar e amar quem quiser sem quebrar outros vínculos com alguém." Afetos que não se resumem somente ao sexual, embora haja a liberdade para que seja assim caso queiram. Mas, também, na experiência de partilhar sentimentos e desenvolver uma rede de apoio.

Diálogo e compreensão

No Dia dos Namorados, Eduardo Motta, 20 anos, e Violeta Andrade, 24, fazem um ano de relacionamento não monogâmico. Até aqui, a conversa tem sido a base para os dois, pois acreditam que a comunicação e o entendimento para com o outro são a chave para manter um vínculo amoroso, em especial no que diz respeito às vontades e aos desejos individuais de ambos dentro da relação.

"Às vezes, lidar com as regras é meio complicado por termos crescido sendo socializados com a ideia de monogamia dentro dos relacionamentos. Às vezes, sentimos ciúmes, achando que somos deixados de lado pelo nosso parceiro. Mas sempre conversamos muito, o diálogo é o mais importante dentro de um relacionamento não monogâmico", enfatiza Eduardo. Para ele, administrar a ideia de um namoro aberto pode ser difícil, uma vez que terceiros têm dificuldades em respeitá-los.

Ainda assim, a honestidade permite com que eles avancem contra esses desafios que aparecem no meio do caminho. "Para ficar mais fácil o entendimento, definimos nosso relacionamento como aberto, mas não é que está aberto para outras pessoas entrarem, não somos poligâmicos, temos somente um vínculo romântico que é entre nós mesmos. Já estive em outro relacionamento, antes da Violeta, que era monogâmico. Sendo não monogâmica sentia que não era totalmente honesto com minha parceira, e a relação foi se desgastando com o tempo."

Hoje, Eduardo se diz feliz com tudo o que tem vivido, apesar dos estresses e das brigas, a crença na continuidade do amor é que faz ambos serem felizes juntos. E mais que isso, ele acredita que a parceira é a pessoa que mais lhe conhece no mundo, permitindo que o jovem experimente o amor na sua forma mais pura, como nunca vivenciado em qualquer outra experiência no passado.

Paciência é a chave

"O que mais valorizo em um relacionamento é a sinceridade." Violeta acredita que a autonomia e a liberdade para falar sobre os interesses de cada um é essencial para a manutenção diária do vínculo com Eduardo. Dentro da relação aberta, muitos acreditam que a convivência é bagunçada, em que tudo é liberado. Ela afirma que não é bem assim que os acordos funcionam. A jovem, inclusive, decidiu recentemente que não está muito disposta a se envolver com outra pessoa além do atual companheiro.

"Sei que não teria disposição e inteligência emocional, nesse momento, para lidar com mais de uma relação. Mas, caso isso mude, e eu sinta vontade de conhecer alguém, conversaria com ele, pois temos abertura para que diálogos como esse aconteçam, e para que a gente saiba como cada um está lidando consigo mesmo e com o relacionamento. A manutenção desses acordos acaba por ter desgaste às vezes, porque a monogamia é algo que estamos em contato desde sempre. É necessário uma demanda de atenção e paciência para desconstruí-la dentro da não monogamia."

Para Violeta, é sobre reconhecer onde ainda erram, e o que já estão prontos para viver ou não. No entanto, é fundamental que haja espaço, sempre, para a comunicação. Pois é nesse pilar em que se firmam para vulnerabilizar sentimentos e se entenderem na medida em que empecilhos aparecem. Passar por todos os tipos de situações, juntos, é crucial para o desenvolvimento dessa confiança mútua. Com isso, os dois administram da melhor maneira a convivência que possuem.

ABC DO AMOR

Nos últimos anos, a sexóloga, psicóloga e mentora em não monogamia consensual Marina Rotty percebeu um grande aumento nas relações não convencionais. "A pandemia foi um momento importante na história dos relacionamentos, em que nos foi dada a oportunidade de realmente conviver com nossas parcerias."

Para Marina, foi possível identificar que nem tudo funcionava como se imaginava, fazendo com que parceiros insatisfeitos com suas relações procurassem alternativas mais adequadas. "E como o divórcio costuma ser o último recurso, muitos casais saíram em busca de ver o que anda funcionando para outras pessoas", afirma.

Nessa busca para diversificar a relação existente ou então engatar em uma nova, não é difícil ficar perdido com tantos conceitos. Para Marina, um caminho é ver os relacionamentos em dois grupos, exclusivos e não exclusivos. "E dentro de cada relacionamento, também temos dois eixos: afetivo e sexual. Cada parceria se encontra em um ou mais pontos dentro desses quatro eixos", detalha.

De acordo com Marina, os mais falados hoje são:

- **Monogamia:** relação exclusiva, tanto sexual quanto afetiva.
- **Relacionamento aberto:** relação exclusiva no campo afetivo e não exclusiva no campo sexual.
- **Não monogamia:** relação não exclusiva, nem no campo afetivo nem no sexual.

Além disso, a especialista esclarece que outras relações, como swingers, liberais e poliamoristas — em que se encaixam os trisais — estariam dentro do termo Não Monogamia Consensual (NMC). "O NMC é utilizado em pesquisas acadêmicas para se referir ao conjunto de relacionamentos onde há um núcleo principal, no caso, um casal ou uma parceria", afirma Marina. Esse núcleo está sempre em primeiro plano, por exemplo: um casal cis, em que ele ou ela decidem juntos onde, quando e com quem um ou outro vai se relacionar.

Segundo Marina Rotty, nesse consenso, eles podem interferir na escolha um do outro, deixando ou não, que o envolvimento com um terceiro aconteça. Apesar desses termos, a psicóloga ressalta que o ideal seria que cada casal encontrasse sua forma de se relacionar. "Além disso, nem todos os que vivem relações não convencionais concordam, gostam ou se rotulam com esses termos."

Especialista em relações não convencionais, de 10 anos em consultório, quatro deles focados no tema, Marina percebeu, durante seus atendimentos, uma tendência individual que chamou de orientação relacional. "Apesar de escassos, já existem estudos e pesquisas que identificaram algo semelhante: cada pessoa teria uma espécie de vocação para se relacionar de uma forma exclusiva, monogâmica ou não exclusiva em algum nível", afirma.

Assim, Marina ajuda cada casal a identificar a própria orientação relacional e, a partir disso, criar junto o próprio formato de relacionamento. Mesmo que cada parceria seja única, Marina indica três passos antes de entrar em um relacionamento fora do convencional: conhecer o que já existe sobre relações fora do padrão; conhecer a si mesmo e se deixar conhecer — é importante jogar aberto para que essas relações, de fato, funcionem.

Sobre paixão e ciúmes

A não monogamia prevê que o afeto está presente e pode ser construído de diversas formas. "É importante estarmos abertos para que nossos parceiros venham a se apaixonar por outras pessoas e que isso não diminua a paixão por nós. Nesse momento, pode ser uma corda bamba, pois muitos ainda tendem a negligenciar seus afetos mais antigos quando novos afetos chegam", ressalta o antropólogo Matheus Viana.

Os acordos dentro da não monogamia visam a confiança, comunicar os desconfortos e acreditar no parceiro. Dizer o que precisa ser dito, sem rodeios, para que a relação esteja acima de qualquer egocentrismo.

"Em relação ao ciúme, é uma coisa complexa. Antônio Pilão fala disso no seu livro *Infinitos amores*, e basicamente nos mostra que: sim, existe ciúmes na não monogamia e, inclusive, relacionado à posse. A principal coisa — que não é necessariamente uma diferença para a monogamia — é o entendimento que ciúme é um sentimento como qualquer outro, não tem essa de ser feio. Ele precisa ser sentido e comunicado, para que tenha resolução."

Para Matheus, dentro dessa lógica, também há um ciúme, esse mais comum, que não é relacionado à posse, mas, sim, às vontades individuais. "Quando há um combinado de ver um filme juntos e a pessoa assiste com outra (familiar, amigo ou amores), existe a possibilidade do ciúme, com essas quebras de combinado, e que também é supernormal e precisa ter resolução."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Paixão livre



Luan do Planalto e Juliana vivem um namoro aberto

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Entre os diferentes tipos de relacionamentos não convencionais, o aberto se destaca, sendo escolhido por casais que desejam manter uma relação principal, mas sem se limitar a outros afetos. Luan do Planalto Pimentel, 22 anos, estudante de matemática, e Juliana Doudement, 26, estudante de letras, fazem parte dessa comunidade. O casal se conheceu por um aplicativo de relacionamento em fevereiro de 2023. "Começamos a sair e, depois de um tempo nos vendo, criamos um laço um pouco maior", conta Luan.

Com o começo de algo mais íntimo e sério, o casal percebeu que não seria apenas uma relação casual. "Sabia que tínhamos uma responsabilidade emocional um com outro, mas para a gente não era uma questão fechar o relacionamento" explica Luan. Para Juliana, a decisão de ter um relacionamento aberto foi natural. "Acredito que não foi algo que delimitamos ou precisou ter uma conversa séria. Nós fomos sentindo, eu vi o Luan vivendo e me apaixonei pela forma como ele vivia. E pensei: "Eu não quero mudar nada sobre isso", conta ela.

O pedido de namoro ocorreu um ano depois que se conheceram. "Antes de a gente pedir um ao outro em namoro, nós conversamos sobre acordos", afirma Luan. Assim, oficializaram o relacionamento, mas não se limitaram sobre se envolver emocionalmente e sexualmente com outras pessoas. "Mas, ao mesmo tempo, temos essa prioridade inicial de manter nossa relação", pontua.

Na língua do amor

Para Luan, o ponto mais importante para manter o relacionamento com Juliana é a comunicação. "Acho que em qualquer relação precisa, mas acho que em uma aberta é ainda mais importante comunicar, tanto os desconfortos quanto os limites", opina o rapaz. Mesmo que os problemas do outro não possam ser resolvidos, esclarecer e expressar o que estão sentindo ajuda o casal a manter uma relação saudável.

Além de comunicar as emoções, Luan e Juliana falam sobre os eventuais casos e relacionamentos com outras pessoas, sempre deixando claro o que estão passando. Mesmo que cultivem outros afetos, a questão da segurança é regra no relacionamento. "Tomamos muito cuidado nas relações sexuais com outras pessoas, sempre nos protegendo", afirma Luan.

Luan e Juliana, que nunca tinham tido outros relacionamentos abertos, percebem um aumento dessa comunidade. Para Luan, o crescimento vem junto com a quebra de tabus de alguns tradicionalismos, como a questão da liberdade sexual de mulheres e do fortalecimento da comunidade LGBTQIAPN+.

Juliana acredita que as pessoas têm pensado mais sobre formas mais saudáveis de se relacionar e como exercer sua individualidade dentro da relação. Para a jovem, dentro dessa relação, ela consegue quebrar paradigmas sociais de rivalidade feminina. "A outra mulher não necessariamente precisa ser minha inimiga por conta de uma relação monogâmica", afirma Juliana.

Mesmo com as diferenças para outros relacionamentos convencionais, o amor é a base da relação de Juliana e Luan, assim como é para a maioria dos casais, independentemente do tipo. "Para mim, o amor que temos um pelo outro e a vontade que temos de estar juntos são pontos principais para manter o nosso relacionamento", finaliza Luan.

Fotos: Arquivo pessoal

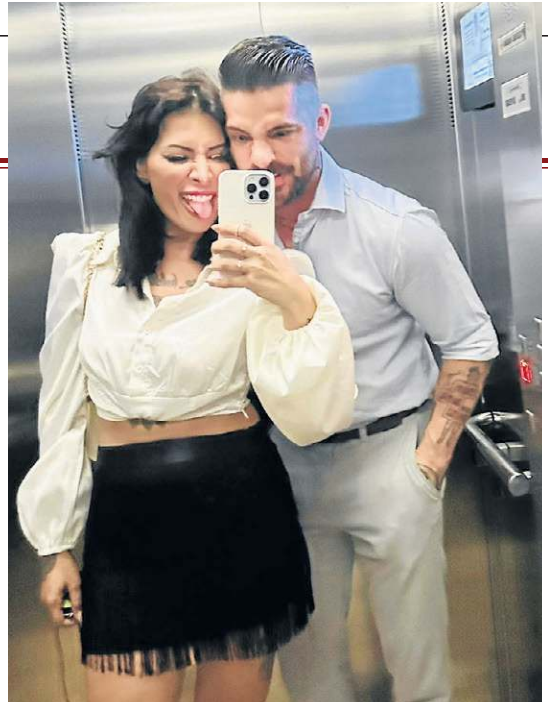
Três nunca é **demais**

Um trisal feliz e disposto a continuar assim. Diego Sommer, 37, Luís Guilherme, 30, e Sanny Rodrigues (*@sannycomafetos*), 31, ilustram bem a frase de que três nunca é demais. Em um relacionamento aberto, eles não convivem totalmente juntos. Muito pelo contrário, são livres para se vincularem com outras pessoas afetivamente. Claro, com muita conversa e comunicação, cumprindo os acordos dentro da relação.

Entretanto, o namoro central está voltado para a empresária, que se relaciona com Diego e Luís, que não têm nenhum tipo de contato amoroso entre si, sendo apenas amigos. "Somos supertranquilos. Sentamos, alinhamos, e todos se respeitam. Por mais que pareça complexo, é simples. Respeito e honestidade acima de tudo", acrescenta Sanny.

De acordo com ela, organizando bem o tempo e não vivendo em função disso, tudo flui em um curso mais tranquilo. "Minha vida não é baseada em relacionamentos com outros, mas, sim, comigo mesma. Eu já sou realizada e feliz, então quem vier tem que ser para me fazer sentir o dobro, no caso o quádruplo", conta aos risos.

Para Diego, servidor público, que namora a distância outra mulher, que vive na República Tcheca, um relacionamento com uma só pessoa nunca foi suficiente. A necessidade de se envolver com outras mulheres e compartilhar momentos com elas sempre se fez presente. "Quando aceitei isso e passei a ser honesto com todos e comigo mesmo, minha vida melhorou consideravelmente."

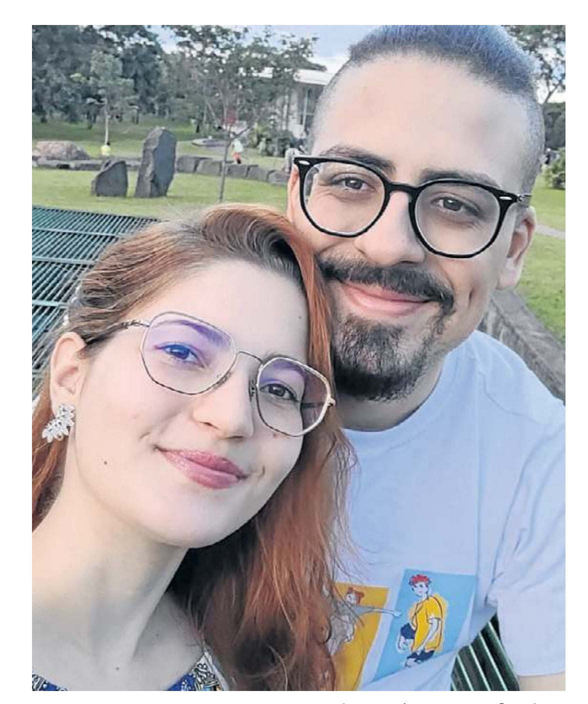

Sanny e Diego estão juntos desde setembro


Sanny e Luís, no entanto, começaram a se relacionar em dezembro

Esta é a primeira vez que ele se encontra dentro de um trisal, embora relações abertas não sejam tão desconhecidas em sua vida. "Não é às mil maravilhas como todo mundo deve pensar, e regras devem ser respeitadas e impostas. Contudo, na maior parte das vezes uma boa conversa resolve os problemas. Já tinha uma namorada antes de iniciar esse relacionamento, então tenho regras específicas em relação a ela, que vieram antes das regras do trisal, e sempre me pauto por elas."

A relação monogâmica nasceu na vida de Luís, administrador, muito mais por pressão social e aceitação do que por motivos e desejos próprios. Essa, na verdade, nunca foi a razão pela qual entrou em relações românticas. "Quando comecei a não me importar muito com o que as pessoas pensavam sobre mim, e os julgamentos alheios, foi quando eu me aceitei e resolvi que não gostaria mais de estar em um relacionamento monogâmico fechado", explica.

Com transparência, todos se resolvem e saem ganhando. Sanny está com Diego desde setembro e com Luís há 7 meses. Em um espaço onde o amor é compartilhado, sendo a base de uma boa convivência, o trisal também possui um contrato bem elaborado, para evitar desgastes e complicações futuras. Nesse ritmo, eles provam que três nunca é demais.


A relação de Alexya e Henrique é monogâmica

Só um **basta**

Para o casal de universitários Henrique César Guimarães, 24, e Alexya Lemos, 21, um relacionamento convencional é o caminho perfeito para a felicidade. Juntos há mais de um ano, os estudantes se viam frequentemente nos corredores do Ceub, mas se conheceram de fato em uma festa de aniversário de um amigo em comum. "Desde 2 de outubro de 2022, naquela festa duvidosa, nunca mais paramos de conversar", conta Henrique.

Um tempo depois, começaram a namorar, em abril de 2023, em um relacionamento fechado. Os dois, que nunca fizeram parte de um relação não monogâmica, acreditam que existam outros caminhos para manter um namoro duradouro. Para Henrique, é necessário um empenho dos dois para a relação não perder o fogo. "É preciso 'esforço' para estar fazendo algo que o casal goste, mas, ao mesmo tempo, inovando e trazendo novas perspectivas e descobertas. Assim, fazendo o que gostamos, não caímos na rotina", afirma.

Além disso, ter atividades diferentes e passar um tempo separados ajuda para a paixão não "apagar". "Manter a individualidade de cada um é essencial. Ter hobbies, amigos e eventos separados, além dos de casal, é crucial", explica Alexya.

Esse equilíbrio entre a individualidade e a responsabilidade afetiva é um dos ingredientes para que a forma de se relacionar seja leve e sem estresses. A comunicação também é prioridade. No caso do casal, como Alexya está dentro do espectro assexual, o diálogo esta sempre presente. "Conversamos muito mais que outros casais, evoluímos de forma mais devagar, respeitando o tempo um do outro", conta a jovem. "Para aqueles casais que estão começando uma relação, é importante expor como você se sente e por que está daquela forma", afirma Henrique.



Fazer dieta e praticar atividades físicas é desafiador. No entanto, ter um parceiro que compartilhe do mesmo compromisso pode tornar o processo mais leve e prazeroso

Exercícios de baixa intensidade são um bom ponto de partida para casais sedentários

Reprodução: Pinterest

HÁBITOS SAUDÁVEIS EM DOSE DUPLA

POR GABRIELA SENA*

Deparar-se com casais que, após algum tempo de relacionamento, saem de forma juntos é bastante comum. Muitas vezes, os pombinhos vão, sem nem mesmo perceber, acomodando-se com a nova rotina e negligenciando os hábitos de autocuidado. Apesar de ser frequente, esse descuido com a saúde não precisa ser parte da vida a dois. Pelo contrário, muitos casais decidem aproveitar a companhia um do outro para iniciarem juntos um dia a dia mais saudável, investindo em atividades físicas e dietas balanceadas.

Para a nutricionista Gabi Nogueira, a influência do parceiro pode levar a mudanças positivas de comportamento. "A convergência comportamental é um fenômeno de espelhamento de padrões, hábitos e comportamentos que casais experimentam. Assim, quando um parceiro adota hábitos alimentares saudáveis e um regime de exercícios, é mais provável que o outro parceiro siga o exemplo", conta a profissional.

Adotar um estilo de vida fitness em dupla pode ser mais simples do que se imagina e traz inúmeros benefícios para a saúde do corpo e do relacionamento.

Motivação e união

Acordar com vontade de chutar o balde é normal, afinal, ter disposição para treinar e seguir o plano alimentar todos os dias é impossível. Para Henry da Mata, educador físico e especialista em medicina do esporte, nesses momentos, ter uma pessoa acompanhando no processo pode ser fundamental para seguir firme. "Não há nada melhor do que o seu parceiro para ser um agente motivador e lhe incentivar a buscar melhores escolhas", afirma.

"Muitas pessoas deixam de iniciar um programa de treinamento ou um melhor hábito por meio de exercícios físicos por não terem uma pessoa para enfrentar o sedentarismo juntos", conta o profissional. Além de tornar a jornada mais leve, incentivo, apoio e compreensão estreitam os laços da relação. "Casais que trabalham juntos em suas metas tendem a alcançar melhores resultados e também fortalecem seu relacionamento, criando uma dinâmica de crescimento e bem-estar mútuos", explica Gabi.

A criação de mais momentos juntos também é um dos grandes benefícios da vida saudável a dois. "O casal apaixonado quer mais tempo próximo, e ele pode ser compartilhado em uma academia, um ginásio de esportes ou um parque", indica Henry. "É interessante dedicar um tempo para fazer as refeições juntos, assim, além de aproveitarem mais tempo, serão mais consistentes e disciplinados na dieta", complementa a nutricionista.

Botando em prática

Criar uma nova rotina e transformar hábitos antigos em casal exige organização, disciplina e uma boa comunicação. Em primeiro lugar, é importante que os dois esclareçam e alinhem os objetivos. "Sejam abertos um com o outro a respeito de suas metas de saúde e a importância delas, assim encontrarão um meio-termo", sugere Gabi Nogueira. Nesse processo, a presença de profissionais para guiar a jornada é fundamental.

"Adequar os objetivos e as necessidades individuais é dever de um especialista. Somente ele pode fornecer uma avaliação individualizada das necessidades de saúde de cada parceiro com um plano adequado, equilibrado e com alimentos nutritivos", esclarece Gabi. "Um médico vai avaliar o paciente e identificar possíveis restrições de saúde que possam impedir a realização de determinados movimentos. O educador físico vai orientar e controlar volume, intensidade e amplitude dos movimentos", acrescenta Henry.

Após isso, é interessante procurar espaços de tempo em que ambos concordem em preencher com exercícios físicos ou, se não for possível, estabelecer uma rotina de treinos separada. "Iniciem com treinos de intensidades leves a moderadas e respeitem a individualidade biológica de cada um. Com o tempo, o progresso será inevitável", garante o educador físico.

Henry também sugere que o casal comece com uma atividade prazerosa e que não tenha grande dificuldade. "A chance de se desmotivarem é menor quando se faz algo que junte o prazer com o benefício. Evitem fazer algo muito longe ou que gere desconforto físico, emocional ou social", conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Freepik



Além de melhorar a saúde, dividir refeições nutritivas fortalece o relacionamento do casal

AMAR ENGORDA?

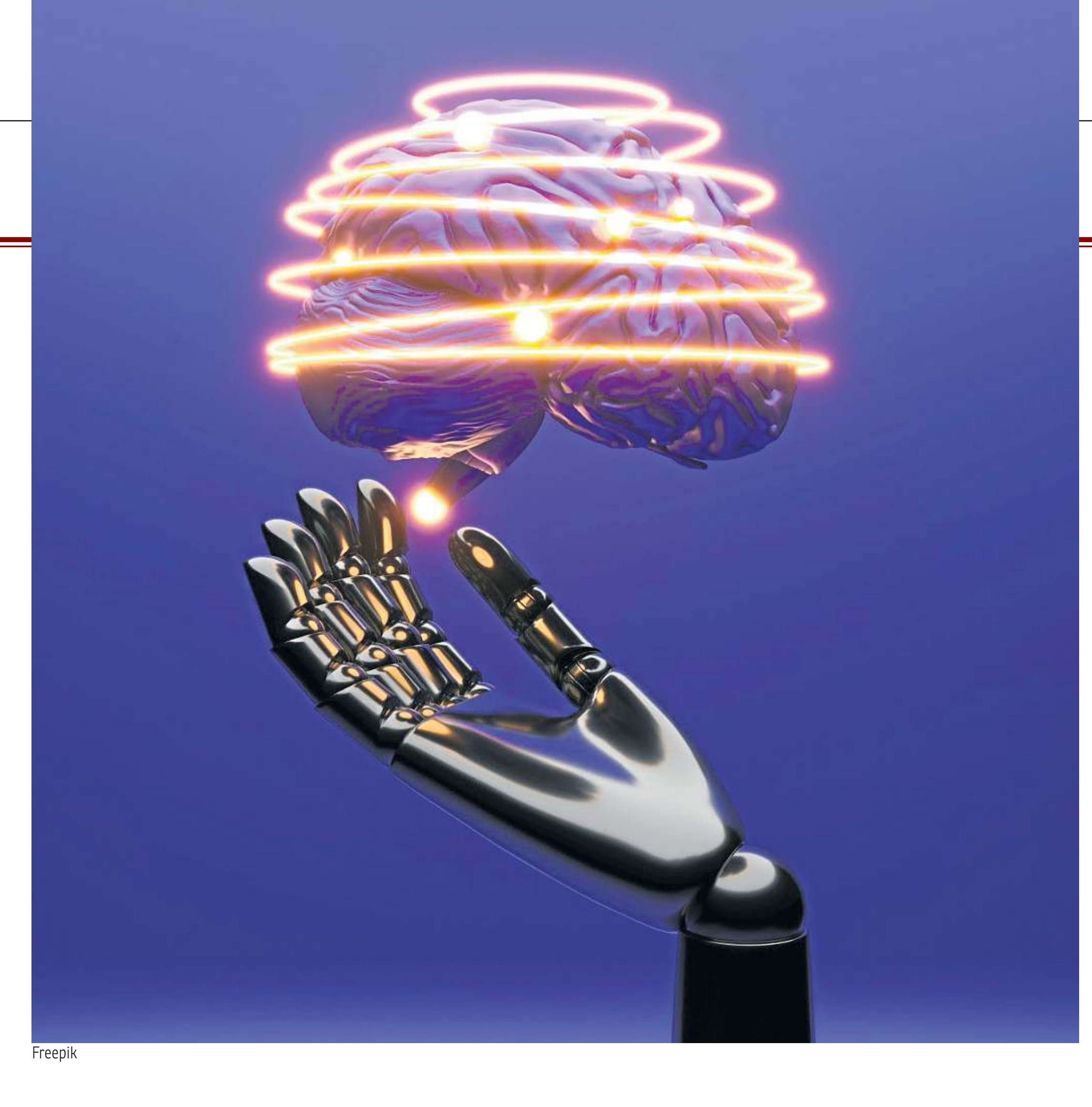
O ganho de peso em relacionamentos geralmente ocorre, como explica a nutricionista Gabi Nogueira, porque se adaptar aos hábitos de vida de outra pessoa e conviver com mais conforto e estabilidade emocional, muitas vezes, levam a uma redução de cuidados com a saúde. "No tempo que encontram para estar mais juntos, os casais tendem a sair para comer fora, compartilhando refeições ricas em calorias e pobres em nutrientes", afirma. "Além disso, os casais visam passar mais tempo juntos, porém reduzem suas atividades físicas, optando por atividades mais sedentárias, como assistir a filmes e séries", continua.

De acordo com o educador físico Henry da Mata, não há problema algum em ter o prazer de ir a restaurantes com o parceiro, mas é preciso ter atenção. "Os quilinhos a mais de gordura aparecem quando se consome muito mais calorias do que se gasta, e isso deve ser evitado. A palavra chave é equilíbrio, então nada de restrições a lugares ou alimentos", alerta o profissional.

Saúde

O futuro da medicina

A área da saúde tem recebido inúmeros benefícios com o avançar da tecnologia, sobretudo da Inteligência artificial. Presente em sistemas e aparelhos, ela ajuda profissionais no diagnóstico precoce e identificação de doenças



Freepik

POR EDUARDO FERNANDES

A tecnologia tem avançado em grande escala. Computadores, celulares e aparelhos para vários setores, com características diferentes e inúmeras utilidades. No entanto, há algum tempo, a inteligência artificial tem dominado o debate sobre o quanto ela será essencial no futuro. Na área da saúde, sua importância já é reconhecida. Diagnósticos, auxílio à população e melhora no atendimento de hospitais são vistos como um dos impactos positivos gerados pela IA.

Este ano, a maior feira do setor de saúde na América Latina demonstrou alguns desses sistemas relacionados à inteligência artificial. A 29ª edição da Hospitalar, realizada em São Paulo Expo, abordou a cadeia produtiva envolta ao tema tecnologia, promovendo uma experiência completa para a saúde pública e privada no país. Mais de 80 mil profissionais estiveram presentes nos quatro dias de evento.

"A Hospitalar está presente no setor há mais de três décadas, tendo se transformado em um evento obrigatório para todos os players da cadeia de saúde, porque cria oportunidades de bons negócios, conecta o mercado e compartilha conteúdo e discussões que movem o nosso segmento", afirma Waleska Santos, presidente e fundadora da Hospitalar.

Rafael Barbosa, CEO da Bionexo, multinacional que oferece soluções em produtos digitais, afirma que, com a utilização da inteligência artificial, a empresa conseguiu otimizar diversos processos voltados para a área da saúde, sobretudo em hospitais. "Ela é fundamental no rastreamento de medicamentos, na gestão de suprimentos e na precificação. Além disso, nossos sistemas para o ciclo da receita proporcionam mais previsibilidade nos pagamentos a fornecedores e no recebimento de prestadores de serviços."

A missão, de acordo com ele, é melhorar os trâmites em toda a cadeia da saúde. "Desenvolvemos a plataforma Bionexo | 360, uma solução integrada que reúne todas as nossas tecnologias acumuladas ao longo dos últimos 23 anos. Essa plataforma tem ajudado hospitais a reduzir em até 80% as perdas de medicamentos por vencimento ou extravio e a melhorar a eficiência em até 45% nas suas operações", detalha Rafael.

A inteligência artificial na Bionexo tem trazido inúmeros benefícios, na visão do CEO. "Ela contribui para a construção de um ecossistema de saúde mais eficiente, proporcionando acesso a cuidados de qualidade para a população através da otimização da gestão e da promoção de negócios sustentáveis. Além disso, nossos índices de preços, desenvolvidos em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), promovem maior transparência no setor de saúde", finaliza.

Novo presente

Diretor da SPARKIA — Inovação em Saúde, Ronald Lorentziadis explica que o trabalho com aplicação de IA surgiu há uma década, quando a empresa estava buscando soluções para o setor de tecnologia, fora do Brasil, que já estivessem em um estágio avançado. "Trabalhamos com fornecimento de produtos para hospitais e laboratórios, com importação e distribuição de mercadoria digitalizada, que possui inteligência artificial", destaca.

Em busca da transformação digital no mercado, o diretor afirma que a ideia era trazer para o universo da medicina produtos voltados para melhorar o processo diagnóstico e de acompanhamento de pacientes. Na época, de acordo com Ronald, não havia indícios de que um sistema que aplicasse engenharia de dados e informações em larga escala pudesse chegar em terras brasileiras.

Entre as novidades para 2024, a empresa, que existe há 25 anos, trouxe alguns destaques para a Hospitalar. O Altoida, como é chamado, é uma delas. Um equipamento que funciona como um rastreio cognitivo para a detecção precoce de Alzheimer, feito por meio de um tablet. Veja as características:

- **Tempo**: em 12 minutos, são avaliados mais de 850 parâmetros simultaneamente, desde a primeira olhada para a tela como pequenos desvios de atenção, até a forma como o

paciente caminha e executa exercícios.

- **Pioneiro**: o Altoida é a primeira ferramenta de predição do mundo, totalmente digital, que identifica o declínio cognitivo precocemente e consequentes riscos de doenças neurológicas e demenciais, usando inteligência artificial.
- **Inovação**: segundo Ronald, o Altoida consegue detectar riscos de demência e Alzheimer com 10 anos de antecedência e 94% de precisão no diagnóstico.

Público feminino

Outro importante equipamento é o Braster Pro, que, com a aplicação da IA e a precisa termografia de contato, permite, na comodidade do consultório, a identificação de câncer de mama em mulheres, em especial para o público com menos de 40 anos.

Benefícios: em poucos minutos, a ferramenta avalia a presença de nódulos, tanto na mamária esquerda quanto na direita.

O repórter viajou a São Paulo a convite do evento

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Como o Braster Pro funciona contra o câncer de mama?
Ele está em busca de assimetria térmica, ou seja, um ponto específico da mama que tenha um processo que aparentemente é inflamatório, comparativamente ao mesmo ângulo da outra mama. Se tiverem divergência, essa pode ser, potencialmente, uma zona de risco para câncer de mama. A inteligência artificial faz uma análise desses dados de forma histórica e comparativa com uma população grande, ajudando a identificar com precisão os pontos de risco, para que o radiologista possa fazer a aplicação da ultrassonografia ou da mamografia, com um olhar especial para o ponto em questão. O aparelho não é invasivo nem indolor e aumenta a capacidade diagnóstica e precoce do câncer de mama.

A Inteligência artificial vai ajudar ainda mais na medicina?
O sistema de saúde como um todo está passando por um processo difícil, no mundo inteiro, por conta de novas doenças e do envelhecimento da população. Sistemas de saúde têm passado por dificuldades, muitos artigos vêm demonstrando isso. Trabalhar na prevenção, identificar riscos e favorecer custos da saúde, por meio de integração de dados e inovações que vão surgir, do ponto de vista global, é inevitável. Consideramos que IA tende a ser um divisor de águas no setor da saúde, melhorando o sistema como um todo. Na medida em que ela está num processo inicial, é evidente que na medicina vai ajudar ainda mais, melhorando todo o contexto. Temos um futuro promissor em razão do uso da IA. Essa tecnologia não vem para substituir o médico, mas para dar acesso à população e ser um elemento para ajudar o profissional.

Ronald Lorentziadis é diretor da SPARKIA — Inovação em Saúde

Fotos: Divulgação/Natura/Willy Biondani

Uma viagem olfativa

A *Revista* visitou a fábrica da Natura, em Cajamar, e conta como a empresa se tornou líder em perfumaria do Brasil. Confira ainda um bate-papo com a perfumista Verônica Kato

POR SIBELE NEGROMONTE

A mesa de experimentação contém amostras de ingredientes, óleos essenciais e fragrâncias da empresa

Na estufa, encontram-se mais de 50 espécies do Brasil e do mundo

Logo na entrada do suntuoso prédio de 77 mil m² de área construída, as embalagens dos perfumes criados pela Natura ao longo dos 55 anos de história estão expostas em prateleiras. O nosso guia busca aguçar a memória afetiva — e olfativa — do grupo de jornalistas que participa da visita perguntando quais daqueles produtos estão entre os nossos favoritos. Todos conhecem ao menos uma linha.

Líder brasileira em perfumaria, a Natura conta com um espaço especial para visitação, dentro do complexo de Cajamar, na Região Metropolitana de São Paulo, onde funcionam três das quatro fábricas da empresa (**leia box**). A Casa de Perfumaria do Brasil, uma das paradas da visita, oferece uma experiência sensorial e convida a um mergulho no universo da perfumaria.

A experiência começa pela Sala Multisensorial, um espaço todo espelhado, com imagens de flores e trilha sonora envolvente. É o caminho para o Jardim Aromático, uma estufa que abriga mais de 50 espécies do Brasil e do mundo sob condições de temperatura e umidade controladas. Delas se obtêm os óleos essenciais que são ingredientes para a criação dos perfumes.

Saindo do ambiente controlado, chega-se ao Jardim de Frascos, onde uma instalação de arte, criada pela designer Nicole Tomazi, traz 1.500 frascos de fragrâncias que, vistos do alto, formam um bebê no útero. A obra Eusencia faz referência ao cuidado ambiental da Natura. Desde 2007, todas as fragrâncias da empresa levam álcool 100% orgânico proveniente de cana cultivada sem queimadas, agrotóxicos ou adubos químicos.

Por fim, na Sala Alquimia, projeções em telões panorâmicos exibem o que está por trás da criação de perfumes — desde as comunidades amazônicas, origem de boa parte dos ingredientes, até a concepção artística das fragrâncias criadas por Verônica Kato, única perfumista da América Latina que trabalha em uma empresa de cosméticos. Nesse ambiente, também é possível vislumbrar, através de um painel de vidro, o laboratório da perfumaria. Outro destaque do espaço é a mesa de experimentação, contendo amostras dos mais diversos ingredientes, óleos essenciais e respectivas fragrâncias da empresa.

Muitas dessas fragrâncias foram, justamente, criadas por Verônica Kato, uma mestra dos cheiros e o nome à frente da perfumaria da Natura há 17 anos. Estima-se que ela seja responsável pela produção de mais de 300 fragrâncias. Em entrevista à *Revista*, Kato, que teve formação na Europa, conta como é o desafio de mesclar ingredientes clássicos da perfumaria mundial com os cheiros próprios da rica flora brasileira. "Eu diria que o uso de plantas brasileiras e da América do Sul nas nossas criações é como temperar um prato clássico, realçando ou recriando um novo sabor."

A jornalista viajou a São Paulo a convite da Natura

Entrevista / Verônica Kato, *perfumista da Natura*

Quando você percebeu que queria ser perfumista e como foi o processo de profissionalização?

Eu me formei em farmácia bioquímica e consegui meu primeiro emprego como assistente de perfumista. Quando conheci o laboratório com aquela miscelânea de cheiros, eu me apaixonei pelo mundo da perfumaria! E, pesando a fórmula para os perfumistas, nasceu o sonho de ser perfumista — em um longo trajeto de 10 anos, contando com estudos e estágio e passando por experiências na Alemanha, na França e na Inglaterra.

Como é ser uma perfumista, a única da América Latina que trabalha em uma empresa de cosméticos, em um meio tradicionalmente dominado por homens?

É um privilégio e muita responsabilidade! Quando comecei na perfumaria, em 1989, a maioria dos perfumistas eram homens. Fui a primeira mulher da empresa, na época, a ser convidada para a Escola de Perfumaria na casa matriz, na Alemanha. Hoje, a profissão está bem equilibrada entre homens e mulheres.

A Natura tem uma série de ingredientes próprios, originários de nossa rica biodiversidade, como é o processo de descoberta desses cheiros únicos?

Temos uma área de pesquisa que é responsável pela análise, prospecção e desenvolvimento de novos óleos essenciais para a nossa paleta de ingredientes naturais. Os pesquisadores fazem expedições nas matas e pesquisas em parcerias com diferentes universidades e instituições para encontrar os novos cheiros. Os que têm mais potenciais são estudados, avaliados e, quando selecionados, são escalonados e plantados em grande escala. É um longo processo até ser colhido e extraído seu óleo essencial para ser utilizado na perfumaria. E isso só é possível graças ao investimento e à dedicação da Natura em inovação.

Como equilibrar o uso de ingredientes brasileiros com os tradicionais da perfumaria mundial?

Eu diria que o uso de plantas brasileiras e da América do Sul nas nossas criações é como temperar um prato clássico, realçando ou recriando um novo sabor. É essa


Divulgação/Natura/Marcos Suguio

fusão de culturas que chamamos de brasilidade.

Como foi a criação do perfume feito especialmente para o Rock in Rio (a Natura é copatrocinadora do Palco Sunset do festival, que ocorrerá em setembro)?

Festival de Humor e Conexão, novas fragrâncias que levam a identidade dos festivais, partem de um processo da captura de moléculas presentes no ar dos festivais de música — um processo muito rico pela diversidade olfativa de moléculas que capturamos; algumas inusitadas e inspiradoras! As notas verdes, por exemplo, se originaram a partir de pessoas dançando na grama molhada. No total, capturamos mais de 40 moléculas que pulsavam no ar durante diversos festivais, produzindo um verdadeiro mosaico olfativo que reflete a diversidade e a intensidade das experiências vividas. Esse e os demais cheiros que achamos interessantes foram capturados pela tecnologia de headspace outdoor e foram decodificados em nomes químicos correspondentes no laboratório pelos nossos cientistas.

O que você diria para quem sonha em seguir a carreira de perfumista?

Eu diria que é uma profissão linda, que exige muita paixão, perseverança, resiliência, porque, além da criatividade e do senso estético, é preciso uma dedicação excepcional para fazer dezenas, às vezes centenas, de ensaios para chegar a uma boa fragrância.

VISITA GUIADA

As visitas ao complexo da Natura, em Cajamar, podem ser feitas por qualquer pessoa, individualmente ou em grupo. Para tanto, basta se cadastrar pelo e-mail *visitas@natura.net*. No prédio, funcionam as fábricas de maquiagem, com produção de 10 milhões de unidade por mês; de cremes e loções (25 milhões/mês); e de perfumes e óleos (15 milhões/mês). Lá também funcionam escritórios da empresa. A quarta unidade fabril, também aberta à visitação, fica a 35km de Belém (PA) e concentra a produção de sabonetes. São 40 milhões de barras fabricadas mensalmente.

No Parque Anhanguera (São Paulo), está o Centro de Distribuição da Natura. Lá, é possível conhecer a tecnologia de separação dos pedidos das consultoras de beleza, que somam mais de 2 milhões espalhadas pelo Brasil, e dos consumidores. Hoje, a Natura está presente em sete países da América Latina, além de França, Estados Unidos e Malásia.

A decoração industrial é um estilo de personalidade. Seguindo algumas orientações, é possível reproduzi-lo em casa

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

O estilo de decoração industrial é perfeito para quem procura criar ambientes cheios de personalidade e com um toque de modernidade. O design está presente em espaços comerciais, como cafeterias e lojas, e também nas residências. Marcado por concreto, canos e tijolos aparentes, o estilo pode ser reproduzido nos mais diversos ambientes, confira como criar essa estética na sua casa.

Origem

Para começarmos a explorar esse estilo, entender a origem é crucial. De acordo com a designer de interiores Luciana Câmara, o história começa a partir da crise econômica de 1929, quando houve a Grande Depressão Americana. "Com isso, muitas fábricas, galpões e indústrias foram abandonados por toda a cidade de Nova York, muitas vezes em localizações nobres ou centrais", explica. A partir da década de 1970, os antigos galpões começaram a ser procurados para a instalação de estúdios artísticos ou como residências, devido ao seu baixo custo.

As pessoas revitalizaram os espaços, mas mantendo sua estrutura original. "A essência do estilo industrial está justamente na manutenção de algumas características das antigas fábricas, como paredes de tijolos à vista", afirma Luciana. Elementos, como os canos e tubulações aparentes, acabamento em metal envelhecido, como o aço corten, cimento queimado e lajes rústicas com imperfeições à mostra, eram geralmente mantidos.

Espaço

A arquiteta e urbanista Mariana Leal, do escritório Morada 31.12, chama a atenção para a forma como os locais são organizados. "Em sua concepção mais estrita, o estilo industrial se caracteriza por espaços integrados, híbridos", explica. Porém, se não for possível criar esses ambientes mais amplos, é possível aplicar a estética da mesma maneira, basta investir em outros itens, como móveis e cores.

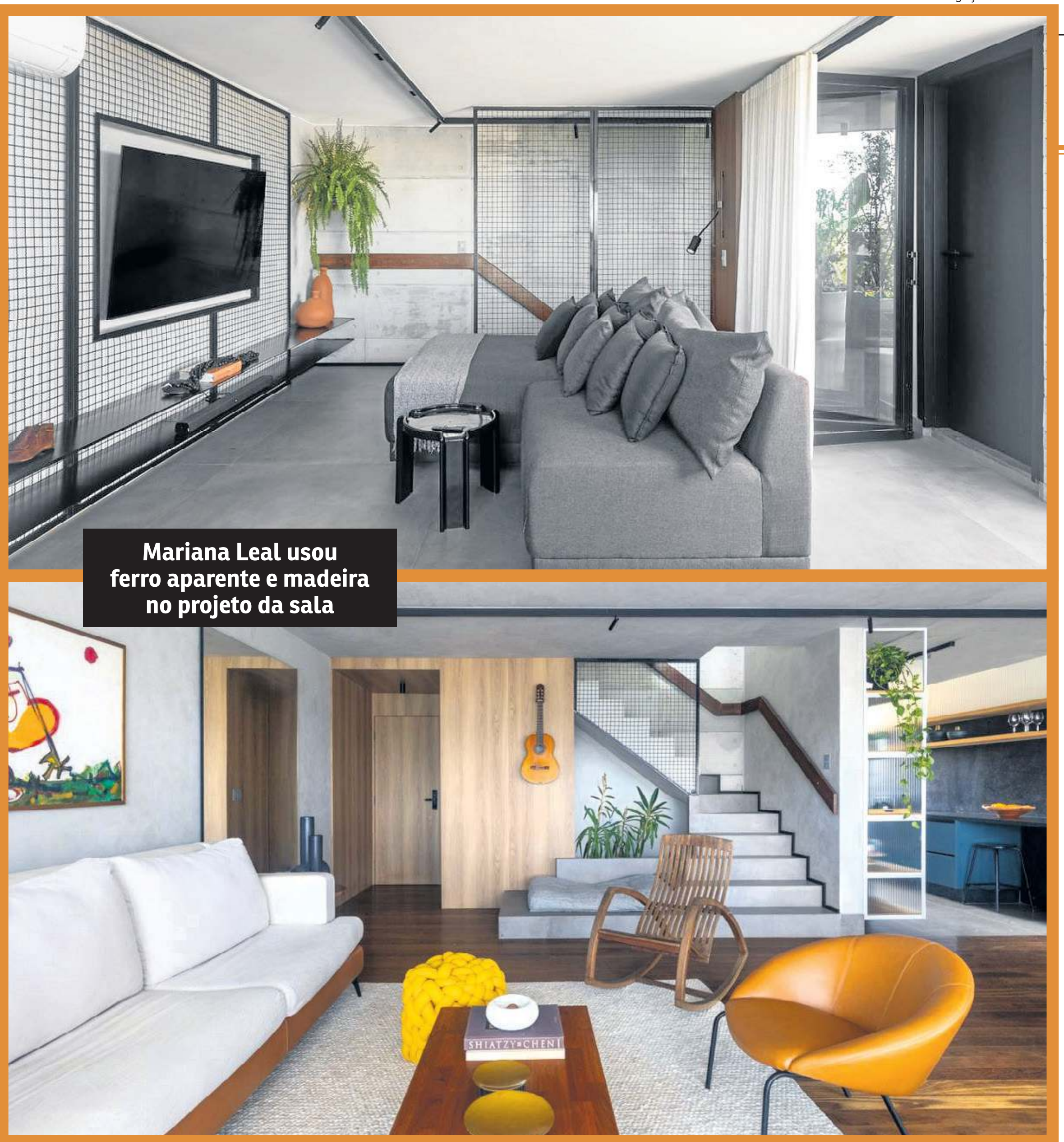
Divulgação/Julia Totoli



Prateleiras à mostra e móveis em ferro típicos da decoração industrial

Explorando o rústico e o moderno

Fotos: Divulgação/Julia Totoli



Mariana Leal usou ferro aparente e madeira no projeto da sala

Divulgação/Julia Totoli



Quarto com pegada industrial projetado por Luciana Câmara e Adriana Melo

Primeiros passos

Para aplicar o design industrial em casa, temos que escolher bem os elementos que serão utilizados. Todo tipo de acabamento que comumente vemos em fábricas é válido para essa decoração, assim como as cores usadas. As mais vistas nesse estilo, preta, cinza, branca e marrom, não podem faltar na hora de planejar os ambientes. Investir nesses tons em paredes, móveis e detalhes vai ajudar a transmitir modernidade e poder ao espaço, características típicas da estética.

De acordo com Mariana, a iluminação natural também é muito importante para que a casa não fique muito escura e pesada. "Nos casos em que não há muitas janelas, um bom projeto luminotécnico pode ajudar a deixar os espaços mais claros", recomenda a arquiteta.

Segundo a designer de interiores Adriana Melo, para essa iluminação artificial interna, luminárias de sobrepor, com instalações expostas, são uma boa pedida. "Hoje, usamos muito os trilhos metálicos com spots direcionáveis", completa. Para quem está disposto a grandes reformas, janelas de vidro com estruturas metálicas, com pé direito — altura do piso ao teto — bem alto, são uma boa aposta.

Adicionando elementos

Para completar a decoração industrial, utilizar aço em estantes, prateleiras, divisórias ou, ainda, no mobiliário é um ótimo caminho. "Para quem deseja utilizar apenas alguns elementos na estética, sugiro comprar estantes soltas em serralheria e adquirir móveis e objetos com detalhes em metal", explica Mariana Leal.

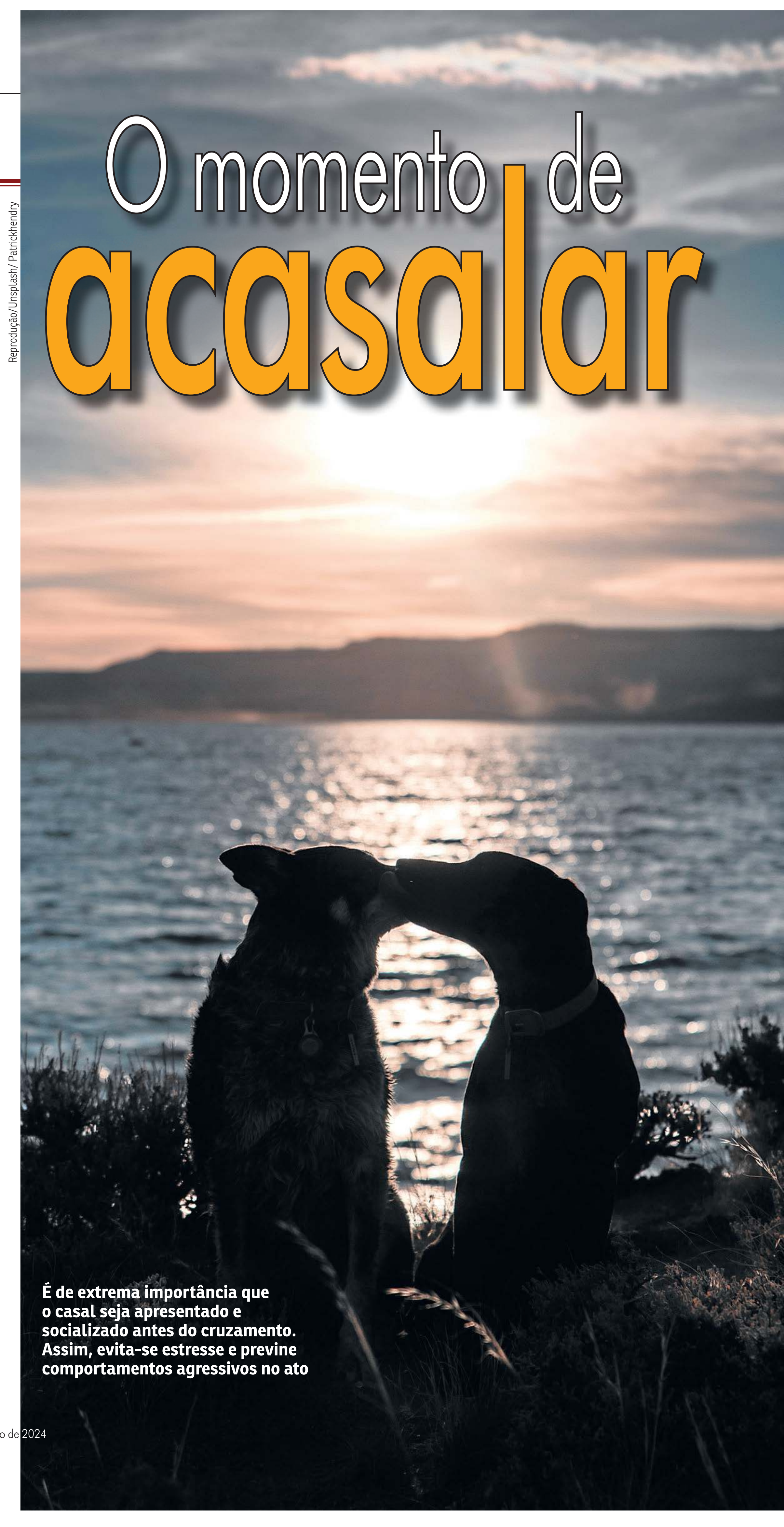
Além disso, texturas que denotem desgaste natural do tempo, como tijolos e couro envelhecidos, metais foscos, uso de algum ladrilho ou revestimento mais vintage, são coringas nessa decoração. Obras de artes modernas, com cores, também são interessantes, fazem um contraponto ideal com o estilo que tem tons mais neutros.

"Outro detalhe que amamos é o uso ousado nos tapetes, com listras ou estampas modernas, trazendo pontos de cor", completa Adriana. "Aqui, vale a imaginação, peças que de alguma forma tenham significado para o morador", finaliza a designer de interiores.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Bichos

O momento de acasalar



É de extrema importância que o casal seja apresentado e socializado antes do cruzamento. Assim, evita-se estresse e previne comportamentos agressivos no ato

Reprodução/Unsplash/ Patrickhendry

Após a decisão de procriar o pet, o tutor deve seguir uma série de recomendações e cuidados para um cruzamento saudável e bem-sucedido

POR TAINÁ HURTADO*

Apesar de a castração ser uma medida extremamente indicada por especialistas e bastante acatada pelos tutores de cães e gatos para evitar gestações indesejadas, e até prevenir problemas de saúde, o desejo de continuar a linhagem do pet ainda existe em alguns lares. Por diferentes motivos, alguns tutores têm a vontade de aumentar a família peluda, afinal, quem não ama filhotinhos?

A decisão de acasalar o pet deve ser pensada e avaliada dentro das condições tanto do animal quanto do tutor. Além dos cuidados com os filhotes e com a fêmea após o parto, são necessárias algumas cautelas com o casal antes da cruza. Consultas médicas, vacinas, escolha do parceiro e monitoramento do cio da fêmea são algumas das ações importantes antes da procriação.

A idade para o cruzamento é um fator importante. Segundo o médico veterinário e PhD em reprodução animal Rafael Rossetto, para cadelas de pequeno porte, recomenda-se a partir de um ano de idade com, pelo menos, dois ciclos de cio. Já em fêmeas de grande porte, é aconselhável esperar, pelo menos, 18 meses. Os machos alcançam o máximo potencial reprodutivo entre 15 e 18 meses de vida.

Para os felinos, tanto fêmeas quanto machos, o ideal é iniciar a reprodução a partir de um ano de idade. Rafael ressalta que, para ambas as espécies, esse período pode variar a depender da raça e do desenvolvimento individual do animal. "É crucial que tanto o macho quanto a fêmea estejam completamente desenvolvidos fisicamente antes de serem usados para reprodução", afirma o veterinário.

Isaac Henrique da Silva, 30 anos, está em busca da parceira perfeita para Edson, o cachorrinho salsicha de 2 anos do produtor audiovisual. Após descobrir toda uma comunidade de amantes da raça dachshund assim como ele, Isaac decidiu realizar o desejo de outras pessoas de terem filhotes compridinhos.

"Depois que adotamos o Edson, descobrimos que ele tem um pelo muito raro, chamado merle, e aí decidimos por tentar perpetuar essa genética,

que é bem bonita", acrescenta Isaac. Em contato com tutores da raça e com o médico veterinário, o produtor audiovisual descobriu que cachorros com pelagem merle não podem cruzar com outros com a mesma característica, pois a cruza pode gerar diferentes problemas de saúde nos filhotes.

É por esse e outros tantos motivos que o acompanhamento de um veterinário é essencial para garantir um acasalamento e uma procriação saudáveis e bem-sucedidas. De acordo com o veterinário Rafael Rossetto, verificar a saúde dos dois animais é imprescindível para evitar a transmissão de doenças e complicações gestacionais e da futura linhagem.

É necessário garantir que a vacinação e a vermifugação estejam em dia, e uma avaliação física geral deve ser feita por um médico veterinário. "Poderá incluir exames de hemograma completo e de bioquímica sanguínea para verificar a saúde dos órgãos", explica Rafael.

Além disso, os testes genéticos são cruciais para identificar doenças hereditárias específicas da raça ou uma avaliação dos parentescos anteriores para excluir problemas genéticos. Testes para doenças infecciosas também são essenciais. Sobretudo, ambos os cães ou gatos devem estar em boas condições físicas e bem nutridos.

Socializar antes é necessário

Feitos todos os exames e tomadas todas as precauções, chega a hora do primeiro contato entre o casal. A fase de namoro e de se conhecer é de extrema importância para o próximo passo na relação. Segundo o veterinário Thiago Borba, a socialização dos animais antes do cruzamento é essencial para garantir um acasalamento calmo e sem agressividade. "A fêmea deve ser introduzida na área do macho para diminuir a dominância", aconselha.

Rafael Rossetto recomenda interações gradativas e supervisionadas, com recompensas, como petiscos e elogios, por comportamentos calmos, tanto para os cães quanto para os felinos. "Paciência e observação são essenciais para garantir uma socialização bem-sucedida antes do cruzamento."

Depois que o casal já se conhece, eles estão prontos para cruzar. É importante lembrar que a fêmea precisa estar no cio para acontecer o cruzamento, mais especificamente na fase fértil. "Ela entra no cio com o sinal clássico de aumento de tamanho da região e sangramento. Identificados esses sinais, ela aceita a monta após três a quatro semanas", afirma Thiago Borba.

Essa fase em que a fêmea aceita a monta do macho é chamada de estro. Segundo Rafael, o comportamento receptivo e uma descarga vaginal clara são características que ajudam a identificar essa fase nas cadelas. Já nas felinas, além da secreção clara e elástica, os miados são mais frequentes, assim como a arqueação das costas.

"Com a avaliação de um médico veterinário, podemos determinar o momento ideal de acasalamento, por meio dos testes de progesterona e da citologia vaginal para ajudar a determinar o momento exato da ovulação e da fase de receptividade", explica o veterinário.

Checape feito, a conexão bateu e a fêmea está fértil, hora de procriar. Pode parecer um momento íntimo, porém ele deve ser observado e monitorado pelos tutores. Segundo Thiago, esse acompanhamento é essencial para evitar complicações e garantir um acasalamento saudável e tranquilo.

"Alguns animais podem apresentar comportamento agressivos, podem causar dor nos pets e, para evitar mordidas ou lesões, o tutor deve acompanhar, sim, o ato, além de anotar as datas para cálculo de quando os filhotes irão nascer", finaliza o veterinário.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Arquivo Pessoal



Com dois anos, Edson está esperando a mãe dos seus filhotes: tutores, apaixonados pela raça, querem realizar o desejo de muitas pessoas de terem salsichas

A ESCOLHA DO PAR

Tomada a decisão de dar continuidade à linhagem do pet, chega o momento de procurar a outra peça do quebra-cabeça. Escolher o parceiro sexual do gato ou do cachorro pode ser uma tarefa complicada, porém, algumas recomendações devem ser seguidas para evitar complicações.

Segundo o veterinário e doutor em reprodução animal Rafael Rossetto, é importante levar em consideração a diferença de tamanho entre os pais. Quando o macho é consideravelmente maior que a fêmea, os riscos de complicações durante a gestação e o parto são maiores. "Filhotes grandes podem causar distorcia, dificultando o processo de parto, e estresse fetal, colocando em risco a saúde da mãe e dos filhotes."

Outra recomendação, para gatos e cachorros, é que o parceiro não seja da mesma linhagem genética. Assim como nos humanos, o cruzamento consanguíneo apresenta riscos significativos. "Embora possa ser usado em certos programas de criação para fixar características desejáveis, como em linhagens de raças puras, aumenta o risco de doenças genéticas, de redução da variabilidade genética e de expressão de traços indesejáveis", explica Rafael.

Jogo que se joga junto

Intérprete do palmeirense Chicão em *Família é tudo*, o corintiano Gabriel Godoy enaltece parcerias com o autor, o diretor, a atriz que faz seu par e os cães com quem a dupla contracena na novela

POR PATRICK SELVATTI

Um dos grandes êxitos de *Família é tudo*, atual novela das 19h, está no par romântico cômico Andrômeda Mancini (Ramille), uma patricinha obrigada a viver na zona leste de São Paulo, e Chicão do Nascimento (Gabriel Godoy), um mestre de obras palmeirense e chucro. A trama bem-humorada é um dos maiores destaques nas redes sociais, especialmente porque envolve dois outros personagens agregados: a spitz alemã Britney e o vira-lata Maradona, fiéis companheiros, respectivamente, da aspirante a cantora e do faz-tudo que formam o divertido e apaixonado casal que vive à base do morde e assopra.

"A nossa profissão de ator acontece no jogo entre os dois. Então tem que ter uma escuta, uma generosidade e, mais do que isso, tem que ter um interesse pelo outro", afirma o intérprete de Chicão, Gabriel Godoy, que celebra o sucesso do personagem dedicando-o também à colega de cena, Ramille.

Família é tudo marca a chegada do ator paulistano aos 40 anos de idade e 20 de carreira, além da parceria bem-sucedida que se repete com o autor Daniel Ortiz e o diretor artístico Fred Mayrink, que vem desde 2014, uma década atrás, quando estreou na tevê aberta na novela *Alto astral*, também na Globo.

Em entrevista à *Revista*, Gabriel — que esteve em *Mar do sertão* (2022/23) e gravou recentemente a aguardada novela *Dona Beja*, da Max — comenta o fato de ser um corintiano defendendo um torcedor roxo do Palmeiras, enaltece a troca generosa que construiu com a estreante no gênero Ramille e explica como funciona a dinâmica de gravação com os cachorros em cena. O capricorniano revela, ainda, o seu maior desejo profissional: viver um personagem dramático na tevê aberta.



Caio Oviedo/Divulgação

Esta é a sua terceira novela de sucesso com o autor Daniel Ortiz e com o diretor Fred Mayrink. Como você define essa parceria entre vocês?

É uma parceria que deu certo, né? Eu acho que quando o Daniel e o Fred resolvem me chamar, quer dizer que funcionou, e eu sou muito grato. Principalmente ao Daniel, que me deu essa oportunidade, lá em *Alto astral* (2014), de entrar na tevê aberta, o que é muito difícil, né? Eu fiquei durante quase 10 anos fazendo teste na Globo, e não passava. Foi através de um convite que eu consegui mostrar para a casa que eu poderia fazer um bom trabalho em novela, então é uma gratidão imensa. Outra coisa que eu adoro também é acompanhar o crescimento dos meus parceiros dentro desse mundo artístico, que é muito difícil. Na primeira novela que fiz, o Fred era um dos diretores do núcleo do Jorge Fernando (1955-2019). Hoje, o Fred é um diretor artístico, então, assim como ele cresceu desde a nossa primeira novela, o Daniel também, já que ele se mantém como principal autor, hoje, desse gênero mais popular de novela. Então, é uma alegria imensa acompanhar o crescimento deles também e espero que essa parceria dure muito ainda.

Em *Haja coração* (2016), houve uma dobradinha maravilhosa com a Tatá Werneck em cena, que se repetiu com Suzy Lopes em *Mar do sertão* (2023) e, agora, com Ramille, em *Família é tudo*. Como você costuma se preparar com a parceira de cena para dar essa química tão gostosa que a gente vê na tela?

Eu acho que essa química que deu muito certo com a Ramille e que também tive com a Tatá, em *Haja coração,* e com a Susi Lopes, em *Mar do Sertão*, na minha visão, está muito ligada à disponibilidade do colega em jogar, em querer fazer dar certo. Porque eu acho que a nossa profissão de ator acontece no jogo entre os dois. Então, tem que ter uma escuta, uma generosidade e, mais do que isso, tem que ter um interesse pelo outro. Às vezes, a gente vê muito na nossa profissão pessoas que atuam sozinhas, que estão preocupadas com o dela, e eu acho lindo quando tem essa disponibilidade de dois parceiros de cena estarem ali construindo juntos, criando juntos, e realmente, nesta novela, está sendo um prazer imenso trabalhar com a Ramille. Ela é uma grande atriz e um grande ser humano, e isso também faz muita diferença. Eu acho que eu prezo muito pessoas do bem, pessoas bacanas neste mundo tão louco que a gente vive, neste mundo do entretenimento de tanta vaidade, tanto ego. Quando eu conheço uma parceira tão generosa como a Ramille, com vontade de fazer dar certo, fico muito feliz, e acho que a gente está colhendo esse fruto. Isso está ligado à disponibilidade de querer dar certo.



Uma curiosidade que o público tem é em relação às gravações com os cachorros...

Eu acho que é legal falar como é complexo gravar com cachorro, porque a gente sempre fala que fica tão legal na tevê, fica tão legal no ar, tão fofo, tão divertido, mas acho que a curiosidade quando você grava com os cachorros é que você tem que ir no tempo deles. Porque é um animal, então quando vai se fazer as cenas dos cachorros, todo time que grava uma novela dá uma pausa para aguardar a disponibilidade, o tempo dos cachorros. E eu acho isso bonito, porque a novela tem uma pressa, uma urgência, porque são muitos capítulos, um plano de filmagem que a gente tem que cumprir, e quando você grava com o cachorro, parece que o estúdio para, a gente tem uma suspensão e fala: "Tá bom, agora a gente está no tempo deles". E isso é muito bonito em meio ao furacão que é a gravação de uma novela.

E como tem sido viver um palmeirense roxo sendo um corintiano que já ficou até sem voz por causa do time?

Em 2012, quando o Corinthians foi campeão da Libertadores, eu fui em todos os jogos e criei um pólipo na corda vocal. Tive que operar. Eu praticamente estraguei minha voz no futebol. Foi bem difícil, mas estou zerado. Com relação a ser corintiano e fazer palmeirense, no começo eu falei: "Ai meu Deus do céu, Daniel Ortiz aprontando", mas tem dois pontos. Primeiro, que eu acho bem interessante a gente sair do eixo Flamengo e Corinthians e dar uma visibilidade para um time como o Palmeiras, que é um dos melhores do Brasil, senão o melhor time do Brasil na atualidade. E acho que também tem uma discussão que pode ser legal. O futebol que traz toda uma violência, uma brutalidade por trás, que a gente sabe, de torcidas, mundialmente falando, não só no Brasil, eu acho que traz também essa brincadeira de falar: Gente, está tudo bem, eu estou brincando de ser palmeirense. Eu não vou deixar de ser corintiano, né? Então, isso traz uma leveza que eu estou sempre falando nas entrevistas, também é para a gente poder brincar com isso. Meu sonho é poder ir no estádio com meu amigo palmeirense, a gente ver o jogo um do lado do outro. Então, acho que traz isso também de um ator corintiano estar fazendo um palmeirense.

Sente falta de viver mais papéis dramáticos?

Sempre foi uma questão para mim por ter sido lançado na comédia na tevê aberta. Fiquei bastante preocupado durante um período, depois de *Verão 90* (2019), porque eu estava vindo de uma sequência. Também fiz a série *Homens*, com o Fábio Porchat, no Comedy Center. Foram duas temporadas bem legais, que estão na Amazon. E aí, eu comecei a ficar mais atento a isso. Falei: "Gente, não vou querer ficar rotulado como comediante". Então, comecei a recusar algumas propostas de trabalho na comédia e direcionei mais para o drama. Isso foi um trabalho junto com a minha empresária, com o meu escritório e, a partir de 2021, começou a dar certo, porque fiz Rota 66 e *A divisão*, ambos no Globoplay. Também fiz a série *Impuros* e o *Sequestro do voo*, que é um filme que está na Star+. E acho que, por ter feito essa sequência de projetos dramáticos, voltei para a comédia com tudo agora. Quando me convidaram para fazer *Família é tudo,* topei na hora, porque eu falei: "Está equilibrado". Vim de uma sequência de projetos dramáticos, mas o que eu almejo agora, hoje, é conseguir fazer um papel dramático na tevê aberta. Tenho feito muito nos streamings, no cinema, mas eu queria muito que a televisão me enxergasse também com uma possibilidade de fazer um papel dramático. Então, acho que esse é um trabalho que eu tenho feito, internamente, mas estou muito feliz com a minha carreira. Estou com 40 anos agora, estou completando 20 anos de carreira, e acho que venho administrando bem para estar fazendo trabalhos gostosos, mas trabalhos que dizem algo, trabalhos que que me fazem feliz também.

O que você pode adiantar sobre o papel no trabalho já gravado em *Dona Beja* e qual foi a preparação feita por você para viver esse personagem de época?

Dona Beja tem a questão de que eu não posso falar sobre o personagem, mas o meu personagem chama Honorato, no núcleo da Catarina Caiado, do Otávio Muller, da Kelzi Ecard. Um trabalho de época, né? Fiquei muito feliz justamente por isso. Nunca tinha feito um trabalho de época, então, para mim, foi muito especial nesse sentido, de poder visitar esse gênero, os figurinos, o visagismo, a prosódia. E tenho certeza que vai ficar um trabalho muito bonito. O elenco é espetacular, de grandes atores, que eu admiro demais. Acompanhei as cenas de gravação e falei: "Que potência é isso!" A primeira versão foi um sucesso, pelo que eu conversei, pelo que assisti também, então é um projeto que tenho muito carinho, muita expectativa agora, porém temos que esperar até 2025. Mas muito feliz de ter feito também uma novela em streaming, eu torço muito para que isso dê certo, porque ampliaria mais o nosso mercado. Espero que dê certo tanto no Max quanto na Netflix, enfim, nos outros players.

Sob a ótica da realidade

O jogo que mudou a história, nova série original Globoplay, inspira-se em facções reais em uma volta à década de 1970 no Rio de Janeiro



Jonathan Azevedo dá vida a Gilsinho na trama

Babu Santana protagoniza a nova série do Globoplay

ISABELA BERROGAIN

A nova série original do Globoplay promete levar os espectadores a uma viagem de volta para as décadas de 1970 e 1980, a partir da próxima quinta-feira. Inspirado na história de facções do Rio de Janeiro, *O jogo que mudou a história* retrata, ao longo de 10 episódios, a realidade vivida nas favelas fictícias Padre Nosso, Parada Geral e Morro da Promessa, e como uma guerra de dentro do presídio de Ilha Grande, outro ponto central da série, se estende a esses lugares, invadindo até mesmo os campos de futebol com uma fatídica partida. Os episódios serão lançados semanalmente na plataforma, dois por vez, sempre às quintas-feiras.

Com os cenários como um dos personagens principais, o seriado ganha ainda mais veracidade ao utilizar locações reais, como o presídio Bangu 1 e as favelas Vigário Geral, Parada de Lucas, Dique, Parque Analândia, Rocinha e Complexo da Pedreira, todas no Rio de Janeiro. "Eu acho que a gente não quer passar a mão na cabeça de ninguém, ninguém é santo. Mas acho que tem um olhar de dentro dessa confusão, principalmente de quem morou onde regia essa política, como nós, que moramos em favelas. Esse registro da pessoa que viveu essa situação é muito importante, porque ela não fica na superfície, não fica só nos caras malvados", avalia Babu Santana, que dá vida a Hoffman, um dos chefões das facções.

O ator define o seu personagem, idealizado pelo criador da série, José Junior, como "muito complexo". "Ele é um cara duro e, ao mesmo tempo, carismático, um líder", descreve. "Estou feliz de ver o José Júnior produzindo, escrevendo. Eu acho que o mercado necessitava de um cara periférico, preto, para agitar. Só aceitei fazer esse tipo de personagem porque era projeto dele. Porque eu sabia que ia ter um olhar de dentro, um olhar afetivo dentro do caos", revela.

Para Jonathan Azevedo, responsável por Gilsinho, carismático líder do tráfico, *O jogo que mudou a história* trata a história nacional sobre uma outra ótica, mais condizente à realidade. "A gente fala de um outro Brasil, que o Brasil, às vezes, não quer ver", opina o ator. "Quando eu entrego a minha arte para o Gilsinho, empresto um pouquinho do lugar de onde venho. Empresto um pouquinho, para o Brasil, dos becos onde eu passo, os abraços que recebo, as lágrimas que caem, que as nossas lágrimas não caem sozinhas. Então, tem muita luta e também muita dor", declara.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo



A nova Disney+

Rio de Janeiro — Em um evento fechado para convidados, a Disney+ apresentou os próximos passos da operação do streaming no Brasil. Em nova fase, a plataforma fechou o teatro do Copacabana Palace para mostrar como será o futuro após a fusão da Disney, Pixar, Star, Star Wars, Marvel, National Geographic e ESPN em um só lugar. O *Próximo Capítulo* estava na festa e conta alguns dos detalhes.

A noite era voltada para exaltar o investimento na produção nacional. Com anúncios e trailers apresentados pelas estrelas que capitaneavam os elencos, foram destrinchados 11 lançamentos com nomes de peso, como Xuxa Meneghel, Bruna Marquezine, Carol Castro, Juliana Paes, José Loretto, Rodrigo Simas e Miguel Falabella.

As mais esperadas eram *Tarã*, fantasia sobre o meio ambiente e a causa indígena protagonizada por Xuxa; *Amor da minha vida*, comédia romântica de Bruna Marquezine e Sergio Malheiros; *Maria e o Cangaço*, com a história do bando de Lampião sob a ótica de Maria Bonita estrelada por Isis Valverde e Julio Andrade. Porém, as surpresas *Capoeiras*, *Passinho: o ritmo dos sonhos*, *Vidas cruzadas* e *Volta Priscila* chamaram a atenção pela inventividade.

A nova fase da Disney+ está marcada para começar no Brasil em 26 de junho. Os valores variam de R$ 43,90, o padrão, e uma versão mais completa, intitulada premium, por R$ 62,90. A promessa é se tornar um dos maiores streamings do mercado, e, com a fusão dos catálogos, tem produções para ocupar este degrau.

O repórter viajou a convite da Disney+



Disney+/Divulgação

FIQUE DE OLHO

- *Am I okay?* chega na terça-feira na Max
- Apple apresenta *Acima de qualquer suspeita* na quarta
- Quinta-feira, *The Boys* estreia a quarta temporada na Prime Video

Liga

Um dos momentos mais bonitos da noite no Copacabana Palace foi a participação de Jovita Belfort, mãe de Victor Belfort. Ela falou sobre o desaparecimento da filha Priscila e fez um bonito discurso sobre a dor de não saber sobre o paradeiro da filha. No teto do teatro, fotos de outras crianças e jovens desaparecidos eram exibidas no momento mais emocionante da noite.

Desliga

Praticamente nenhuma das séries apresentadas ganhou data de estreia. Com exceção de *Impuros*, que chega à plataforma em 24 de julho, e *Vidas bandidas,* esperada para agosto, os convidados só ficaram na expectativa proporcionada pelos trailers.

Por Alexandre Liberal (Especial para o Correio)
alfs.liberal@gmail.com



A feijoada que nos criou

Por muitos anos, a melhor feijoada de Brasília foi feita em um apartamento no sexto andar de um prédio em frente ao Eixo na Asa Sul. A mistura de carnes de porco com feijão preto e mil temperos fazia mais sucesso que as cervejas e caipirinhas, que, consumidas aos litros, tentavam desesperadamente acompanhar essa delícia. Os felizardos que viveram esses tempos jamais esquecerão e certamente sentem saudade da famosa feijoada da dona Cacilda.

Para já deixar as coisas claras, os frequentadores eram amigos meus e dos meus irmãos. Dona Cacilda, minha mãe. E como quase toda história de um bom prato, o encontro familiar foi ganhando fama quando uma ou duas pessoas mais próximas iam filar um almoço de sábado lá em casa. O que para nós não passava de mais um fim de semana, para eles, era um encanto. Por vezes eram amigos dos meus irmãos; em outras, os meus. E daí o caldo engrossou, literalmente. Depois de um tempo, era comum termos trinta, quarenta pessoas espremidas na sala ou divididas nos quartos para curtir o evento.

Mas ele começava dias antes, com a seleção das carnes. Dessalgar é trabalho de sabedoria singular, lento, meticuloso, ele rege o sucesso ou o fracasso da peleja que virá. Não se pode tirar todo o sal, para não entristecer o paladar, muito menos fazer o pecado mortal de deixar com a mão pesada. No ponto certo é que está o início da alquimia, a beleza da culinária, um lugar que poucos alcançam, algo entre um passe do Zico e uma música do Chico.



Já na manhã do sábado, a cozinha fervia antes mesmo de as panelas entrarem na conversa. Lava, limpa, corta, pica, separa, gela (sem cerveja não dá). Depois começava o refoga, mexe, cozinha, apura, campainha toca, abre a primeira, tem um caldinho aí, tia? E assim os trabalhos já seguiam um rumo certo.

A música era item obrigatório também. Já éramos uma casa musical, herança mantida até hoje, mas boa parte da minha cultura está encrustada nas veias numa amálgama de MPB, farofa, samba, feijão e carne seca (até o momento, nenhum cardiologista conseguiu me condenar por isso). O som acompanhava o evento, baixinho no início, acelerava com o molho de pimenta no feijão e atingia o máximo na quinta ou sexta rodada de caipirinhas.

O sol poente entrava na sala nesse momento de êxtase. A mesma janela onde acompanhávamos todos os eventos do Eixão, onde vi minha avó chorar pedindo bênçãos ao papa João Paulo II, que presenciou o corpo de Tancredo sendo levado pelos bombeiros, talvez no mesmo carro que mais tarde traria os campeões do mundo para o nosso jardim. Essa janela também era a moldura do evento que marcou nossa juventude.

Casais se formaram, casais se desfizeram, uns poucos levavam os filhos, que brincavam embaixo da mesa enquanto afastávamos os outros móveis para dançarmos. Aos mais sábios, que haviam reservado algum espaço, era concedida uma nova rodada, porque feijoada não é prato executivo que não se repete.

Ao final, nossos amigos, felizes pelo capricho e amor com que tudo era feito, saudavam dona Cacilda como a melhor cozinheira da cidade. Naquele momento, para todos nós, ela era mesmo.

Alexandre Liberal é engenheiro

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Mudança de postura

Data estelar: Marte ingressa em Touro, Sol e Saturno em quadratura.

É comum nos apegarmos tanto a certos detalhes do que nos acontece, que perdemos a perspectiva mais ampla do cenário em que tudo acontece e, também, de nosso protagonismo nos acontecimentos. Quando caímos em nós mesmos e nossa percepção se amplia, o que nos angustiava tende a se transformar num fluxo dinâmico de ideações e ações que traz como resultado um relacionamento mais leve e dinâmico com a vida, nos sentindo bem-humorados e bem dispostos. Essa mudança de postura, porém, não pode ser resultado do que nos acontece, porque apesar de que ocorrências positivas têm o poder de melhorar nosso ânimo, se ao mesmo tempo não há em nós uma intenção firme de adotar uma postura mais leve e divertida diante da vida, é capaz de os próprios anjos surgirem diante de nós, e nós não os percebermos.

Áries 21/3 a 20/4



Cuide para que sua mente não estacione no labirinto das impossibilidades, porque essa é uma condição artificial, que gira em torno dos argumentos que comprovam a impossibilidade, desconsiderando todos os outros.

Touro 21/4 a 20/5



Você pode resistir a tudo que quiser, mas isso não vai ajudar a resolver a situação atual, que requer flexibilidade suficiente para fazer concessões em vez de exigências. Quanto mais você exigir, mais resistência oferecerá.

Gêmeos 21/5 a 20/6



A bola está com você, e mesmo que não se sinta capaz de administrar o que acontece, é melhor seguir em frente com o jogo, porque sobre a marcha sua alma adotará uma postura mais segura e confiante. Em frente.

Câncer 21/6 a 21/7



Os receios podem até ter um fundo de verdade, mas de todo modo são exagerados e agem no sentido de reprimir a ação necessária que você deveria empreender, mesmo que pareça impossível obter os resultados pretendidos.

Leão 22/7 a 22/8



O medo é fiel companheiro do caminho, mas você não devia valorizar seus conselhos, porque apesar de parecerem sensatos e prudentes, na prática conduziriam a você fazer menos do que o necessário. Melhor progredir.

Virgem 23/8 a 22/9



Ainda que as pessoas com quem você tenha de lidar agora não sejam do seu total agrado, mesmo assim é com elas que se constrói esta parte do destino de sua vida. Portanto, tente seguir em frente a despeito do desagrado.

Libra 23/9 a 22/10



A ambição é legítima e, bem utilizada, serve de combustível ao progresso. Porém, é perigosa também, porque não sabe quando parar nem quando se conformar com o que conquista, e assim inicia o processo de queda livre.

Escorpião 23/10 a 21/11



A inevitabilidade de certas condições existenciais há de ser tratada por você com naturalidade, sem se deter por tempo demais para lamentos ou recriminações, mas como fundamento para fazer suas apostas e continuar.

Sagitário 22/11 a 21/12



Os desentendimentos que não podem ser resolvidos de imediato não hão de se transformar em poços de recriminações e ressentimentos, mas pontos que, não podendo ser resolvidos, enriqueçam os relacionamentos com diversidade.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Os deveres em primeiro lugar, para que o tempo renda, porque se você procrastinar os deveres, acontecerá o mesmo de sempre, nem sequer você terá espaço em sua alma para desfrutar da satisfação dos desejos. É assim.

Aquário 21/1 a 19/2



Para você não se complicar demais e desnecessariamente, procure fazer o que estiver ao seu alcance, renunciando aos desejos que seria muito improvável satisfazer nesta parte do caminho. Nem sempre é boa a persistência.

Peixes 20/2 a 20/3



Está tudo indo da melhor maneira possível, mesmo que não seja essa a aparência. Procure enxergar além do que pode ser percebido de imediato, porque a vida tem planos maiores para você. É uma questão de se adaptar.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

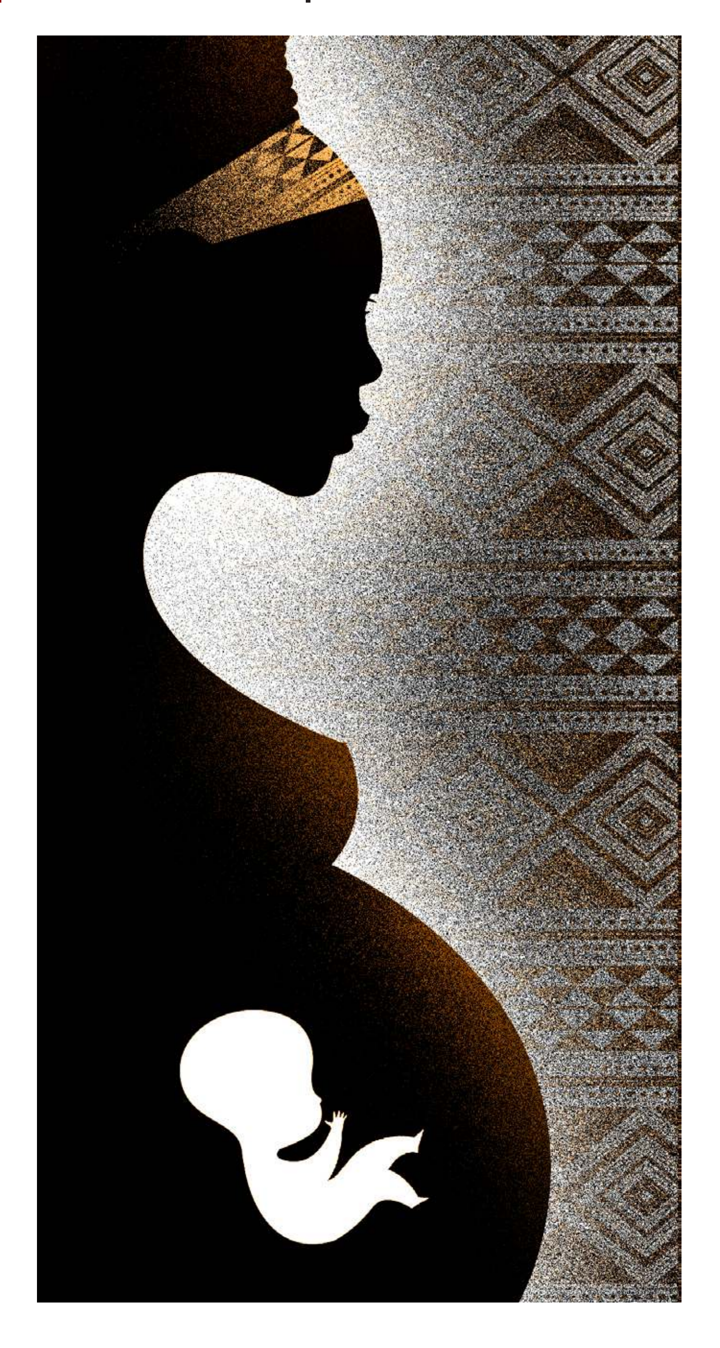


Brasil exporta tecnologia preciosa para a África

O Brasil é mesmo um país surpreendente! Ao mesmo tempo em que vive tantos desafios internamente, dispõe-se a liderar um movimento capaz de diminuir os números de desnutrição e mortalidade infantil na África. Recentemente, uma missão brasileira foi até Luanda, enviada pelo Ministério da Saúde e pela ABC — Agência Brasileira de Cooperação, para um congresso internacional de bancos de leite humano, em apoio a recém-nascidos de risco, especialmente os prematuros.

Lá, foram compartilhadas informações preciosas sobre o funcionamento de banco de leite humano, a importância da amamentação e da doação de leite humano, ordenha, coleta, transporte, estocagem, seleção e classificação do leite humano, pasteurização, controle rigoroso de qualidade e distribuição de leite humano, expertise desenvolvida por nossos geniais pesquisadores dar BLH/Fiocruz — Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, da Fundação Oswaldo Cruz.

Eu venho trabalhando com esses gênios há mais de duas décadas e me senti muito honrada em ter feito parte de uma equipe multidisciplinar que foi até Angola. Depois de um longo voo de São Paulo até Luanda, espremida numa fileira estreita de cadeiras sem ao menos um filminho para distrair (o sistema de entretenimento da TAAG, linha aérea angolana, estava fora do ar), com uma luz acesa sobre minha cabeça a noite toda (tentei pedir ajuda aos comissários de bordo, mas não teve jeito de apagar a luz situada bem em cima de mim), finalmente, pousamos. Para minha surpresa, o desconforto desapareceu imediatamente.



Havia chegado a minha hora de desembarcar naquele país irmão e oferecer minha pequena colaboração. Sou formada em psicologia, fiz meu mestrado em desenvolvimento humano e saúde na UnB. Minha participação no congresso foi relacionada ao tema que mais me comove: a importância dos primeiros mil dias de vida dos seres humanos, período em que se estabelece uma janela de oportunidade extraordinariamente potente para que a saúde mental se estabeleça.

Falei sobre o papel fundamental do estabelecimento precoce do vínculo entre mãe e filho e das repercussões positivas de tais práticas.

Minhas primeiras horas em Luanda foram interessantes: eu queria me aventurar pela cidade e aproveitar que os trabalhos só iriam começar na manhã seguinte, mas nossos anfitriões, membros do Ministério da Saúde de lá e da nossa embaixada, fizeram recomendações firmes de sair do hotel apenas com o grupo. Fiquei pensando se fazia sentido tanta precaução, afinal estou acostumada a andar livremente pelas ruas do Rio de Janeiro, mas, resignada, acatei as ordens. Depois entendi que o clima de insegurança nas ruas de uma nação que viveu em estado de guerra civil por tanto tempo não é algo a ser desprezado.

A cada minuto crescia a sensação de que nenhuma outra escolha poderia fazer tanto sentido para mim naquele momento.

Nosso trabalho começava cedinho, e durante todas as manhãs oferecemos treinamento aos 200 profissionais da área da saúde (médicos obstetras e pediatras e enfermeiros, em sua grande maioria mulheres) vindos das províncias de Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Cuando-Cubango, Cuanza Norte e Sul, Cunene, Huambo, Huíla, Lunda Norte e Sul, Malanje, Moxico, Namibe, Uíge e Zaire. Pela tarde, atuamos em sessões de falas de modelo híbrido, nas quais também participavam, remotamente, nossos parceiros de CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), unidos por essa linda missão de apoiar o uso do leite materno para os recém-nascidos de risco, internados em UTIs neonatais.

Nas sessões da tarde, participaram ao nosso lado, também de forma presencial, parceiros de Cabo Verde, El Salvador, Guiné Equatorial, México, Moçambique, Paraguai, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, que já fazem parte dessa imensa rede de bancos de leite humano que tantas vidas salvas por todo o planeta.

Foi uma experiência enriquecedora, que me enche de felicidade em poder compartilhar com o amigo leitor.

BSB PLANO DAS ARTES

7_18/06/24

ARTE POR TODA PARTE
VISITAÇÃO A 56 ESPAÇOS AUTÔNOMOS

Setor Comercial Sul
Espaços de Artes Visuais e de Economia Criativa

www.bsbplanodasartes.com.br
@planodasartes

AGUA QUENTE ARAPOANGA AGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLANDIA CANDANGOLANDIA CEILANDIA CRUZEIRO FE
JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO
FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRAD
SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUE
CEILÂNDIA CRUZEIRO FERCAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRA
PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO SE
SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.



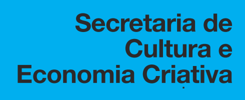
APOIO:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



REALIZAÇÃO:











50% OFF
desconto para **assinante**

Aproveite a Academia Curves com, 50% de desconto na taxa de adesão e 25% de desconto na mensalidade.
Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



30% OFF
desconto para **assinante**

Em Cursos para Iniciantes, Programa de Redução de Estresse, e Programa de Equilíbrio Emocional.
Válido para assinantes do Correio Braziliense, devidamente identificados

Saiba mais em:
(61) 9 8481-2187

Assefe

25% OFF
desconto para **assinante**

Nas mensalidade do Clube ASSEFE

Desconto válido para assinantes e familiares de assinantes do Correio Braziliense.



25% OFF
desconto para **assinante**

Nos serviços oferecidos pelo centro de treinamento AcquaTreino.

Desconto válido para assinantes e familiares de assinantes do Correio Braziliense.



Descobra vantagens em nosso **instagram**
@clubecorreiobraziliense



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Vipassana

A Sociedade Vipassana de Meditação se dedica à prática da meditação de forma não-religiosa, como uma ferramenta poderosa para aliviar o sofrimento e promover a cura em situações de crise. Em eventos como a recente catástrofe no Rio Grande do Sul, onde enchentes devastadoras afetaram milhares, vemos a urgência dessa prática.

Nosso trabalho se estende às pessoas que necessitam cultivar mais tranquilidade em tempos de crise. Cultivamos amor e compaixão genuínos para oferecer apoio emocional e prático. Em ambientes onde pairam a depressão e a ansiedade, vemos transformações notáveis na redução do estresse por meio da meditação.

Oferecemos um ambiente acolhedor para a recuperação emocional. Para aqueles em situação de sofrimento físico, emocional ou mental, a meditação é uma âncora em meio ao caos, trazendo esperança.. A prática meditativa nos ensina que o sofrimento de um é o sofrimento de todos, fortalecendo nossos laços de empatia e construindo uma sociedade mais justa e resiliente.

Texto por: Marcus Santos, Sociedade Vipassana de Meditação

Trabalho & formação profissional
Brasília, domingo, 9 de junho de 2024 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
201 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 16.289 VAGAS
1.053 Vagas de estágio e aprendiz
344 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Namoro na FIRMA

Profissionais passam, em média, um terço de suas vidas no ambiente de trabalho. Com isso, amizade e amor surgem naturalmente, podendo contribuir para o aumento da produtividade e a melhoria do clima na organização. Histórias como a de Silvia Mendes e Danilo Bastos, que cresceram juntos na carreira e no amor, mostram que é possível encontrar equilíbrio na profissão e ter sucesso na vida a dois. PÁGINAS 2 A 4

MOTIVAÇÃO Motorista de aplicativo revive sonho ao expor quadros autorais de forma inusitada a passageiros PÁGINA 5

DIA DOS NAMORADOS

Casais revelam como conciliam relacionamento no trabalho

Discrição, transparência e diálogo são apontados como decisivos para o sucesso de relações afetivas nas empresas

» MARINA RODRIGUES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Silvia e Danilo se conheceram como estagiários na Bancorbrás e se apoiaram no desenvolvimento de cada um na empresa

O ambiente de trabalho é o cenário ideal para criar conexões, onde as pessoas dedicam, em média, um terço de suas vidas e cerca de 90 mil horas, segundo a Universidade de Gettysburg, nos Estados Unidos. O dia a dia no expediente, os objetivos em comum e a troca de ideias se tornam terreno fértil para a construção de relações que vão desde amizades até relacionamentos mais complexos, como os amorosos.

Um estudo da Sociedade para Gestão de Recursos Humanos (SHRM, na sigla em inglês) de 2021 aponta que as pessoas que já vivenciaram experiências afetivas no trabalho afirmam terem se tornado mais dedicadas à profissão — fato percebido, pelo menos, no primeiro ano de relacionamento. Outra pesquisa da SHRM, realizada em 2023, revela que cerca de 80% dos entrevistados estiveram ou estão em relacionamentos com colegas de firma.

No levantamento, que consultou 632 trabalhadores norte-americanos, 75% disseram sentir-se à vontade quando colegas de trabalho estão envolvidos em relacionamentos, enquanto 83% respeitam ou estariam dispostos a respeitar aqueles que estão em um relacionamento na empresa.

Referência

Vivendo essa realidade, os brasilienses Silvia Regina Mendes, 38 anos, e Danilo Bastos, 36, contam como as jornadas pessoal e profissional se cruzaram na vida dos dois.

Em 2005, junto a um grupo de estudantes de turismo, eles entraram como estagiários na central de relacionamento da Bancorbrás. O sentimento além da amizade despertou somente um tempo depois. "Após três anos na empresa, começamos a nos envolver, à medida que fomos amadurecendo. Não foi nada planejado, mas fizemos questão de ser sinceros desde o início com a empresa, o que contribuiu para esta relação de confiança que construímos. Mantivemos a transparência com os nossos líderes, mas, ao mesmo tempo, sempre fomos discretos, até mesmo nas festas de confraternização", disse Silvia. "Hoje, somos referência de casal na empresa. Fizemos amigos para a vida e todos nos apoiam muito", completa Danilo.

Impasse

Os companheiros contam que, quando começaram a namorar, os dois eram da mesma equipe e que "funcionava muito bem". Foi então que, em 2012, Silvia se viu em um verdadeiro impasse. A empresa quis promovê-la a coordenadora, mas, no cargo, ela chefiaria, inclusive, Danilo. "Quando me chamaram, a primeira coisa que falei foi que eu tinha um relacionamento com um colaborador da área, e que eu não me sentiria confortável de assumir a posição tendo esse conflito de interesses. Acho que não seria profissional nem correto com os outros também."

Ela diz que o namorado foi o único a saber da proposta, e que preferiu manter a discrição até que a gestão encontrasse uma solução. Os diretores prontamente se reuniram e decidiram realocar Danilo em outro setor, o que possibilitou não só a ascensão de Silvia e o desenvolvimento de Danilo, como a melhoria na relação dos dois, que tinham visões diferentes quanto às questões da empresa.

Dois anos depois, em maio de 2014, veio o casório. "O elo também foi muito forte com os líderes e com os amigos que entraram conosco na Bancorbrás. Convidamos todos para o nosso casamento. Foi maravilhoso, parecia uma festa de fim de ano da empresa", brinca Silvia.

Reinvenção

O casal revela que a pandemia de covid-19 foi outro marco no relacionamento, quando passaram para o home office. Além do tempo desacostumados a trabalhar no mesmo ambiente, tinham que conciliar as agendas da empresa e os cuidados do filho, Davi, hoje com 7 anos. "Foi todo um outro entendimento. Nos perguntamos 'quando começa a nossa família, nossa vida pessoal, cuidar do nosso filho, e lado o profissional, a hora da reunião?' Nós dois na mesma empresa, às vezes, no mesmo compromisso. Foi difícil no início, mas vejo isso como um marco, quando tivemos que nos reinventar. O apoio da empresa também ajudou muito, saberem que nós somos uma família", diz Danilo.

Ele observou, ainda, que trabalhar na mesma organização ajuda a se colocar melhor no lugar do outro, ao entender o contexto vivenciado. "Trabalhando na

mesma empresa, você conhece a cultura, conhece o ambiente que vocês estão inseridos. E isso facilita a compreensão dos desafios profissionais que a gente tem. Então, quando eu trago uma dificuldade que estou passando, ela consegue dar esse norte, e vice-versa. Acredito que, se fossem empresas diferentes, a gente não teria esse nível de empatia."

Sem arrependimentos

Hoje, após 13 anos juntos e com uma família formada — agora, também, com o filho Levi, de 1 ano —, Silvia e Danilo concordam que a decisão dos gestores de remanejar a equipe foi determinante para o sucesso do relacionamento e para o crescimento profissional de cada um. Além disso, eles apontam o diálogo aberto, a discrição e a transparência, entre eles e com a empresa, como decisivos para a continuidade da relação. "Relacionamento no trabalho não atrapalha, exige maturidade", defende Silvia. O combinado de ouro deles é não falar de trabalho em casa e não falar de questões pessoais no trabalho, ou seja, "virar a chave" em cada ambiente para manter o equilíbrio.

Alinhamento

O International Stress Management Association do Brasil (ISMA-BR) confirma a experiência do casal, afirmando que 80% dos companheiros que trabalham juntos conseguem lidar melhor com as angústias e a carga horária do companheiro. Além disso, um estudo feito pela Universidade de Victoria, no Canadá, mostrou que 66% dos casais começaram a se relacionar com amizades, muitas delas de longo prazo.

Ana Paula Dolabela, psicóloga e especialista em gestão de relacionamento no trabalho, lembra que casais que não trabalham juntos já têm muitos desafios no dia a dia, portanto, nesse outro caso, é necessário ter um alinhamento a mais. "A rotina, as despesas, a gestão da casa, divisão de tarefas; se são pais, a administração dos filhos, e por aí vai. Essa dinâmica pode apresentar desafios únicos, vai requerer ainda mais disciplina e algumas regras, mas, para o casal que sabe administrar bem essas questões, também pode trazer benefícios, como metas em comum e uma conexão mais profunda, além da facilidade de locomoção, o que pode gerar até uma economia no orçamento doméstico."

Na saúde e na doença

Marina Ayres, 24 anos, e Amanda Berninger, 25, se conheceram no ensino médio, em 2015. Eram amigas de turma, e a relação foi evoluindo até 2017, quando começaram a namorar. Após concluírem o colégio, seguiram rumos diferentes: Amanda começou a cursar biomedicina e Marina, que já queria medicina, passou a fazer cursinho. Em 2018, quando Marina conseguiu ingressar na faculdade, na área desejada, Amanda percebeu que era também o que ela queria fazer, e aproveitou as matérias do curso anterior para entrar na mesma turma da companheira.

Após seis anos estudando juntas, passaram no mesmo concurso na Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) e foram lotadas na mesma Unidade Básica de Saúde (UBS), em Ceilândia. Elas iniciaram a residência em medicina de família e comunidade em março deste ano e, apesar de trabalharem em equipes diferentes, as rotinas semelhantes contribuem para o apoio mútuo e a troca de experiências nessa fase de adaptação. "Nós conseguimos compartilhar as angústias, as vitórias, os momentos bons, e ter essa troca legal, até se ajudando nas dúvidas e dificuldades. Então, vamos nos adaptando e entendendo as particularidades do nosso trabalho", diz Amanda.

As médicas se esforçam para cuidar da relação e fugir do automático, mesmo com o ritmo acelerado do dia a dia, o que exige dedicação. "O desafio é dar esse clique de que a gente mudou de ambiente. Acaba que são muitas horas de trabalho, a gente sempre chega cansada em casa e fica nessa rotina intensa, seguindo o fluxo. E como a gente está o tempo todo junto, acaba misturando muitas coisas, então tem que estar sempre atento e, de forma mais ativa, criando esses momentos juntas, se policiando", explica Marina.

Arquivo pessoal



Marina e Amanda estão juntas desde o colégio e hoje são médicas residentes da SES-DF

Como elas já tinham uma relação de muitos anos antes de entrar no trabalho, fazem questão de manter a individualidade no novo ambiente. "Muitos amigos até brincam que a gente é uma única pessoa, mas nós somos indivíduos diferentes, temos nossas próprias características e queríamos que os nossos colegas de trabalho nos conhecessem dessa maneira, primeiramente. E tudo aconteceu de forma natural", detalha.

Segundo elas, o segredo para dar certo, além do respeito pelos altos e baixos de cada uma, é a abertura entre o casal. "Uma coisa que facilita muito é que, desde sempre, tivemos conversas muito abertas quanto a tudo, então, quando surge algum incômodo, a gente já comenta, já conversa numa boa, para evitar acumular e ficar gerando atrito desnecessário." Além da especialização, que acaba em 2026, os planos para o futuro a duas continuam.

Arquivo pessoal



Vivian e Gabriel estabelecem uma rotina específica para que o trabalho não se sobreponha à relação

Cada coisa em seu lugar

Naturais de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Vivian do Nascimento, 30, e Gabriel Maison, 29, se conheceram por meio de amigos em comum, começaram a sair e hoje estão juntos há três anos. No início do namoro, eles trabalhavam em empresas diferentes, ela na Configr, empresa de marketing, e ele em uma transportadora; mas há pouco mais de um ano, ambos estão na Configr, na área de vendas.

Com a nova realidade, atuando em home office, Vivian e Gabriel estabeleceram uma dinâmica para separar a vida pessoal da profissional. Durante o expediente, cada um usa diferentes cômodos da casa; depois, fecham os computadores e evitam utilizar os espaços de serviço: é hora da desconexão do trabalho e da conexão a dois.

O casal afirma que essa rotina é saudável, pois eles podem falar sobre trabalho no momento reservado para isso e se concentrar no presente. "A questão é distinguir a hora do expediente do momento de descanso, porque nós vivemos no emprego, então é um cuidado para não ficarmos 24 horas por dia focados nisso", descreve Gabriel. (Lara Machado)

DIA DOS NAMORADOS

Especialistas explicam como criar uma cultura organizacional saudável e contribuir para maior produtividade de casais e demais funcionários

Fotos: Arquivo pessoal



A advogada Raquel Pires alerta que as políticas internas não podem proibir relações afetivas



Bruno Martins, CEO da Trilha Carreira: "RH deve ser parceiro dos trabalhadores"



Renata Rivetti, especialista em felicidade no trabalho, critica gestão autoritária



O psicólogo Victor Martinez diz que relacionamentos medem competência interna das empresas

O papel das organizações

» MARINA RODRIGUES

Relacionamentos amorosos podem afetar as empresas positiva ou negativamente, a depender do modo como o casal e os gestores lidam com a situação.

O CEO Bruno Martins, da consultoria Trilha Carreira, identifica que problemas como conflitos de interesse, nepotismo, assédio, insubordinação ou favoritismo no local de trabalho podem acontecer dentro de alguma área ou departamento específico. Por outro lado, destaca efeitos positivos para as empresas.

"Funcionários casais, não importa o tipo de relação, melhoram a produtividade no ambiente de trabalho. Isso porque as pessoas são mais felizes e tendem a ter mais conversas em casa, por mais que trabalhem no mesmo lugar. Às vezes, no mesmo produto e negócio, elas se sentem mais produtivas e até mais motivadas para trabalhar naquela empresa específica. Então, eu acho que tem os dois lados da moeda", pondera.

Porte

O impacto das relações também depende da cultura e do tamanho da organização, de acordo com o psicólogo organizacional Victor Richarte Martinez. "Em geral, pequenas empresas tendem a ter relações mais íntimas e podem contaminar mais facilmente o clima geral, incluindo a produtividade. Médias e grandes empresas, principalmente se o casal trabalhar em áreas diferentes, tendem a sentir menos impacto na produtividade e no clima", explica.

Como as empresas devem se posicionar

» Encarar as relações como algo natural, considerando ser inerente ao ser humano enquanto ser social e que pode nutrir interesses românticos por outrem;
» Não proibir ou coibir os relacionamentos, haja vista que esta é uma prática inconstitucional;
» Ter regras claras quanto aos comportamentos adequados no trabalho, conforme regimento interno e código de conduta;
» Deixar claras as sanções que podem ser aplicadas em caso de descumprimento dessas premissas;
» Fomentar um ambiente de segurança psicológica, acolhimento e transparência;
» Ativar um canal de denúncia para que as pessoas se sintam livres para falar sobre possíveis situações de assédio, favoritismo ou até ameaças;
» Estabelecer procedimentos para resolver conflitos de maneira justa e imparcial, protegendo a probidade no ambiente de trabalho.

Para ele, relacionamentos no trabalho ajudam, inclusive, a avaliar se a empresa é vista como um lugar justo, de desenvolvimento pessoal e progresso de carreira.

Legislação

De acordo com a advogada trabalhista Raquel Pires, embora a legislação brasileira não trate diretamente da proibição de relacionamentos amorosos no trabalho, a Constituição Federal garante o direito à privacidade (art. 5º, X).

Ela defende que tanto empregadores quanto empregados devem manter uma postura profissional, respeitando limites legais e éticos. "É muito importante para as empresas encontrarem um equilíbrio entre respeitar a privacidade dos trabalhadores e garantir um ambiente de trabalho justo e produtivo", argumenta.

Além disso, Raquel reitera que a regulação é essencial para assegurar que as promoções e oportunidades de trabalho sejam baseadas no mérito.

RH

Nesse contexto, a área de recursos humanos (RH) serve como um facilitador em meio a essas questões. "O papel do RH é sempre um papel de parceiro dos funcionários, no sentido de compartilhar toda e qualquer informação que seja útil para que não derrapem em qualquer lei, política e não infrinjam qualquer diretriz da empresa", aponta Bruno Martins.

Aline Sousa, CEO da Expery Company, especializada em recursos humanos, recomenda investir em metodologias coesas voltadas para a ética **(veja, no quadro acima, as ações sugeridas por ela)**.

Liderança

Junto ao RH, os gestores são um pilar importante para promover uma cultura na qual os funcionários consigam agir de forma transparente. Renata Rivetti, diretora da Reconnect Happiness at Work, especializada em felicidade no trabalho e liderança positiva, ressalta que esse olhar do líder é fundamental, pois cada ação dele impacta na saúde mental do time. "A gente sabe que um dos pontos importantes para uma cultura de bem-estar é o ambiente de segurança psicológica no qual as pessoas não têm medo de se expressar, de levar ideias, preocupações, dúvidas ou erros. No ambiente que falta essa segurança e onde a comunicação não é clara, as pessoas vão ter maiores índices de ansiedade, vão inovar menos, estar menos engajadas e produzir menos, o que, no final, significa menos resultado para a empresa também."

E complementa: "Por muito tempo, a gente acreditou que ambientes de medo, comando e controle geravam resultados. E de fato, no curto prazo, eles geram. Mas quando a gente pensa no longo prazo, de forma sustentável, esse lugar da punição, do julgamento, acaba sendo ruim tanto para empresa quanto para a pessoa. A segurança psicológica não significa sermos passivos e bonzinhos o tempo todo. O líder impacta na saúde mental do time da mesma forma que o cônjuge da pessoa, então ele tem de entender que tem um poder em mãos e que ele pode usar isso para construir um ambiente que seja mais saudável, mais produtivo. Acho que a palavra-chave é comunicação, além de escuta ativa e empática".

CRIATIVIDADE

Arte no app de transporte

Alice Zebral aproveita o trabalho como motorista de aplicativo para expor suas obras artísticas no teto do carro. As pinturas, à venda, retratam monumentos arquitetônicos da capital federal

» LARA COSTA*

Desde janeiro deste ano, Alice Zebral, 40 anos, está trabalhando como motorista de aplicativo, mas com um diferencial: expõe, no teto do carro, quadros produzidos por ela e a mãe, Célia Melo, 67, de forma que os passageiros possam contemplá-los durante a viagem.

As obras são monumentos históricos do Distrito Federal, como a Praça dos Três Poderes e a Catedral Metropolitana de Brasília. O processo de criação passa pelas duas artistas: Alice é responsável por realçar a geometria da arquitetura brasiliense, dando seu toque único, enquanto os tons coloridos no estilo aquarela são lançados pela mãe ao fundo da tela. Cada obra custa cerca de 40 reais.

A condutora disse que escolheu Brasília pelo fato de ser a capital do país e pela história por trás de sua construção. Poder investir na pintura é a realização de um sonho para ela, que se sente mais motivada em trabalhar com a arte do que antes. "Há alguns meses, eu não estava animada nem feliz. Agora, eu tenho alegria em trabalhar, porque sei que estou levando minha arte comigo e as pessoas estão vendo o meu trabalho, então eu voltei a sonhar novamente."

Início

A arte é um aspecto importante e pessoal para a vida de Alice, que teve a própria mãe, que é artista plástica, como influência para o desenvolvimento no gosto e nas habilidades, o que a fez se interessar pelo ramo.

Na adolescência, ela já queria cursar artes plásticas na Universidade de Brasília (UnB), mas enfrentou obstáculos, como a condição financeira restrita dos pais e a moradia distante da faculdade, em Luziânia, Goiás; além de ouvir frases desmotivadoras, como "isso não dá dinheiro". Com isso, ela acabou desistindo do sonho.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alice Zebral se encontrou de corpo e alma nas pinturas, que usa para vender e encantar os clientes



Célia Melo, mãe da artista, usa aquarela para colorir as obras

Ela escolheu, então, estudar design de interiores, mas nunca se distanciou do hobby de fazer pinturas. Chegou até a vender esses trabalhos, mas teve limitações para se sustentar. "Eu vivi da arte por um tempo em Goiânia, Goiás, onde morei por quase 10 anos, mas veio uma crise econômica, e as vendas caíram, as obras ficaram caras, aí parei de trabalhar com isso", lembra.

Logo depois, Alice se mudou para o DF e teve dois empregos distintos, um na loja de hambúrguer e açaí do irmão, por 10 anos, e outro como designer de interiores, por dois anos. "Eu gostava do processo criativo, do contato com o cliente, as visitas em obra e a parte das vendas, mas os prazos para entregar o produto e o trabalho dentro de um escritório eu não gostava, então saí."

Encontro

Após esse período, Alice fez pinturas sacras em uma igreja do DF e, há três anos, ela passou a ver a figura divina de forma diferente. As obras que fazia foram bem recebidas pelo público cristão da igreja, mas foram as tentativas de retratar Deus que a fizeram se interessar pela arte outra vez.

"Antes, eu achava que ele (Deus) não me aceitava do jeito que eu era, e nessa igreja, eu o conheci de verdade. Tive intimidade com Ele e comecei a pensar nEle. Minha relação com Deus passou a ser como um amor à primeira vista, porque abri mão de várias coisas da minha vida para viver isso e deixei de alimentar a minha carne para alimentar o meu espírito."

A artista afirma que a experiência a fez crescer pessoalmente, e a vontade de produzir mais obras voltou mais forte do que nunca. "Quando comecei a pintar arte cristã, eu senti, ali, que era Deus me chamando para voltar, falando para mim: 'Alice, você é um artista."

Investimento

Hoje, aos 40 anos, ela consegue manifestar a arte de maneira diferente, unindo ao emprego de motorista, que também gera retorno financeiro para ela. A artista usa o Instagram (@alicezebral) para divulgar os trabalhos.

Nesse contexto, ela acredita que a internet é uma ferramenta importante para a visibilidade do trabalho, uma vez que é a vitrine para que as pessoas possam conhecê-lo. "Eu preciso do Instagram, então estou em busca de alguém para me ajudar nas redes sociais, porque o mercado da arte é amplo. Existe o meu público, e ele está na internet."

Planos para o futuro

Apesar dos bons resultados, Alice trabalha cerca de 12 horas no emprego de motorista e considera o trabalho exaustivo, mas pretende seguir na profissão até poder consolidar e manter a venda das peças. Além da atual ocupação e das exposições, ela tem projetos futuros envolvendo do seu dom. Um deles é uma proposta de "arte itinerante".

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

FORMAÇÃO NO EXTERIOR

Saiba quais foram os principais destinos e as modalidades escolhidas pelos jovens em 2023

Intercâmbio em alta entre brasileiros

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Fotos: Arquivo pessoal



Amanda Shinkawa Sibin, durante a experiência, com os amigos no Canadá

O intercâmbio é uma experiência com potencial transformador que oferece muitos ganhos para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Pensando na importância de incentivar esse mercado, a Associação Brasileira de Agências de Intercâmbio (Belta) realiza anualmente uma pesquisa sobre educação internacional e intercâmbio brasileiro, que traz uma série de dados sobre as últimas tendências do setor.

De acordo com a pesquisa, 85,7% dos estudantes brasileiros demonstraram interesse em realizar intercâmbio e, em 2023, o mercado apresentou um crescimento de 21,68% e movimentou cerca de R$ 4,6 bilhões. O presidente da Belta, Alexandre Argenta, afirma que esse é o momento mais promissor para as agências. "O mercado está se tornando cada vez mais maduro. Hoje em dia, com mais profissionais qualificados na área, o intercâmbio está mais acessível para um número maior de pessoas e, com isso, o setor continua crescendo. Este ano de 2024 pode ser, provavelmente, o maior ano em termos de volume de intercâmbio no mercado brasileiro", diz.

Principais destinos

Atualmente, o destino mais escolhido pelos brasileiros é o Canadá. O presidente da Belta afirma que o principal motivo da alta procura é o marketing do próprio país. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, havia um deficit populacional canadense, que impulsionou uma série de políticas para atrair imigrantes e movimentar a economia. "O Canadá tem sido muito popular ao longo dos anos devido a um trabalho muito eficaz de divulgação, assim como os formatos de intercâmbio muito interessantes e mais acessíveis", afirma Alexandre.

Amanda Shinkawa Sibin, 23 anos, optou pelo Canadá para fazer seu intercâmbio quando tinha 18 anos. A estudante, na época, passou duas semanas no país para estudar inglês no ILSC Education Group. "Eu escolhi o Canadá porque sempre tive muita curiosidade com a cultura, sempre achei as pessoas de lá muito diferentes e super educadas. Creio que o marketing de imigração ajudou um pouco a construir essa visão e gerar um interesse. Além disso, eles têm muitas formas de facilitar e incentivar brasileiros a irem para lá estudar e trabalhar, pontos nos quais eu dei uma boa pesquisada antes de ir", explica.

Uma surpresa revelada pela pesquisa foi o Reino Unido ter superado os Estados Unidos na lista de destinos mais procurados. Possível explicação é a política rigorosa de vistos para os EUA. "Os Estados Unidos ainda é um país muito importante no dia a dia das agências, é o terceiro destino mais procurado. Porém, entendemos que o Reino Unido ultrapassou os números em 2023, principalmente porque, para qualquer viagem aos EUA, seja ela de turismo ou intercâmbio, a pessoa precisa passar por um processo de visto, enquanto que, para o Reino Unido, que hoje é o

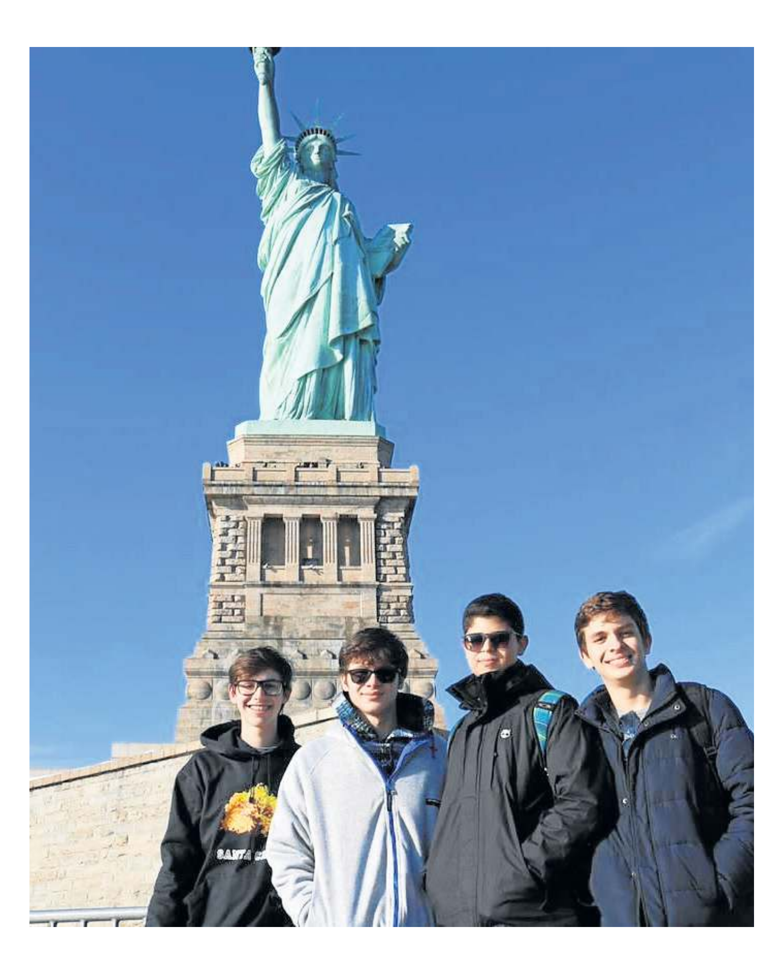
segundo maior destino, não é necessário fazer um visto, dependendo da duração do programa", detalha Argenta.

Nova língua

Em relação aos programas de intercâmbio mais comercializados, o primeiro lugar é do curso de idioma no exterior com duração entre duas semanas e quatro meses. O estudante de medicina Antônio Vitor, 22 anos, foi um dos brasileiros que optou por essa modalidade quando ainda estava no ensino médio. "Eu fiz um intercâmbio de 2017 para 2018. Eu estava saindo do primeiro ano para o segundo e fui estudar inglês em um campus da Education First em uma cidade próxima a Nova York, chamada Tarrytown", conta. "A missão era aprender inglês. Fui para lá no final do ano e fiquei dois meses. A experiência foi maravilhosa, um aprendizado sem tamanho. Fiz muitas amizades e vivi momentos que vou levar para o resto da vida", compartilha o futuro médico.

Em segundo lugar, a modalidade mais procurada é também o curso de idioma no exterior, porém, em conjunto com o trabalho temporário. Alexandre Argenta afirma que essa é uma opção para aqueles que têm o desejo de viver essa experiência, mas não têm muito recurso para investir. "Ter uma estrutura financeira sólida proporciona mais oportunidades, mas existem intercâmbios que combinam oportunidade de estudo com trabalho no exterior. O estudante que não tem um orçamento tão grande consegue ver que, com o planejamento correto, talvez durante seu próprio intercâmbio, ele consiga ter condições de pagar", afirma.

Ana Carolina de Melo escolheu essa opção de intercâmbio justamente pelos altos valores necessários. "Eu escolhi a Irlanda justamente por ter a opção de estudar e trabalhar. Manter-se na Europa gastando em reais é quase impossível, especialmente porque, quando eu fui, o euro estava a 7 reais. Eu tinha muita vontade de conhecer outros países na Europa e a Irlanda é muito atraente nesse aspecto, porque o país é muito perto de tudo. A experiência foi muito boa, acho que todo mundo que faz intercâmbio volta com uma mentalidade diferente, pois você sai da sua zona de conforto, fica longe de todos que ama e precisa ser independente", diz Ana.



Antônio Vitor e colegas de jornada em um passeio a Nova York



Ana Carolina de Melo em seu intercâmbio na Irlanda



Nicole Muniz (direita) com sua família anfitriã nos Estados Unidos

Au pair

Outro intercâmbio que vem se popularizando nos últimos anos é o de au pair (babá, na tradução). Neste programa, jovens entre 18 e 30 anos vivem temporariamente em um país estrangeiro enquanto trabalham como cuidadores de crianças para uma família anfitriã e recebem por isso. A dinâmica possibilita imersão cultural, aprendizado de um novo idioma e ganho de experiência no cuidado infantil.

"O programa de au pair é um dos mais acessíveis para intercâmbio. Com inglês adequado e experiência, a pessoa é quase totalmente financiada pela família anfitriã. O estudante paga apenas taxas administrativas iniciais e, no exterior, recebe um salário, o que significa que o participante nunca investe mais do que ganha durante o intercâmbio, tornando-o vantajoso economicamente", explica o presidente da Belta.

O intercâmbio de au pair foi a modalidade escolhida por Nicole Muniz, 20 anos. A intercambista aprendeu o idioma francês em 2020 enquanto morava no Canadá e, ao retornar para o Brasil, tentou aprender inglês, mas sentiu dificuldades. "Eu sentia que precisava estar imersa em um ambiente de língua inglesa para melhorar minha fluência", lembra. Dessa forma, Nicole optou pelo programa de au pair, pois gostava de crianças e tinha o interesse de morar com uma família americana. "Tenho uma relação aberta e amigável com a família e as crianças me respeitam. Mesmo fora do horário de trabalho, gosto de passar tempo com eles. Além disso, já consegui viajar bastante e estou planejando mais viagens. Estou economizando dinheiro e meu inglês melhorou muito. A experiência tem sido maravilhosa e extremamente gratificante", reitera.

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» SENAC E C&A

CURSO DE PRODUÇÃO

O Instituto C&A anuncia, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a abertura de inscrições para o projeto IC&A fashionLab edição produção e styling de moda — audiovisual e direção criativa. São 60 vagas destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, com mais de 18 anos, com renda familiar de até 4 salários mínimos, sem emprego formal no setor da moda, residentes da Grande São Paulo e Salvador ou região metropolitana. As oportunidades serão distribuídas entre os cursos de Produção de moda e styling (20 vagas), audiovisual e direção criativa (20 vagas) em São Paulo, e produção e styling de moda na Bahia (20 vagas). A carga horária do curso é de 40 horas, com certificado do Senac, inserção na comunidade de inclusão produtiva do Instituto C&A, material de apoio e criação disponibilizados, ajuda de custo de R$ 300 para acesso e possibilidade de vivência profissional em audiovisual e styling. Para se inscrever é só acessar o site: *shre.ink/D4IJ*.

» PLUXEE

CAPACITAÇÃO

O Empreenda Jovem, uma iniciativa da Pluxee em colaboração com a Aliança Empreendedora, entra no penúltimo mês de inscrições, abertas até o término de julho. O projeto visa capacitar mais de 1.500 jovens em situação de vulnerabilidade, promovendo a geração de renda e fortalecendo comunidades e ecossistemas empreendedores. O único pré-requisito é que os participantes tenham entre 18 e 29 anos. Não há processo seletivo e as vagas são ilimitadas. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas on-line por meio da plataforma Tamo Junto. Para se inscrever, basta acessar o site: *shre.ink/D6rv*. O programa oferece seis cursos e ferramentas gratuitas, adaptáveis às necessidades e interesses individuais dos participantes. Os temas abordados incluem tecnologia, inovação, gestão, planejamento inicial e empreendedorismo digital. À medida que os participantes avançam na trilha, são oferecidas turmas de capacitação via WhatsApp em paralelo ao aprendizado pela plataforma. Aqueles que demonstram maior interação nos grupos de WhatsApp e completam mais horas de curso terão a oportunidade de concorrer a mentorias coletivas e individuais com colaboradores da Pluxee e orientadores da Aliança Empreendedora, proporcionando apoio adicional e personalizado para o desenvolvimento de suas ideias empreendedoras.

» GRUPO BOTICÁRIO

EMPREENDEDORISMO

As inscrições para o 6º ciclo do Empreendedoras da Beleza, programa do Grupo Boticário, que oferece capacitação profissional gratuita para mulheres em situação de vulnerabilidade social, buscando empoderá-las, terminam hoje pelo site *empreendedorasdabelezagb.com.br*. Nesse ciclo, serão 200 mil vagas. O programa, que já capacitou mais de 40 mil mulheres por todo o Brasil, trará muitas novidades. Pela primeira vez, as inscritas no Empreendedoras da Beleza poderão cursar mais de um curso técnico profissionalizante. Entre as opções: Desenvolvimento pessoal, empreendedorismo, criação de conteúdo, maquiagem e pele, vendas, unhas, alongamento de unhas, maquiagem avançada e penteados.

Lista de concursos



Nesta semana, o caderno *Trabalho & Formação Profissional* preparou lista com 201 concursos e 16.289 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 103 vagas. Para o Centro-Oeste, há 23 seleções abertas com 1.689 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 26 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 1.276 oportunidades. Há ainda 16 seleções de concursos estaduais com 1.443 vagas. Já para os municipais, há 64 concursos e 10.586 vagas. Nas universidades federais, são 59 processos seletivos e 814 oportunidades. Nos institutos federais, há 20 certames abertos com 352 vagas.

DISTRITO FEDERAL

BANCO DE BRASÍLIA S/A (BRB)
Inscrições até 9 de junho pelo site: *https://shre.ink/8hPt*. Concurso com 100 vagas para o cargo de analista de TI. Salário: R$10.204,91 Taxa: R$ 94.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 14 de junho pelo site: *https://shre.ink/8fSF*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: R$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R$ 240.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB) 1
Inscrições até 16 de junho pelo site: *https://shre.ink/8UOB*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área eletrônica. Salário: R$ 4.412,63 a R$ 7.356,02, além de auxílios. Taxa: não divulgada.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB) 2
Inscrições até 10 de junho pelo site: *https://shre.ink/88ny*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de informática. Salário: R$ 3.412,63 a R$ 6.356,02, além de auxílios. Taxa: não divulgada.

NACIONAIS

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA (CODEVASF)
Inscrições até 8 de junho pelo site: *https://shre.ink/D6IQ*. Concurso com 61 vagas para o cargo de analista em desenvolvimento regional, nas áreas de administração (17); contabilidade (3); economia (1); engenharia civil (18); engenharia mecânica (1); engenharia de pesca e aquicultura (2); estatística (1); geologia (1); publicidade e propaganda (1) e tecnologia da informação (8); e analista em comunicação - jornalismo (8). Salário: R$ 9.065,95. Taxa: R$ 90.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
Inscrições até 18 de julho pelo site: *https://shre.ink/81ZW*. Concurso com 389 vagas para os cargos de: administrativa (9); analista judiciário - área: administrativa - especialidade: contabilidade (5); analista judiciário - área: apoio especializado nas especialidades: arquitetura; arquivologia (3); biblioteconomia (1); enfermagem (1); engenharia civil (4); engenharia elétrica (2); engenharia mecânica (3); estatística (5); medicina - clínica médica (2); medicina - psiquiatria (1); medicina do trabalho (1); odontologia (1); psicologia (2); serviço social (1); tecnologia da informação (32); analista judiciário - área: judiciária (43); técnico judiciário - área: administrativa (207); técnico judiciário na área: administrativa - especialidade: agente da polícia judicial (11); técnico judiciário - área: apoio especializado - especialidade: programação de sistemas (55). Salário: de R$ 8.529,65, a R$ 13.994,78. Taxa: R$ 85,00 e R$ 130.

EXÉRCITO BRASILEIRO 1
Inscrições até 14 de junho pelo site: *https://shre.ink/8RnW*. Concurso com 137 vagas para os cargos de: engenharia militar (98), engenheiro cartográfico (2), engenheiro de computação (7), engenheiro de comunicações (6), engenheiro eletrônico (6), engenheiro eletricista (3), engenheiro de fortificação e construção (9), engenheiro de materiais (1), engenheiro mecânico (2), engenheiro químico (1), engenheiro de produção (1), engenheiro aeronáutico (1). Salário: de R$ 1.334 a R$ 8.245. Taxa: R$ 140 a R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO 2
Inscrições até 14 de junho pelo site: *https://shre.ink/D6I1*. Concurso com 210 vagas para o curso de formação de oficiais do serviço de saúde e no curso de formação de oficiais do quadro complementar e de capelães militares para os cargos de: administração (4); ciências contábeis (2); comunicação social (jornalismo) (3); direito (5); enfermagem (8); estatística (1); informática (5); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (1); magistério espanhol (1); . magistério geografia (1); magistério história (1); magistério inglês (2); magistério matemática (3); magistério português (3); magistério química (1); magistério física (1); padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1); anestesiologia (5); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (5); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (2); cirurgia de cabeça e pescoço (2); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia plástica (2); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (1); clínica médica (4); dermatologia (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (3); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família - saúde da família (10); medicina intensiva (3); medicina intensiva pediátrica (3); nefrologia (3); neonatalogia (2); neurocirurgia (2); neurologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (2); ortopedia e traumatologia (cirurgia de joelho) (1); ortopedia e traumatologia (cirurgia de ombro) (1); otorrinolaringologia (3); patologia (3); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (3); psiquiatria (6); radiologia (3); reumatologia (1); sem especialidade (41); urologia (2); . farmácia (5); cirurgia e traumatologia buco - máxilo - facial (1); dentística restauradora (1); ortodontia e ortopedia facial (2); periodontia (1); prótese dental (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)
Inscrições até 17 de julho pelo site: *https://vestibular.ita.br/*. Concurso com 180 vagas para os cargos de: oficiais engenheiros da ativa (qoeng) e da reserva da aeronáutica. Salário: não informado. Taxa: R$ 195.

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS (MGI)
Inscrições até 20 de junho pelo site: *https://shre.ink/8lLE*. Concurso com 200 vagas para os cargos de: análise de processos de negócios (30); ciência de dados (35); desenvolvimento de software (40); experiência do usuário - ux (15); gestão de projetos (45); infraestrutura de tecnologia da informação ti (15) e segurança da informação e proteção de dados (20). Salário: R$ 8.300. Taxa: R$ 60.

MINISTÉRIO DA CULTURA
Inscrições até 30 de junho pelo site: *https://shre.ink/D6Lw*. Concurso com 99 vagas para contratação temporária de servidores. Salário: até R$ 6.000. Taxa: não divulgada.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE JARAGUÁ — GO
Inscrições até 11 de julho pelo site: *https://shre.ink/8HWi*. Concurso com 168 vagas distribuídas entre os cargos de auxiliar de cmei (40); assistente social (1); educador patrimonial (1); fonoaudiólogo (1); nutricionista (3); profissional de apoio pedagógico (30); profissional do magistério nas disciplinas de: artes (1); ciências (1); educação física (2); geografia (1); história (1); inglês (2); matemática (1); pedagogo (80); português (1) e psicólogo (2). Salário: de R$ 1.412,00 a R$ 2,996,32. Taxa: entre R$ 70 e R$ 90

PREFEITURA DE ARAGOIÂNIA — GO
Inscrições até 10 de junho pelo site: *https://shre.ink/8Hsu*. Concurso com 85 vagas para: ensino fundamental incompleto: auxiliar de serviços gerais i (20); merendeira (8) e motorista de veículo pesado (4); ensino médio: monitor de creche (16); ensino superior: assistente social (1); professor pii - pedagogo (35) e psicólogo (1). Salário: de R$ 1.412 a R$ 3.991,75. Taxa: de R$ 80 a R$ 130.

PREFEITURA DE MINEIROS — GO
Inscrições até 28 de junho pelo site: *https://shre.ink/8HBd*. Concurso com 478 vagas distribuídas entre os cargos e locais listados: administração direta: administrador (1); agente administrativo (6); agente de sinalização viária (4); agente educativo de inclusão - apoio (15); agente educativo de inclusão - intérprete (1); agente municipal de trânsito (6); analista de sistemas sms (1); analista e fiscal ambiental (1); assistente social fms (1); assistente social técnico (8); atendente (2); auxiliar de farmácia (3); auxiliar de produção - pedreiro (5); auxiliar de saúde bucal (8); auxiliar de secretaria (10); auxiliar de serviços - praças e jardins (4); auxiliar de serviços de saúde (8); auxiliar de serviços gerais (30); biomédico/farmacêutico bioquímico (4); cirurgião dentista (2); cirurgião dentista endodontista (1); cirurgião dentista odontopediatra (1); cuidador (2); educador físico - saúde (1); enfermeiro (3); enfermeiro obstetra (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro florestal (1); farmacêutico (2); farmacêutico auditor (1); fiscal de arrecadação (3); fiscal de obras e posturas (3); fiscal de vigilância sanitária (1); fisioterapeuta (3); fisioterapeuta em terapia intensiva uti (2); fonoaudiólogo (2); médico anestesista (1); médico angiologista (1); médico auditor (1); médico cardiologista (1); médico cirurgião (1); médico clínico geral (2); médico endocrinologista (1); médico ginecologista/obstetra (1); médico infectologista (1); médico nefrologista (1); médico neurologista (1); médico ortopedista (1); médico otorrinolaringologista (1); médico pediatra (1); médico pneumologista (1); médico proctologista (1); médico psiquiatra (2); médico radiologista (1); médico reumatologista (1); médico ultrassonografista (1); médico urologista (1); merendeira (15); monitor de creche (15); motorista (10); nutricionista fms (1); nutricionista técnico (1); nutricionista tnep (1); operador de máquinas (5); porteiro servente (20); procurador (2); professor de educação física (5); profissional do magistério - pedagogo (180); psicólogo técnico (4); recepcionista (7); técnico de enfermagem (15); técnico em informática (4); técnico em radiologia (2); telefonista (1); topógrafo (1); vigia (12); vigia unidade escolar (4). Mineirosprev: auxiliar administrativo; auxiliar de serviços gerais; secretária. Ipremin: agente administrativo (2). Salário: de R$ 1.180,35 a R$ 13.203,22. Taxa: entre R$ 90 e R$ 150.

PREFEITURA DE SANTA FÉ DE GOIÁS — GO
Inscrições até 28 de junho pelo site: *https://shre.ink/8HBL*. Concurso com 97 oportunidades para os cargos de cozinheira (2); operador de máquinas (2); auxiliar de serviços (17); coveiro (1); coletor de lixo (7); eletricista (1); gari (5); motorista (7); porteiro escolar (1); recepcionista (2); vigilante (2); agente comunitário de saúde (área 1) (2); agente de combate a endemias (2); agente de vigilância sanitária (1); assistente administrativo (6); auxiliar de consultório dentário (1); auxiliar de ensino (4); auxiliar de farmácia (1); auxiliar de laboratório (2); fiscal de tributos (1); técnico de enfermagem (7); técnico em radiologia (1); biomédico (1); enfermeiro (1); farmacêutico (1); professor piii (17); secretário de instituição educacional (2). Salário: de R$ 1.412 a R$ 5.000. Taxa: de R$ 100 a R$ 180.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.053 VAGAS

» ESPRO



As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 995,08 + VT + VR + assit. odonto / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995.08 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT + VR Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Ainda há 132 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS



As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Administração

Vaga: 209218 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar + bônus de produtividade / Vaga: 1.

Vaga: 209926 / Local: SIG / Sem.: a partir do 3º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde/ Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 260 (mensais) / Vaga: 1.

Vaga: 208901 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 850 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Vaga: 1.

Vaga: 210425 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 diários / Vagas: 4.

Vaga: 210582 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 4º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vaga: 1.

Vaga: 210781 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 3º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$ 550 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vaga: 1.

Ainda há vagas para administração (29), arquitetura e urbanismo (4), arquivologia (1), ciências contábeis (9), ciências da computação (1), comunicação social (3), comunicação organizacional (3), contabilidade (1), design gráfico (3), direito (2), economia (1), educação física (24), enfermagem (2), engenharia mecânica (1), estética (2), farmácia (1), fisioterapia (1), gastronomia (4), gestão de recursos humanos (8), jornalismo (1), letras (1), logística (1), marketing (12); marketing, cinema e audiovisual (1), odontologia (1), pedagogia (11), psicologia (4), publicidade e propaganda (2), recursos humanos (1), secretariado (5), tecnologia da informação (1), tecnologia em informática (2), técnico em administração (7), técnico em enfermagem (1), técnico em edificações (1), técnico em logísticas (1), técnico em mecatrônica (1), técnico em secretariado (1) e nível médio (34).

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

148 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 419462 / Vagas: 2 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: 10h às 16h / Local: Asa Norte / Assunto: 419462.

Cód.: 412200 / Vagas: 3 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 963 / Horário: 8h às 16h / Local: Asa Sul / Assunto: 412200.

Cód.: 410560 / Vagas: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário: 8h às 16h / Local: Águas Claras / Assunto: 410560.

Cód.: 417961 / Vagas: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 700 / Horário: 8h às 12h ou 9h às 13h / Local: Asa Sul / Assunto: 417961.

Cód.: 410604 / Vaga: 1 / Sem.: 1º, 2º ou 3º / Salário: R$ 6,92/h / Horário: 7h às 11h / Santa Maria / Assunto: 410604.

Cód.: 1018818 / Vagas: 2 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 688,58 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Setor Habitacional Jardim Botânico, Lago Sul / Assunto: 1018818.

Cód.: 1010408 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 706 / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Sobradinho / Assunto: 1010408.

Cód.: 1018328 / Vagas: 2 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Ceilândia Centro / Assunto: 1018328.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (14), estágio (22); técnico em administração (19); técnico em contabilidade (2); técnico em eletrônica (2); técnico em eletrotécnica (2); técnico em enfermagem (3); técnico em logística (1); técnico em recursos humanos (1); técnico em secretariado (19); administração (41); administração - tecnologia em processos gerenciais (1); administração pública (1); agronomia (1); análise e desenvolvimento de sistemas (1) arquivologia (1); biomedicina (1); ciência da computação (1); ciências contábeis (16); comunicação social - publicidade e propaganda (8); direito (6); educação física - bacharelado (1); educação física - licenciatura (1); enfermagem (4); engenharia agronômica (1); engenharia civil (2); engenharia da computação (2); engenharia elétrica (2); engenharia química (1); física (3); gestão comercial (2); gestão da tecnologia da informação (1); gestão de recursos humanos (2); gestão financeira (2); gestão logística (1); gestão pública (1); jornalismo (1); letras (1); licenciatura em matemática (10); licenciatura em química (1); logística (2); marketing (7); matemática (10); odontologia (1); pedagogia (20); publicidade e propaganda (8); química (1); relações públicas (1); secretariado (23); secretariado executivo (13); segurança da informação (1) tecnologia da informação (1) e tecnologia em segurança do trabalho (1).

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*



Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL TÉCNICO

Eletromecânica

Empresa: privada – 113685 / Sem.: 3º ao 4º/ Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113685.

Eletrotécnica

Empresa: Privada – 113738 / Sem.: 2º ao 5º/ Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 541.67 + AT / Período: 7h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 113738.

Empresa: Privada – 113739 / Sem.: 2º ao 5º/ Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 12h às 18h /Conhec. exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113739.

Empresa: Privada – 114070 / Sem.: 1º ao 3º/ Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 950 + AT / Período: 8h às 15h /Conhec. exigidos; Word/ Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 114070.

Edificações

Empresa: Privada — 113769 / Sem.: a partir do 1º / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. exigidos; Word/ Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e, no assunto, coloque: 113769.

Ainda há vagas para administração (52), arquitetura e urbanismo (4), ciências contábeis (15), ciências políticas (2), ciência da computação (6), comunicação social (4), design gráfico (3), design de moda (1), direito (1), enfermagem (1), engenharia civil (6), engenharia de produção (1), engenharia elétrica (2), engenharia mecânica (2), estatística (6), logística (1), marketing (7), nutrição (1), publicidade e propaganda (1) e recursos humanos (7).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

Ensino médio

Cód.: 5204694 / Vagas: 3 / Local: Águas Lindas de Goiás / Sem.: 1° ao 3° / Período: 9h às 15h20 / 6h diárias / Bolsa: R$ 900 + benefícios.

Administração:

Cód.: 5209454 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1° ao 6° / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 700 + benefícios.

Economia

Cód.: 5211018 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 3° ao 7° / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.860 + benefícios.

Direito

Cód.: 5207233 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial, Guará / Sem.: 1° ao 8° / Período: 12h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

Arquivologia:

Cód.: 5206168 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa, Brasília / Sem.: 4° ao 7° / Período: 8h às 12h / 4h diárias / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios.

Embelezamento

Cód.: 5197956 / Vaga: 1 / Local: Guará II / Sem.: 2° ao 8° / Período: 14h às 20h / 6h diárias / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

Biblioteconomia

Cód.: 5201646 / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Sem.: 1° ao 10° / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

Contabilidade

Cód.: 5150268 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 6° ao 8° / Período: 12h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

Educação física

Cód.: 5152464 / Vaga: 1 / Local: Setor Sudoeste / Sem.: 2° ao 7° / Período: 7h às 12h / 5h diárias / Bolsa: R$ 1.100 + benefícios.

Engenharia elétrica

Cód.: 5177870 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 4° ao 8° / Período: 8h às 14h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.200 + benefícios.

Nesta semana, o CIEE ainda possui 412 vagas de estágio no Distrito Federal. Para saber mais, acesse o site: *https://shre.ink/DOCp*.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	16	R$ 1.619,30 a R$ 2.200 + Benefícios
Agente de portaria	2	R$ 1.775 + Benefícios
Ajudante de açougueiro (comércio)	5	R$ 1.510 a R$ 1.515 + Benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	5	R$ 1.630 + Benefícios
Ajudante de serralheiro	4	R$ 1.462,81 + Benefícios
Almoxarife	1	R$ 2.285,80 + Benefícios
Analista de marketing	1	R$ 1.800 + Benefícios
Armador de ferros	5	R$ 2.850 + Benefícios
Assistente de serviço de contabilidade	1	R$ 2.281,97 + Benefícios
Atendente balconista	2	R$ 1.462 + Benefícios
Atendente de farmácia - balconista	6	R$ 1.440 + Benefícios
Atendente de lanchonete	14	R$ 1.412 a R$ 1.425 + Benefícios
Atendente de lojas	3	R$ 1.526 + Benefícios
Atendente de padaria	2	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de contabilidade	2	R$ 2.281,97 + Benefícios
Auxiliar de costura	4	R$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	18	R$ 1.412 a R$ 1.524,96 + Benefícios
Auxiliar de linha de produção	2	R$ 1.526 + Benefícios
Auxiliar de manutenção predial	1	R$ 1.600 + Benefícios
Auxiliar de padeiro	1	R$ 1.462 + Benefícios
Auxiliar mecânico de ar condicionado	1	R$ 1.600 + Benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Auxiliar técnico de refrigeração	1	R$ 1.511,40 + Benefícios
Barbeiro	2	R$ 2.249 + Benefícios
Caixa de loja	2	R$ 1.650 + Benefícios
Caseiro	1	R$ 1.412 + Benefícios
Caseiro (agricultura)	1	R$ 1.412 + Benefícios
Chapista de lanchonete	6	R$ 1.412 a R$ 2.000 + Benefícios
Churrasqueiro	3	R$ 1.900 a R$ 2.000 + Benefícios
Costureira em geral	4	R$ 1.550 a R$ 1.600 + Benefícios
Cozinheiro de restaurante	4	R$ 1.412 a R$ 1.742 + Benefícios
Cozinheiro geral	9	R$ 1.524,96 a R$ 2.000 + Benefícios
Cumim	8	R$ 1.524,96 + Benefícios
Eletricista de instalações de veículos automotores	3	R$ 3.393,72 + Benefícios
Empacotador, a mão	4	R$ 1.412 + Benefícios
Empregado doméstico nos serviços gerais	1	R$ 1.700 + Benefícios
Empregado doméstico arrumador	12	R$ 1.412 a R$ 1.600 + Benefícios
Estoquista	1	R$ 1.500 + Benefícios
Fiel de depósito	4	R$ 1.412 + Benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	4	R$ 1.500 a R$ 1.515 + Benefícios
Garçom	6	R$ 3.800 + Benefícios
Gerente de bar e lanchonete	2	R$ 2.500 + Benefícios
Gesseiro	5	R$ 2.200 + Benefícios
Ladrilheiro	9	R$ 2.200 a R$ 2.285,80 + Benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Lavador de pratos	4	R$ 1.524,96 + Benefícios
Manicure/pedicure	1	R$ 1.412 + Benefícios
Marceneiro de móveis	1	R$ 1.800 + Benefícios
Mecânico de autos em geral	5	R$ 3.397,48 + Benefícios
Mecânico eletricista de automóveis	2	R$ 3.000 + Benefícios
Motofretista	18	R$ 1.412 a R$ 1.514 + Benefícios
Motorista carreteiro	33	R$ 2.230 a R$ 5.500 + Benefícios
Operador de caixa	11	R$ 1.412 a R$ 1.500 + Benefícios
Operador de instalação de ar-condicionado	1	R$ 1.950 + Benefícios
Padeiro	10	R$ 1.515 + Benefícios
Pedreiro	10	R$ 2.200 a R$ 2.340 + Benefícios
Peixeiro (comércio varejista)	1	R$ 1.515 + Benefícios
Perfumista	2	R$ 1.440 + Benefícios
Pintor de obras	1	R$ 2.285,80 + Benefícios
Piscineiro	1	R$ 1.629,29 + Benefícios
Pizzaiolo	10	R$ 1.515 + Benefícios
Recepcionista atendente	3	R$ 1.524,96 + Benefícios
Repositor de mercadorias	2	R$ 1.493 + Benefícios
Representante comercial autônomo	20	R$ 2.800 + Benefícios
Servente de obras	9	R$ 1.800 a R$ 2.850 + Benefícios
Vendedor de comércio varejista	3	R$ 1.874 + Benefícios
Vendedor interno	8	R$ 1.550 a R$ 1.659,96 + Benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» CAESB

ESTÁGIO 1

As inscrições para o processo seletivo de estágios da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) acabam na próxima quarta-feira (12/6) e devem ser feitas exclusivamente por meio do site: ***shre.ink/D6eb***. Os interessados farão parte do cadastro de reserva da empresa e podem ser estudantes do ensino médio, incluindo EJA, curso técnico e ensino superior. Além disso, estudantes de nível superior das redes pública e particular também podem se inscrever, desde que não tenham feito estágio na Caesb por mais de dois anos. Após a inscrição, que é gratuita, os candidatos poderão realizar uma prova on-line. A avaliação contará com questões de língua portuguesa, conhecimentos gerais e informática. A remuneração varia de acordo com o nível de escolaridade. Estudantes de nível médio/ EJA receberão R$ 480 para uma jornada de quatro horas diárias. Já estudantes de nível médio/técnico receberão R$ 540 para a mesma carga horária. Estudantes de nível superior receberão R$ 800 para quatro horas diárias e R$ 1.125 para seis horas diárias. Além disso, todos os estagiários terão direito a auxílio-alimentação no valor de R$ 220 e auxílio-transporte de R$ 242.

» DPDF

ESTÁGIO 2

Não perca o prazo para se inscrever no processo seletivo da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF). As inscrições para seleção de estagiários do curso de direito terminam em 25 de junho. São 120 vagas, sendo 100 para estudantes de graduação e 20 de pós-graduação, além da formação de cadastro de reserva em ambos os níveis de ensino. Os estudantes devem cursar do 6º ao 8º semestre na data da convocação. Os estagiários que serão lotados na Central de Relacionamento com os Cidadãos (CRC) devem estar matriculados entre o 3º e o 8º semestres. Para pós-graduação, é permitida a participação de alunos a partir do 1º semestre. O valor da bolsa é de R$ 900, para estudantes de graduação, e R$ 1.200, para os de pós-graduação. O auxílio-transporte é de R$ 11 por dia de trabalho presencial para ambos os níveis de ensino. A jornada é de 25 horas semanais, o que corresponde a cinco horas diárias. O processo será conduzido por meio do site: *https://shre.ink/D6ej.*

» GRUPO BOTICÁRIO

VAGAS ABERTAS

O Grupo Boticário, uma das maiores franquias de cosméticos do mundo, está com 104 vagas de emprego abertas para diversas áreas em todo o país. A oferta é na modalidade home office, com encontros presenciais ao longo do ano, em ocasiões excepcionais promovidas pela rede. A remuneração varia de acordo com o cargo, com opções voltadas para análise, assistência, coordenação e desenvolvimento. Os benefícios incluem carga horária flexível, vale-alimentação/refeição, auxílio-pet, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida, previdência, gympass, auxílio-babá, auxílio-creche, licença parental universal, participação nos lucros e resultados (PLR), desconto de até 40% em produtos do grupo e outros. O processo seletivo está sendo realizado pela Gupy, passando pelas etapas de cadastro, triagem, entrevistas, teste e carta. As candidaturas podem ser feitas pelo site *https://grupoboticario.gupy.io/*.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de junho de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL



6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornanda de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
AUXILIAR DE Serv. Gerais, c/ noção em elétrica, hidráulica e pintura Salário R$ 1.500, CV: rconexao04@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR PARA INSTALAÇÃO e Atendente Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Copa p/ escritório 61-99861-8777

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais, roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref. em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa , lavar e passar, especialmente finais de semana. :Tr. 98210-9798

CASEIRO, CASAL Chácara DF todos serviços c/referências, R$2Mil + cesta + gas. Tr: (61) 99221-3898/ 3245-6622

CONTRATA-SE
COZINHEIRO , auxiliar de cozinha e atendente de restaurante Interessados Enviar CV : selecao639@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMESTICA COM REFERENCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes @mota.adv.br

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa, que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 99818-5145 / 99976-8888

DOMESTICA PARA 1 PESSOA não fume refer. na carteira, telef da Ex Patroa 3354-3763

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PASSADEIRA PARA lavanderia. usjclavanderia rh@gmail.com

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@ dinamicafacility.com.br

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO - MARCENEIRO , instalador de letreiros, ACM , p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

PRECISA-SE
TELEFONISTA E MASSAGISTA p/casa de Massag erótica. Ót ganhos. Pode dormir. Samamb. Norte 61 99946-7852

CONTRATA-SE
TRABALHADOR RURAL casal, c/ experiência c/ gado de leite, para trabalhar no estado de Minas Gerais, conhecimento em ordenhas e máquinário agrícola Tr. (61) 99971-6643 Whatsapp

6.1 NIVEL BÁSICO

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
ASSISTENTE DE CONTROLE De Qualidade c/ ensino médio completo, trabalhar de segunda à sábado. Salário: R$1.550,00. Bonificação após experiência Enviar currículo para o e-mail : selecaoarigatop@gmail.com

CAFETERIA CONTRATA
ATENDENTES 12/36 CV: lepainrustique206 @gmail.com

CONTRATA-SE
ATENDENTE DE DISTRIBUIDORA para trabalhar em Taguatinga. Tr: (61) 98594-5345

ATENDENTES p/A. Claras fastfoodcontrata ac@gmail.com

MUNDIAL MIX CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência, p/ Luziânia. CV p/: mundialmixconcreto @gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO exper. área imob e adm. 61-98349-1914

CHEFE DEPTO Pessoal R$ 2.000 (1 vaga) Chefe de Depto Fiscal R$ 1.800 (1vaga) incluindo Municipio c/ exper. comprovada Pedregal-GO. Tr: (61)98554-8289 ou lusp501@gmail.com

ELETRICISTA DE INFRAESTRUTURA CV: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

RESTAURANTE CANTON CONTRATA
GARÇOM E CUMIM Enviar Currículo p/ chaco. venancio2000@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
IMPRESSOR DE GRANDES formatos e Operador de router CV: selecaobsb10@gmail.com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, . Sal. R$ 1.690 +VT Enviar CV: rh@sublimes.com.br

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

MOTORISTA ENTREGADOR CNH B. 2ª a sáb. Serviço pesado, conhecer bem DF e Goiania R$1.484 + VR VT. Sof Norte. CV assunto Motorista p/: distribuidorabsb @hotmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR(A) DE CAIXA e Estoquista. Enviar CV p/ 99368-4677

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial . Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco @espartaseguranca. com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL possuir carro. 62-98476-6031

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
SECRETARIA ESCOLAR c/ registro no MEC Salário R$ 1.800, CV: rconexao04@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
TÉCNICO c/ experiência em alarme e CFTV. Enviar Currículo para: rh@orizon.bsb.br

EMPRESA EM EXPANSÃO CONTRATA
VENDEDOR (A) TELEMARKETING com exp. Salário fixo + comissão CLT. Curriculo p/ vagaempregovendedor1 @gmail.com

VENDEDOR (A) E TÉCNICO DE INFORMÁTICA, com experiência comprovada em vendas de Pcs e conhecimentos técnicos para loja de informática. Enviar CV para: vagadisponivel24 @gmail.com

VENDEDORA
SEM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

VENDEDORA c/exper. vendas alto luxo, via MEI, curso classe média / alta. Fixo + comissão.CV: cursoprep. colegiomilitar@gmail. com

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA D com experiência. Oferece: Salário R$2.000 + insalubridade + alimentação/ transporte. Enviar currículo - Assunto: Motorista - p/: selecao@arigatop. com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) Preciso para loja de shopping, com experiência. Enviar CV: mkterapiadosono @gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
ASSISTENTE JURÍDICO com experiência na área de licitações e contratos . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421 @gmail.com

MUNDIAL MIX CONTRATA
ENGENHEIRO(A) PARA gerenciar Usina de Concreto em Luziânia. CV: mundialmixconcreto @gmail.com

ESTÁGIO
ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO ou Contabilidade. Enviar Curriculo kandera.est@gmail.com

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
PROFESSOR (A): Pedagogo , Artes, redação, inglês, educação física (c/ habilidades em dança e teatro).Enviar CV: rconexao04@gmail.com



NIVEL SUPERIOR

INDÚSTRIA CONTRATA
SUPERVISOR DE LICITAÇÕES com vasta experiência na área, preferencialmente sendo ex pregoeiro (a) . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421 @gmail.com

ANALISTA DEPTO Fiscal. cv: contato@araujo contabilidades.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA EM GERAL / Arrumadeira . Ofereço-me 98416-9142

6.2 NIVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referências F: 99161-1247

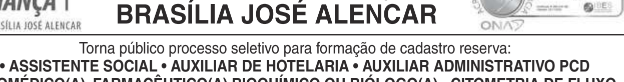
NÍVEL MÉDIO

CASEIRO/ MOTORISTA / Almoxarife c/exp e CNH A/B Ofereço meus serviços (98) 99159-1583/ 61 3392-2924



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:



• ASSISTENTE SOCIAL • AUXILIAR DE HOTELARIA • AUXILIAR ADMINISTRATIVO PCD
• BIOMÉDICO(A), FARMACÊUTICO(A) BIOQUÍMICO OU BIOLÓGO(A) - CITOMETRIA DE FLUXO
• ENFERMEIRO(A) CCIH • SUPERVISOR(A) DE ATENDIMENTO
• NEUROPSICÓLOGO(A) • TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM
• TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM - CENTRO CIRÚRGICO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até **16/06/2024.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000



1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado c/ garagem. 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas lazer compl 180m2 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|SabackImóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

3 QUARTOS

216 SQN Apto 137m² 3qtos ste DCE Vazado. Mais barato da Quadra! Tr: 99551-6997 c/8998

403 SQN Apt 3qtos 75m², 2 banheiros, de Canto. Viu comprou! Tr: (61) 99551-6997 c/8998

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K reformado, Arms 78m2, 1 Andar DCE Al,to Padrão 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

COMPRO p/ Cliente 3 e 4qts Negócio rápido. 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

A/E 04 Isla Life Style 4q 113m² andar alto, reformado, lazer compl R$ 1.130Mil 61 98281-0520

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos (3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

COMPRO Negócio Rápido apto 3qts e 4qts p/ Cliente 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS



RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

QUITINETES

CLS 02 R.F I kit mixta térrea nasc Ac apto 2qts 99339-1683 c/4348

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO Negócio Rápido apto 3qts e 4qts p/ Cliente 99330-9049 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

CSB 04 Apto 2qt + área serv. coz e sala c/ entrada ind. R$270 mil Urgente! 99913-1033 c14964

QNL 09 Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNP 20 vdo casa 2qtos gradeada no estado que se encontra + cs fundos 2qtos 98108-1564

3 QUARTOS

QNP 09 Conj.X Vende-se Casa c/ Ponto Comercial Tr: 61 99962-8443

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

WR VENDE
ST SUL Lindo sobrado refor 5qts + arms 4 vgs 2 casas fdos + mezanino 99276-3633 c/10204

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão casa 3 stes 2 vagas lote 300m2. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qtos ste. 99330-9049 c/3594

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 38 Linda 4qts 2sts + escrit arms desoc Ac fin 99330-9049 c3594

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casas 4 suítes 2 vagas piscina sauna 350m2. Aceito permuta 99562-4472 cj25698

R 12 Belíssima 4qts ste arms pisc sauna churr 700m² fino acabamento. Ac troca imóvel/carro 99330-9049 c3594

R 12 Belíssima 4qts ste arms pisc sauna churr 700m² fino acabamento. Ac troca imóvel/carro 99330-9049 c3594

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

R 17 frente ao Taguaparque Preço de ocasião sobrado 4qtos 2stes churrasq 99330-9049 c/3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SRTVS 701 Ed. Multiempres. sala dividida 33m² 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

FAZENDAS , Hotéis Fazenda e Terrenos 99981-3857 c25913

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir proprit. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

3 QUARTOS

ALUGA-SE APTO
SQN 105 Bl. E, 5º andar, ampla sala 3 quartos sendo 1 suite, banh. social, cozinha, despensa, DCE e 1 vaga garagem. Tr: (85) 98119-1960 e (61) 98197-5025

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!





Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo wc frente vidro 3351-2929 cj/454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

CITROEN

C3 10/11 cor prata completo+ banco de couro. Barato! Tr: 98471-4749

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/19 XLT branca 84.000Km, ú. dono.Troco p/ 22/23 mesmo modelo ou Limit pço Fipe p Fipe 99221-3898

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

SALÃO E BARBEARIA

HIDRALISO - ALISANTE Resultado de salão em casa 11 96327 9348

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM TERAPÊUTICA profissional também à domicílio. 99661-4663 Alexandre

MASSAGEM TERAPÊUTICA profissional também à domicílio. 99661-4663 Alexandre

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE VIGILANCIA Seg Armada e Desarmada 61- 3718-0691

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

OUTROS ANIMAIS

PROCURA-SE CALOPSITA perdida no Guará 61-996433645

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

PASSO PONTO de auto peças na região Sobradinho 61-993802921

PASSO PONTO de auto peças na região Sobradinho 61-993802921

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA MAZURK Auto Peças Ltda, solicita o comparecimento do Sr. HIGOR PEREIRA DOS SANTOS, ao estabelecimento desta empresa, no prazo de 48 horas, no intuito de justificar suas faltas que vêm ocorrendo desde o dia 08/ 05/2024, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra i da CLT.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

COMPRO SEU PRECATÓRIO GDF/Federal (61) 98318-2191

COMPRO SEU PRECATÓRIO GDF/Federal (61) 98318-2191

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SOMAR COOPERATIVA DE SAÚDE devidamente cadastrada no CNPJ sob número 21.362.022/0001-71 pelo presente documento **convoca** os seus cooperados, diretores, e demais associados para **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no **dia 28 de junho de 2024 no endereço QS 5 Rua 600 Lote 21 Sala 114/115 – Centro Clínico Dr. Carlos Mangueira – Águas Claras – DF, cuja primeira chamada se dará na hora 16:00hs, segunda chamada as 16:15hs e chamada final às 16:30hs** (conforme artigo 40, incisos I, II e III da lei 5764/71) que se dará início com o quórum dos presentes para deliberação dos seguintes assuntos:

a) Discursão sobre os débitos juntos à Receita Federal do Brasil.

b) ATA de DISSOLUÇÃO DA COOPERATIVA.

c) Baixa do CNPJ

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

DALILA
RAINHA DO ORAL babadinho. Branquinha. No Sudoeste. Whats (61) 98136-2866

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 99385-6508